

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBA
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

O MERCADO

Antepõe-se a todo e qualquer melhoramento local a construção de um novo mercado para substituir essas mesquinhas e nojentas barracas e telheiros do Mercado D. Pedro V.

Isso que para aí está não corresponde ás necessidades de Coimbra e muito menos lhe dá credito pela falta de condições higienicas e comodidade.

Não é razoavel que a Camara, que tem por dever dotar a cidade com o que ela precisa de mais urgente, deixe permanecer essa nojenta coisa, para a qual nunca nenhuma vereação quiz lançar os seus olhos.

E' a maior vergonha de Coimbra, conquanto seja o serviço municipal que oferece mais garantia no seu rendimento.

Fez-se o pavilhão para a venda de peixe, por sinal que custou uma conta calada, mas a Camara foi duma infelicidade pasmosa nesse reduto ou baluarte, para lhe não chamarmos coisa pior. De testavel no seu aspecto, pouca sorte houve tambem na sua construção. Se por ventura se viesse a tratar a serio de construir ali o novo mercado, o pavilhão de peixe ou tinha de ser substituído ou muito modificado. Dentro d'ele abafia-se por ser pouco ventilado!

E foram gastos ali vinte e tantos contos!...
Esta detestavel obra não tem a minima culpa a comissão administrativa actual.

Ácerca deste momentoso assunto, convem que se tome uma resolução que não seja demorada; isto é, que se assente desde já se o novo mercado deve ficar no mesmo ou noutra local para poder prolongar a Avenida Sá da Bandeira até ao Correo, o que seria decerto um belo melhoramento.

A Camara devia nomiar uma comissão de pessoas competentes: engenheiros, presidente e vereador do pelouro do mercado, e presidentes das Associações Commercial e dos Artistas para estudar o assunto e dar a sua opinião ácerca do local para o novo mercado.

Este ponto é essencial porque precisa a cidade saber onde ele deve ser construído.

Fora do local em que está demanda de expropriações que aumentarão muito a importancia do seu custo. O sitio onde está é, positivamente, o mais central e onde ele seria feito com mais economia, mas tambem tem inconvenientes.

A Camara não pode tratar agora deste importante melhoramento, mas pode deixar resolvida a escolha do local e ácerca d'ele convem ouvir opiniões até mesmo da imprensa.

Temos dito e repetimo-lo hoje, que seria uma empresa de futuro garantido a que facultasse capitais para este melhoramento sem que o mercado deixasse de ser explorado pela Camara.

José Ribeiro

Com a idade de 83 anos, faleceu na terça feira, o sr. José Ribeiro, pai estremoso do director da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Ribeiro Arrobas.

Ha muito tempo que o bom velhinho descansava no Asilo da Mendicidade, ali na Sofia, onde era geralmente estimado.

O honrado velho que viveu sempre como um simples deixa aos seus descendentes um nome impoluto, atravessou a sua accidentada existencia sem um acto que deslustre a sua memoria.

Militar valente e ousado, serviu o exercito portuguez numa epoca verdadeiramente agitada, conduzindo-se sempre de tal forma que ao fim de 8 anos de vida militar, foi louvado pelo seu exemplar comportamento.

O bom velho tinha uma memoria bastante lucida.

De vez em quando vinha até á redacção da *Gazeta* trazer um pouco das recordações do passado, dos seus conhecimentos pessoais.

Muitas vezes, em noites de puro inverno, sentado á volta dos seus netos descrevia os acontecimentos da sua vida militar, as longas e penosas viagens que fazia, as desavenças que teve de reprimir com camaradas seus e as dificuldades que passou nos longos trajectos atravez de todo o país.

Em todas as suas narrativas, que agradavam sempre pela precisão e entusiasmo com que áquelas se referia, raro era escapar o nome do grande militar Marechal Saldanha, sob cujas ordens serviu. Então era vê-lo cheio de alegria e contentamento: «O marechal Saldanha! Que grande homem e que belo portuguez!»

Pobre José Ribeiro. A sua memoria será sempre abençoada pelos seus filhos e netinhos, a quem legou um nome pobre embora, mas honrado e digno.

A morte veio encontra-lo em idade adeantada, mas ainda forte, forte da sua vida exemplarmente honesta, e foi com bastante saudade que o vimos partir para sempre, levando consigo os seus sorrisos alegres, vestígios duma velhice que se vê terminar com a alma tranquila e sosegada.

O seu funeral realizou-se na quarta feira, não se fazendo convites porque o extinto manifestou vontade de ter um acompanhamento simples, como tinha sido toda a sua vida de trabalhador.

Todavia incorporaram-se no funeral alguns amigos nossos que tiveram conhecimento da sua morte, assim como os seus netos.

Que descance em paz quem em vida lutou denodadamente como ele.

A batalha de Roliça

No dia 17 de Agosto de 1808 — precisamente ha onze centenas de anos — travou se a primeira batalha fatal a Junot e aos francezes invasores. As tropas do duque de Abrantes eram muito inferiores em numero ás dos aliados luzo-britanicos. Entretanto, pelo valor experimentado dos soldados e pela inexpugnabilidade constata da das posições occupadas, as condições da luta eram-lhes favoraveis em extremo. Era um verdadeiro exercito, armado e aguerrido, que teria que suportar o embate excessivo e certamente desalinhado dos inglezes, que entravam quasi todos numa batalha pela primeira vez e dos portuguezes, que eram em fraco numero e mal municados. Por isso é que Loison, que viera por Ota e Alcoeiro travar combate estava confiante e seguro...

Engano. Nada mais iluzorio do que pensar no material e não considerar o moral. O inimigo via a falta de armamento, e não via o ardor da coragem. Compreendia a inferioridade dos nossos homens, quanto a conhecimento da guerra e não sabia distinguir o seu valor sublime, quanto a bravura audaciosa. Mas, por isso mesmo, por essa culpada imprevidencia sceptica, Loison teve uma grande comoção, uma grande surpresa e um grande desgosto.

Perante a prodigiosa tenacidade britanica arremetendo serenamente, mas com vontade irresistivel, perante o élan doido dos luzitanos carregando de cabeça baixa, um grande clarão de gloria na alma, um grande arrepio de valentia nos nervos, a gente de Junot, assombrada, confundida, em precipitada fuga, abandonou as montanhas invulneraveis que possuía e retirou, derrotada e aflita, na direcção de Torres Vedras.

Nesse dia memoravel, outro sinal magnifico se inscreveu nas datas nacionais. Roliça, sem ser a maior victoria — foi um dos mais belos testemunhos da bravura portugueza, uma das paginas brilhantes da historia do nosso heroismo!...

Pouco depois de Roliça, veio a batalha do Vimieiro, que acabou com a invasão de Junot e de que procuraremos falar breve. Estava a caminho a nossa patria da sua libertação dos tentaculos ambiciosos de Napoleão. Clareava de novo o nosso precioso ceu azul. Sorria de novo, no firmamento alegre, a estrela divina dos luziadas!

Perante os inglezes, marcou tambem Roliça um dia imortal de valor e sacrificio. Ainda hoje, promovida pela subscrição do batalhão de Woxestershire, descendente dum regimento britanico que na batalha perdeu o seu comandante, coronel Lake, se eleva um cruzeiro simples, atestado de admiração e memoria consagrada pelas gerações de hoje ao Passado Sublime!...

JOÃO AMEAL

Antonio das Neves Seica, de S. João do Campo, agrediu ali á facada Maria Monteiro, sua cunhada, que teve de receber tratamento no Hospital da Universidade.

A Maria Monteiro deu uma dentada no labio inferior do seu agressor, deceptando-lhe parte d'ele.

Subsistencias

Devido ás delicias empregadas em Lisboa pelo sr. dr. Ensebio Tamagnini e Francisco da Cunha Matos, o celeiro municipal vai dentro em breve ser abastecido com diversos produtos.

Está a chegar um vagão de assucar. Foi ordenado ao administrador do concelho de Mir, pelo governo civil de Coimbra, que autorisasse a saída do referido concelho de 3 vagões de batata que se destina para o consumo desta cidade, a qual foi adquirida pelo sr. João Gomes, de Coimbra.

O general Jaime de Castro, restabelecido do desastre e da doença de que foi victima, agradece, muito penhorado, a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pelo seu estado, pedindo desculpa de qualquer falta, que, involuntariamente tenha cometido, quando tentou agradecer todas as provas de atenção e amizade que lhe foram dispensadas.

Cartas á Esfinge

XXII

Osoilhos verdes e osoilhos azues

Les yeux verts et les yeux bleus... Conhece? E' uma curiosa serie de contos estranhos que o Hervieu disseccador, ironista, sceptico e elegante do Fürt e L'Armature, Peints par eux-mêmes e L'Income quiz gravar com o seu estilete aguçado e fundo, em alto relevo impresso stonante. E' uma duzia de novelas rapidas, sacudidas, invulgares, que nos comunicam um nervoso frisson de comoção e d'interesse. Assistimos a um crime horrivel — em que o assassino é um inconsciente. Penetramos no interior offitivo e desnoiteante dum hospicio de loucos. Conhecemos a baixezca moral dum homem de destaque, venerado e querido por todos. Sondamos a monomania original dum sabio que encara o cerebro humano como uma bussola magnetisana — e que sufoca depois a sua sobrinha, num delirio pavoroso de destruição. Descobrimos a origem desconhecida e futil de alguns factos importantes e graves — por vezes surgindo da casualidade simples do entreabrir duma porta ou dum nervosismo de mulher...

Mas, por fim — perguntar-me-ha assombrada e aborrecida — que interesse tem essa obra d'Hervieu, cheia de psicologias revoltantes, d'anomalias condenaveis, de sangue e de lodo, onde parece perpassar um vento arido e nefestofelico de maldição? Eu lhe respondo, muito simplesmente, com a citação duma frase feliz que alguém disse sobre um livro realista de Léon Daudet, attingindo até á ferocidade do detalhe — c'est un livre mauvais, mais ce n'est pas un mauvais livre.

Realmente, os contos do autor conhecido de L'Alpe Homicide torturamos a sensibilidade, amachucam-nos o coração, crispam-nos os nervos, em arripio amargo. Entretanto, eles tem a

sua utilidade — o seu efeito benefico. Porquê? Hervieu o ensina, no primeiro dos seus trechos, o que dá justamente o título ao volume — Les yeux verts et les yeux bleus. E' ali original a teoria do romancista parisiense. Segundo ele, ha duas classes de creaturas — as que tem os olhos azues, descobrindo tudo sob esse colorido suave e optimista, e as que tem os olhos verdes, baralhando as sensações óticas, que a retina recolhe. Por isso é que as pessoas d'olhos azues são felizes, serenas e reflectidas e as outras andam pela vida dos zig-zags, sem encontrar nunca a estrada larga, direita e desassombrada. Não precisarei de acrescentar-lhe que isto é uma das mais ousadas fustieries que o fantasta Hervieu tem lançado ao publico como bolas transparentes de sabão, que distraem a vida e não chegam a fixar a atenção. Entretanto — não acha possível existir almas que encarem tudo numa azulada calma, feita de bondades e delicadezas, e outras que se perturbam facilmente, em histerias vibrantes e incoerentes? Nesse caso — e provisoriamente, ao menos — certifico que a minha Esfinge tem os olhos azues!... Seu — lvo.

JOÃO AMEAL

Grande Casino Peninsular FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : :

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Zé Barros — Assim se intitulou um semanario de caricaturas e outros desenhos (processo lytophico), que se publicou no Porto em setembro de 1885 e que não logrou larga vida, merecê da infelicidade que parecia perseguir-lo, pelo que dizia respeito a colladoradores, especialmente os artisticos. Com effeito os desenhos apresentados não se podiam aturar, que a verdade manda Deus que se diga. A redacção era na rua das Fontainhas, 123. O seu proprietario emigrizou pouco depois para o Brazil, onde adquiriu fortuna.

Zé Povinho (B) — Foi, no Porto, um dos semanarios humoristicos que mais larga existencia logrou e mais successo obteve. Apareceu a 1 de outubro de 1880, em formato pequeno, 22,5 x 29, em 4 paginas, a trez columnas estreitas, magnificamente collaborado, impondo-se desde logo ao agrado dos leitores. Neste periodico encetou, o jornalista e professor de musica portuense, Alfredo Maia, a publi-

cação de umas cartas em italiano macarrónico, que eram verdadeiros primores no genero e verdadeiras fabricas de gargalhadas. Bastaria uma tal secção para dar nome ao periodico, que no entanto, tinha outras pennas galhofeiras a servi-lo de boa e fina chalaça. Em breve augmentou de formato, passando a ter 23 x 32, e apresentando uma interessante cabeça illustrada, na qual se via o Zé Povinho de Bordallo Pinheiro, deitado ao sol, de mãos espaçadas na barriga, com o nodoso cacete ao lado, equilibrando uma albarda na ponta do pé esquerdo. Ao longe as silhouettes das torres dos Clerigos e da Lapa, chaminés de fabricas, etc. Foi proprietario d'este esplendido periodico Alvarim Pimenta, sendo os primeiros redactores effectivos Braz de Paiva (Antonio Cruz) e Vicente Galhardo (dr. Francisco Mendes de Araujo). Mais tarde foram redactores Braz Petiz (Dionisio Ferreira dos Santos Silva), Tito Lito (Guedes d'Oliveira) e Egas Par Alberto Bessa). O professor Alfredo Maia, com os seus pseudonyms de Paga Nini e Hugo-Lino, continuou sempre com as engraçadas *Cartas de Palermo*, que eram, por assim dizer, o prato de resistencia e o acepipe mais appetoso d'aquelle menu semanal, de que nós eramos o peor cosinheiro,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Um grande café. Organisação regional. O congresso da Serra da Estrela e o caminho de ferro, Coimbra-Arganil-Gouveia. Novos socios:

A Sociedade faz presentemente esforços para que Coimbra seja dotada, dentro do mais breve prazo, com um grande e luxuoso café. A seu convite e com esse fim, é esperado nesta cidade o representante duma grande casa de Lisboa.

Em contacto directo, como está, com a população fluctuante da cidade, com os visitantes illustres e *touristes* mais exigentes, a Sociedade reconhece a urgente e absoluta necessidade de Coimbra ter um grande estabelecimento dessa ordem, com todas as condições de conforto e de atracção, e por isso se esforça por remediar tão grande falta e estamos convencidos que o conseguirá.

São muitos os pedidos de inscrição de novos socios que nos tem chegado de Montemor. Neste concelho promoverá a Sociedade uma conferencia no proximo mez de Outubro, subordinada ao tema: *A organisação regional da Sociedade appressará o progresso moral, social e economico dos concelhos do distrito de Coimbra.*

A Junta Executiva da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela transferiu para o dia 25 do corrente, por circunstancias imperiosas, o congresso que promovia para amanhã, 18, realisando-se este no ponto onde termina actualmente a estrada do Corgo da Mós, havendo nesse dia, segundo nos é comunicado, serviço de restaurante na Serra.

Entre os assuntos que no congresso serão tratados, avulta pela sua grande importancia para Coimbra, a construção do caminho de ferro, Coimbra Arganil Gouveia, devendo, em tal sentido, ser aprovada uma representação dirigida ao parlamento.

A nossa Sociedade já enviou a sua franca e decidida adesão a essa representação, sem que queira significar com isso que desista

de insistir pelo prolongamento da linha até á Covilhã, antiga e legitima aspiração das duas cidades. Na mesma occasião, lembramos á referida Junta Executiva a alta conveniencia da representação ser entregue ao parlamento por uma grande comissão composta por delegados das camaras e associações commerciaes e industriaes, etc., dos concelhos interessados, declarando-nos inteiramente ao dispor dos promotores do congresso para agir nesse sentido, em Coimbra e nos concelhos do distrito.

Ao congresso assistirão representantes da Sociedade Propaganda de Portugal, Conselho de Turismo, Repartição de Turismo, etc., sendo de crêr que a nossa Sociedade tambem se faça representar.

Ausentou-se hoje desta cidade, regressando só em Outubro, o sr. presidente da direcção.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

Dr. José Dinis da Fonseca, desembargador do Tribunal da Relação;
Dr. Albertino Carlos da Costa, idem;
Antonio Cordeiro d'Almeida Policarpo, estudante, Sete Fontes.

BANCO DE SEGUROS

Capital 3:000 contos
SÉDE: Rua Garret, 74.2. LISBOA

Ações liberadas 5\$000 rs.

Está aberta a inscrição das acções.

Casa GAITO, CANAS & C.ª
COIMBRA

Filiais: Coimbra
Lisboa e Porto.

Estrada para Santa Clara

Lembramos a quem compete, a necessidade de insistir pela construção da projectada estrada para o alto de Santa Clara.

A Calçada de Santa Isabel é difficil e perigosa para o transitio do material de artilharia aquartelada nas dependencias do mosteiro.

Estão feitos três estudos e algum d'elles pode servir e ser aprovado.

POESIA

A rainha louca

Quando na glanca imensidão do mar, O sol mergulha, rubro, incandescente, E nas colorações do Sol-Poente, Ha tintas violeta, a desmaiar;

Quando as gaivotas param de voar, E a lua surge, muito dôcemente, Qual véo tecido delicadamente P'ra noiva que morreu e ia noivar;

A doida passa rindo e soluçando... Foi rainha, e perdeu-se pelo pagem, De quem ainda agora pinta a imagem

Numa vizão fantástica, aterrada... Sua loira cabeça efeminada, Por ele, numa força baloiçando...

Coimbra, agosto de 1918.

LUIZ DE CASTRO.

Venda de leite

Os vendedores de leite deram por terminada a greve declarada por motivo do novo imposto camarário lançado sobre os que exercem essa venda, imposto que regula por menos de 1 centavo por dia.

Foi o bastante para aumentarem 1 e 2 centavos em cada litro de leite, o que representa um ganho importante para os vendedores e prejuizo para os compradores.

Calculando que qualquer vendedor de leite venda por dia 10 litros, aumentando 2 centavos em cada litro, dá 20 centavos, e como a despesa com o imposto não chega a 1 centavo diario, resulta um ganho motivado pelo tal imposto de 19 centavos diarios!

Quem é a vitima sempre, a eterna vitima, é o publico, o pobre consumidor!

O sr. dr. João Jacob, por ter de sair de Coimbra para tratamento, é substituído no pelouro de hygiene, durante a sua ausencia, pelo sr. dr. Sebastião Goelho de Carvalho.

Governador civil

Consta que vem para governador civil de Coimbra o sr. Lopes de Oliveira, official do exercito.

O sr. dr. Costa Pinheiro em quem muito se falava para aquele cargo e para o qual tinha sido convidado, declinou tal convite.

Continuar os exames no Liceu por não haver tempo de estarem concluidos no prazo legal — 15 de Agosto.

A's almas bemfazejas

Uma pobre viuva, quasi cega, com nma filha, que vive nas mais tristes condições, pede ás almas bemfazejas uma esmola para auxilio do pagamento da renda de uma loja onde vive, e de que deve já 6 mezes e portanto ameaçada de ser posta na rua

Aos nossos leitores almas generosas e boas, imploramos uma esmola para esta infeliz que é digna de dó.

A importancia da renda até ao fim deste mês é de 6\$000 reis.

Qualquer donativo pode ser entregue nesta redacção.

Os nossos agradecimentos a quem atender esta desgraçada.

Escola Brotero

Principiou já a mudança da Escola Industrial Brotero para a casa onde se acha a direcção das obras publicas em frente da Praça da Republica.

Festividades

No proximo domingo realisa-se em S. Martinho do Bispo, aros desta cidade, com toda a pompa e magnificancia a festividade anual do S. S. constando no sabado de fogo de artificio, e no domingo, pelas 12 horas, missa solene a grande orquestra com exposição do S. S., sermão pelo parochia da freguesia. Pelas 18 horas, solene Te-Deum e sermão pelo distinto orador sagrado sr. dr. Carlos Esteves d'Azevedo, illustre conego capitular da nossa Sé, e precissão que percorrerá o itinerario dos anos anteriores.

Escola Brotero

Principiou já a mudança da Escola Industrial Brotero para a casa onde se acha a direcção das obras publicas em frente da Praça da Republica.

Festividades

No proximo domingo realisa-se em S. Martinho do Bispo, aros desta cidade, com toda a pompa e magnificancia a festividade anual do S. S. constando no sabado de fogo de artificio, e no domingo, pelas 12 horas, missa solene a grande orquestra com exposição do S. S., sermão pelo parochia da freguesia. Pelas 18 horas, solene Te-Deum e sermão pelo distinto orador sagrado sr. dr. Carlos Esteves d'Azevedo, illustre conego capitular da nossa Sé, e precissão que percorrerá o itinerario dos anos anteriores.

Escola Brotero

No dia 25 do corrente realisa-se na capela da Senhora de Esperança, no alto de Santa Clara, a festa á mesma Santa.

Esta festividade ha muitos anos que se não faz.

Exames de solicitadores

Como noticiamos, realisaram-se no dia 14 do corrente os exames dos solicitadores perante o Tribunal da Relação, aos quais compareceram os srs. Manuel da Silva Rocha Ferreira, Antonio Augusto de Oliveira, Manuel Antonio de Abreu, Joaquim Albino Gabriel e Melo e Eduardo Ferreira Arnaldo.

O juri foi de parecer, por unanimidade, que os requerentes mostraram ter sufficiente conhecimento dos actos do processo e termos d'ele com relação aos tribunals de 2.ª instancia.

Representação

O pessoal da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra entregou uma bem elaborada representação ao director daquela Faculdade, no qual solicitaram melhoria de situação.

O sr. dr. Teixeira Bastos recebeu da forma mais galharda os comissionados daquele pessoal sancionando logo tão justa pretensão.

De igual modo procedeu tambem o reitor da Universidade, havendo o maior empenho em atender aquele pessoal, como é justissimo que o seja.

Revista de inspecção

As praças licencçadas e das tropas de reserva com instrução militar que se alistaram desde 1901, inclusive, pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguesias de Assafarge, Santa Cruz e Ribeira de Frades, concelho de Coimbra, devem comparecer no quartel de Sant'Ana, no dia 15 de Setembro, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As referidas praças que se apresentarem na citada secretaria em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensados de comparecer no dia marcado.

Este edital não diz respeito ás praças das brigadas de caminho de ferro.

Foram julgados incapazes de todo o serviço os srs. João Castanheira de Carvalho, amanuense da administração do concelho de Montemor-o-Velho, e José Figueira, distribuidor rural em Soure.

Foi julgado apto para o serviço o distribuidor rural da Carapinheira do Campo, sr. Joaquim Cardoso.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Nova sociedade no Porto

Por escritura lavrada em Junho findo, no Porto, constituiu se naquelle cidade uma sociedade que gira sob a firma Medina. Amado & C.ª, Limitada e da qual faz parte o comerciante de Coimbra, sr. José Correia Amado, que assim se pretende dar maior desenvolvimento á sua casa comercial desta cidade, que fica sendo uma sucursal daquele armazem.

Por escritura lavrada nesta cidade, o sr. Correia Amado poz á testa do seu estabelecimento em Coimbra os seus antigos e considerados empregados sr. Manuel Matias e João dos Santos, que são teressados nos lucros da mesma sucursal.

Comeco de incendio

Esta manhã houve comeco de incendio num predio do vicoto dos Barbados, propriedade do coronel do estado-maior brasileiro, sr. Antonio Ferreira Monteiro e habitado pelo sr. Artur Carvalho.

Os prejuizos são insignificantes.

Tomou posse de sub-delegado, do Juizo Criminal de Coimbra, o sr. dr. Antonio Augusto de Miranda.

A Camara e a Associação Commercial

Nota officiosa

AO Ex.º Presidente da Direcção da Associação Commercial, Coimbra — Acuso a recepção do officio de v. ex.ª datado de 31 de Julho pp. cujo conteúdo foi cuidadosamente apuçado.

Em resposta ás reclamações e pedidos nele formulados, cumpre-me informar v. ex.ª:

1.º — Está este municipio procedendo á installação do Celeiro Municipal de forma a garantir o fornecimento de pão a todo o concelho dentro dos termos das tabelas officiais;

2.º — Não está nas atribuições dos Municipios a supressão das tabelas dos preços de venda decretadas pelo Governo para alguns artigos de primeira necessidade. Podem, todavia, essas tabelas ser discutidas e modificadas de harmonia com as circunstancias locais e com a garantia dos legitimos interesses de todos. Foi o que succedeu, por exemplo, com as tabelas dos preços de venda da batata, do feijão e do azeite.

3.º — Pode o Celeiro Municipal fornecer ao Comercio retalhista os artigos de primeira necessidade que conseguir obter.

4.º — Relativamente ao imposto da exportação dos productos naturais e industrializados deste concelho, baseia-se ele numa disposição legal, e a sua cobrança torna-se indispensavel em vista da necessidade urgente de criar receitas novas para fazer face ao aumento crescente das despesas Municipais.

5.º — Sobre o imposto de terrado na Feira de Santa Clara, como naturalmente é do conhecimento de v. ex.ª foi, numa das ultimas sessões, suspensa a sua cobrança, até ulterior deliberação.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 8 de Agosto de 1918. — O presidente, Dr. Eusebio Tamagnini.

Recebemos tambem a copia da correspondencia trocada entre a Associação Commercial e o presidente da Comissão Administrativa do Municipio pela qual se verifica que a resposta dada por s. ex.ª á representação do comercio de Coimbra não satisfaz o que nela se pedia e antes se afasta de atender ao que na verdade se reclamava.

As nossas informações são concordes em que cada vez mais se vai sentindo a falta de certos generos de primeira necessidade; tambem sabemos que o comercio de Coimbra por intermedio da Associação Commercial ainda não recebeu resposta ao officio que enviou á Comissão Municipal no dia 9 do corrente nem tão pouco qualquer communicação á requisição em 10.

Agua de Gestal

No antigo estabelecimento de alfaiataria do sr. Abreu Pinto, na rua Ferreira Borges, foi aberta uma casa de venda da Agua de Gestal, ha tempo descoberta numa propriedade a seis kilometros de Braga.

Esta agua, alcalina e sulfurosa, possui excelentes qualidades terapeuticas, tendo dado optimos resultados para as inflamações cronicas do aparelho respiratorio, bronquites e laringites, para doencas de estomago, regularizando as digestões, doencas de peie, etc.

As analises feitas asseguram que esta agua é das melhoes para o tratamento dessas enfermidades.

O dono da propriedade onde elas foram descobertas está fazendo uma grande propaganda para a to-nar conhecida, no que presta um grande serviço.

Em Coimbra já ha doentes a quem ela tem dado optimo resultado.

Agradecemos as garrafas que nos foram oferecidas e aconselhamos os interessados a fazerem uma visita á Casa da agua de Gestal.

Por trinta dias está aberto o concurso para o logar de official da secretaria da Junta Geral deste distrito.

Está sendo dirigido convite ás praças pertencentes ás tropas do activo ou territoriais para irem servir no corpo de policia de Lisboa, onde existem actualmente 250 vagas.

Senhora da Nazaré

Realisou-se na quinta feira a grande romaria da Senhora da Nazaré, em Ribeira de Frades, proximo de Taveiro.

Na quarta feira foi queimado á porta da igreja de Santa Justa um vistoso fogo de artificio oferecido pelo sr. José Antonio de Oliveira, o qual foi manufacturado pelo seu filho sr. José Filipe de Oliveira, que mais uma vez se revelou um protectico muito distinto.

O crio, acompanhado por 32 cavalleiros e 28 trens com familias, para ali se dirigiu de manhã, regressando ao fim da tarde, tambem com grande acompanhamento e gaitero.

A bandeira foi conduzida para lá pelo filho do sr. José Seco e para cá pelo sr. José Maria da Silva Raposo.

Em diferentes pontos da passagem foram queimados muitos foguetes, repicando os sinos festivamente. Pelas ruas e estradas muita gente.

Ha muitos anos que esta festa se não fazia com tanta concorrencia.

Segundo o costume, nesse dia foram muitas familias para o Choupal e arial do rio, onde alçaram e jantaram, organizando-se ali animadas danças populares.

A noite produzia efeito o grande numero de fogueiras, balões venezianos e outras luzes com que se alumiaavam aqueles grupos.

Este ano por causa do custo da guita, foram poucos os papagaios de papel que a papaziada deixou subir no arcal.

Ecos da sociedade

NOTA

Desde que te foste nunca mais pensei sendo em ti. Tudo é pallido, baço, cinzento, enuveado e triste. Que profundas amarguras existem na luz do meu olhar? Dizem que estou mais abatido, sem aquella expressão alegre que andava a palrar no meu rosto. Que hei-de eu fazer se partiste e levaste contigo tudo o que eu tinha de mais caro, tudo o que eu tinha de mais belo, de mais simples, de mais terno, de mais profundo.

Eu hoje estou outro, diferente, sem aspecto e sem vida. Tudo o que faço é maquinalmente, sempre com o teu olhar luminoso fixo no meu olhar sem brilho. O que é o mundo, o que é tudo isto que me cerca, o que é o sol, a luz, a agua, o fumo dos casais, o canto das aves, e o murmurar tranquilo das fontes, sem o teu amor?

Vejo-te mais perto de mim, sinto o teu habito perfumado; compreendo que as tuas mãos querem acariciar-me mais, muito mais, do que antigamente. Oh! Quando voltas? Quando te encontrarei, de novo, sorrindo na tua simplicidade admiravel e tranquila. Volta depressa. Esta anciedade aniquila-me, rouba-me as forças, define-me com a lentidão da morte.

Para que fizermos a guerra se eu tenho o peito a transbordar d'amor? MARIO.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: O sr. João Rodrigues de Moura Marques.

Amanhã: O sr. Duarte dos Santos. Na segunda feira, as sr.ªs: D. Laura de Miranda Martins de Carvalho.

D. Maria da Gloria Caeiro da Mata.

Casamento

No dia 10 do corrente realisou-se na igreja da Sé Velha o enlace matrimonial da sr.ª D. Hermínia Camila Branquinho Pereira do Amaral, gentil filha do sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, meretissimo Juiz de Direito em Montemor-o-Velho, e da sr.ª D. Maria Alexandrina Branquinho Pereira do Amaral, já falecida, com o sr. Armento do Amaral Ferreira, alferes de infantaria 35, filho do sr. Antonio Maria Ferreira e da sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Ferreira.

Testemunhará o acto por parte da noiva, seu pai o sr. dr. Amaral Pereira e sua tia a sr.ª D. Camilla Augusta do Amaral Pereira e por parte do noivo sua tia a sr.ª D. Felisbela Augusta do Amaral Pereira e seu primo o sr. dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.

Foi celebrante no acto do casamento e da missa o reverendo abade de S. Paulo de Frades, tio do noivo, que fez uma brilhante pratica allusiva ao acto.

Na corbelle nupcial admiravam-se lindas e valiosas prendas.

Doentes

Está doente o sr. dr. Costa Mota.

Partidas e chegadas

Para a Figueira, os srs: dr. Danton Roxanes de Carvalho, Abilio Augusto Vieira, Santos Euzebio, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira e D. Maria do Ceo Fonseca e Doria com seu marido E. Victor Doria.

Para Entre-os-Rios, o sr. dr. Manoel da Costa Alemo.

Para Torrozeiro, Sr. Alberto Fontes.

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Julio de Vilhena e general Cecilio da Costa.

Confronto!

Esteve no domingo na Figueira da Foz, uma excursão promovida pela filarmónica de Marrazes, proximo de Leiria.

Esta filarmónica apresentou-se em publico a tocar, executando, entre outras peças, a Cavalaria Rusticana.

Marrazes tem o que não tem Coimbra: uma filarmónica capaz de tocar a Cavalaria Rusticana, enquanto que esta cidade tem uma banda regimental com 15 musicos, que são os que apresentam ha dias para acompanhar uma força militar.

Quando Marrazes possuir, aqui ha uns vinte anos, 140 fogos, tinha Coimbra 4:426, o que é uma grande differença.

Marrazes não tem avenidas, nem jardins, nem electricos, nem monumentos, nem museus, nem Universidade, nem o rio Mondego, nem o Choupal, nem rouxinolos, nem tricanas, etc., etc., mas tem uma filarmónica que toca a Cavalaria Rusticana, coisa que Coimbra, com todas as suas basoitas, não tem!

Quer dizer, em assuntos musicais Marrazes ganha a Coimbra, apesar de não ter uma divisão militar, nem grupos de artilharia, da manutenção militar e de companhias de saude!

Viva Marrazes! A falta de bandas de musica Coimbra tem gaiteiros.

O presepio de Santo Antonio dos Olivais

Tem causado indignação a selvageria praticada no presepio do adro de Santo Antonio dos Olivais, onde alguém com uma cana que ali introduziu atravez das grades d'arame, fez cair e quebrar muitas das interessantes figuras desse quadro, que constitua a admiração e contentamento das crianças e até mesmo de gente velha acostumada a visitar a capelinha onde foi praticado esse vandalismo.

Ha factos que não tem desculpa e que só a má-indole se devem attribuir. Este é um delles.

Oxalá que a policia consiga descobrir o autor da façanha para lhe p-dir conas.

Provavelmente estará presidiendo de que praveio uma grande e nobre acção.

O sr. padre Estrela, que não solicita ate tem parquizado aquela freguesia, decerto se empenhará pela restauração do interessante presepio.

Ja se anda fazendo o abarracamento para a feira d. S. Bartolomeu no campo dos Bentos.

maceutico e Zoologico. Destinava-se a ser órgão da Real Academia Medico-Portopolitana e tinha como redactores os medicos Manuel Freyre da Paz (com o pseudonymo de Apollo), Antonio Pereira Cortez (Gason), Eusebio Sarmiento (Phosphoro), João de Carvalho Salazar (Argos), Manuel José de Almeida (Andromaco), Jeronymo de Castro Pereira (Rhassis) e Manuel Gomes de Lima (Podalirio). Contém o unico numero sahido d'este periodico (deveria sahir mensalmente) 24 paginas e logo a seguir a frontespicio um dedicatória ao arcebispo de Braga, o principe D. José, por ser o protector da Academia de que o Zodiaco Lusitano era, ou antes aspirava a ser, o órgão. Bibliographica mente considerado é uma preciosidade este jornal portuense.

Zuavos e Bombeiros — Numero Unico, publicado no 3.º anniversario da fundação da Sociedade de Instrução e Caridade «Zuavos Portuenses», em 30 de abril de 1899. Consta de 4 paginas, todas ornadas com filete de phantasia, composição e impressão da Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 24 a 28. O titulo justifica-se pela harmonia existente entre a associação dos Zuavos e a corporação dos bombeiros voluntarios. e por que um d'estes era n'aquelle dia galardoado com a medalha de socio benemerito d'aquelle collectividade.

FIM

ALBERTO BESSA

UM TRESLOUCADO

Tentativa de assassinio e suicidio

Na freguesia de Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, deuse ontem uma triste e sanguinolenta occorrença que causou enorme sensação nas povoações circunvisinhas daquela freguesia, como é facil supor.

O soldado de artilharia 2, Antonio Pires, pertencente ás baterias da Figueira da Foz, não levou a bem que seu tio, Manuel Fernandes Junior, de 45 anos, vendesse a outro em vez de preferir seu pai, um predio na referida localidade. E assim encontrando ontem o tio e depois de ligeira altercação, vibrou lhe duas pauladas, com um pau ferrado, na cabeça, alvejando-o depois com 3 tiros de revolver.

O tresloucado rapaz julgando ter assassinado o tio, carregou de novo o revolver e disparou 3 vezes contra si proprio o revolver, disparando pela ultima vez na cabeça, pelo que teve morte instantanea.

O Manuel Fernandes Junior veio para hospital da Universidade onde se verificou que trazia uma bala alojada no maxilar superior, sendo ferido por mais duas no braço esquerdo e no frontal, além do enorme ferimento na cabeça, que foi saturado com 15 pontos naturais.

A vitima foi conduzida ao hospital pelo civico n.º 94 que lhe prestou relevantes serviços e por outros individuos de Arazede, que acompanharam o ferido.

Tribunal da Relação de Coimbra

No dia 15 do corrente mês, procedeu-se ao sorteio dos juizes para se organisarem as duas secções que hão de servir no ano judicial de 1918 a 1919, ficando constituídas as duas secções pela forma em seguida indicada:

1.ª secção: José Guilherme Pereira Barreiros, José Diniz da Fonseca, Antonio Fortunato Freire Temudo, José Cupertino de Oliveira Pires, José Elísio da Gama Regalão, Luiz Pereira do Vale Junior e Francisco de Campos Ferreira Lima.

2.ª secção: Augusto Ferreira dos Santos, José Carlos de Castro Corte Real Machado, Manuel Antonio de Pinto de Rosado, Adriano Carlos Vaz Pinto, Domingos José Gonçalves Pereira, Alberto Carlos da Costa e José Maria Pereira Forjaz do Sampaio.

Relogio reconstruido

Os habéis artistas do relojoaria srs. Luiz Contento Pinto e Manuel José Pereira Machado, gosando de mercedos creditos como artistas na difficil e complicada arte de que são cultores, conseguiram restaurar o relogio da igreja matriz de Santo Varão (Formozelha) que ha anos se achava incapaz de funcionar.

E com tanta pericia se houveram no seu delicado trabalho que merecem os nossos mercedos louvores bem como a junta da parochia que tão bem se interessou pelos seus contentores e sabe cumprir com os deveros dos seus encarregos.

A todos os nossos louvores, specializando os artistas a quem felicitamos pelo seu trabalho.

Que saudades d'aquellas reuniões, para combinar assumptos, na loja de chapelleiro do então monarchico Braz Petiz! O que a gente dizia, e o que a gente ria! Que longe que tudo isso vae! O Zé Povinho durou uma porção de annos; e ainda hoje duraria se o bom do Alvarim fosse vivo e que quizesse continuar administrat-o.

Zé Simplicio (II) — Numero Unico dedicado ao auctor da revista O Seculo das Luzes, na noite da recita em sua homenagem, a 5 de abril de 1900. O referido auctor era Sá d'Albergaria; e Zé Simplicio era o nome que tinha, na peça indicada acima, o personagem que representava o povo. Collaboraram n'este Numero Unico: Pinho Negrão, Guedes d'Oliveira, Lopes Teixeira, Marcos Guedes, Raul Caldeveilla, Antonio Sampaio, Alberto Faria e Ferraz Brandão. Não trazia designação da officina onde foi impresso.

Zig-Zag — Foi um periodico «humoristico e burlesco», do qual nos dá noticia Silva Pereira, e que não conhecemos. Diz nos o citado auctor que appareceu em 1878, mas não dá qualquer outro esclarecimento a seu respeito.

Zodiaco Lusitano — Foi este o segundo jornal publicado no Porto, tendo sahido o primeiro e o unico numero em 1 de janeiro de 1749. Apresentava estes curiosos sub-titulos: Delphico, Anatomico, Chirurgico, Chymico, Deudrologico, Icyologico Lythologico, Medico, Metereologico, Optico, Ornithologico, Phar-

Dr. Lima Duque

A classe medica-militar da 5.ª Divisão do Exercito (Coimbra) prepara uma manifestação de homenagem ao coronel-medico, sr. dr. Lima Duque, inspector de saude da mesma divisão, como prova do apreço que lhe merecem os relevantes serviços profissionais e altas qualidades pessoais do illustre medico militar.

Entra no programa a inauguração do retrato de s. ex.ª no Hospital Militar, no comando do 2.º Grupo de Saude e na Inspeção de Saude Divisionaria e um banquete no Bussaco.

O Campeão Regional, de Luso, publicará nesse dia, tambem, um numero de homenagem ao sr. dr. Lima Duque.

Para esta manifestação foi já solicitada, no comando da Divisão, a devida autorisação.

Caso grave

Um comboio de passageiros do Porto para Espinho, em virtude de reclamações por falta de logares para tanta gente, ao chegar ás Devozas foi assaltado por grande numero de ferro-viarios que fizeram sair os passageiros agredindo-os e deixando alguns bastante feridos.

Este processo de espancar os passageiros por pessoal dos caminhos de ferro, é novo entre nos e bem é que não pegue de moda, nem se deixe de castigar os autores da façanha.

O sr. governador civil do Porto immediatam nte providenciou para se proceder a um inquerito, mandando efectuar algumas prisões.

Mas onde é que nós vivemos? Por motivo deste conflito não se realizaram ont-in alguns comboios.

Falta de limpeza

Sabemos terem sido dadas as providencias para se fazer a limpeza do terreno municipal entre as ruas de Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso.

Para evitar que continuem a utilisar-se desse terreno para sentina é indispensavel que a policia vigie aquelle local e prenda os que tão abusivamente e sem vergonha ali vão mesmo de dia, utilisar-se d'ele para esses fins.

As latrinas publicas ao cimo da rua Martins de Carvalho não podem ser reabertas por não terem canalisação de esgotos e não poderem servir, mas proximo existem as do mercado, que são muito decentes.

Agora compete á policia, que tem a 2.ª esquadra na visinhança desse terreno, vigia-lo.

Mais uma vez chamamos a atenção de quem competir, para o estado vergonhoso em que se encontra a valeta norte da Rua da Figueira da Foz, junto á ladeira da Forca, onde existe toda a especie de imundicie: entulho, lixo e detritos provenientes dos esgotos das casas da referida ladeira e que ali continuam amontoar-se com grave prejuizo para a saude publica.

Ja em tempo nos occupamos do assunto, mas foi bradar no deserto.

Ha pouco tempo ainda um dos moradores do local indicado viu-se na dura necessidade de com o auxilio dum sachó proceder á limpeza da valeta, que quasi lhe impedia a passagem para casa, tão imunda estava.

É uma vergonha.

Emprestimo camarário

Ainda se encontra em Lisboa o sr. dr. Euzebio Tamagnini, que foi ali ultimo o emprestimo de 120 contos destinado a regularisar a situação financeira do municipio.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

A proposito da circulação

Uma grande cidade deve, em grande parte, a sua prosperidade à regularidade do seu trafico. As vias que a sulcam são como que outras tantas arterias pelas quais a actividade penetra em todos os seus pontos. E, se por uma causa qualquer a circulação chega a interromper-se, ou a afrouxar pouco que seja, toda a vida da cidade vem logo a perturbar-se.

O mesmo succede com o corpo humano. Quando a circulação se faz imperfeitamente, ou quando o sangue não é bastante rico para levar aos diferentes órgãos as forças de que eles teem necessidade, as funções vitais afluam, e o estado geral da saúde não tarda a resentir-se.

As Pilulas Pink encarregam-se de assegurar a regularidade da circulação sanguínea, dando ao sangue a pureza, a riqueza, o vigor que lhe permitem dispensar a todo o organismo os elementos indispensaveis ao seu bom funcionamento.

As consequências do empobrecimento do sangue: dores de cabeça, dores de estomago, má digestão, insónia, etc., e finalmente a anémica, a neurastenia, o enfraquecimento geral e todas as afecções de debilidade e languidez, são sempre eficazmente combatidas com as Pilulas Pink, que regeneram o sangue, estimulam as funções vitais, e restauram os organismos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 14

APELAÇÃO CIVEL

Certã — Manuel Farinha, viuvo, proprietário, contra João Bernardo e mulher Maria Cardosa. — Juiz, Costa; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Coimbra — O M. P. e Carlos Frederico Bacelar de Sousa e outro. — Juiz, Ferreira Lima; escrivão, Forte.

AGRVOS CIVEIS

Covilhã. — Manuel da Silva Ranito Junior e mulher e outros, contra Manuel Mendes Alçada, viuvo. — Juiz, L. do Vale; escrivão, Faria Lopes.

Fornos d'Algodres. — Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos, solteiro, contra dr. Antonio Cardoso Girão e esposa D. Maria d'Ascensão de Figueiredo Cardoso Girão. — Juiz, Ferreira Lima; escrivão, Quental.

DISTRITO CRIMINAL

Tereza Dias, do Chafariz, e Maria Martinho, da Bemcanta, leiteiras ambulantes, foram ontem apanhadas em 500 escudos, contra as quaes havia mandados de captura, pois são acusadas de terem adulterado o leite para o consumo publico.

Na estação de Coimbra B foi ontem preso o gatuino Antonio de Moura, de Mortagua, que no caminho de ferro tentou praticar um roubo importante. Já tinha ha dias sido preso pela policia de Coimbra e entregue á autoridade militar, conseguindo evadir-se.

Obituario

D. LEOPOLDINA FERNANDES COSTA

Em Foz de Arouce, onde se encontrava ha alguns dias, faleceu a sr.ª D. Leopoldina de Menezes Fernandes Costa, estremosa filha do sr. dr. Francisco José Fernandes Costa, illustre presidente da Junta do Credito Publico.

A saudosa senhora apenas contava 23 anos de idade, sendo por isso e pelas excelentes qualidades de coração de que era dotada, a sua morte foi muito prantada.

O cadaver da infeliz senhora ficou em jazigo de familia em Santo Antonio dos Olivais

As nossas condolencias.

D. ALBERTINA DE ALMEIDA E SILVA

Em casa de seu cunhado e industrial desta cidade, sr. Manuel de Matos Cabo, faleceu depois de atroz sofrimento, a sr.ª D. Albertina Neves de Almeida e Silva, saudosa esposa do sr. Eduardo Pedro da Silva, farmaceutico em S. Pedro de Alva, e irma do sr. dr. Antonio José d'Almeida, illustre chefe do partido evolucionista, que durante alguns dias permaneceu nesta cidade.

A extincta era tambem cunhada do sr. Fernão Pinto da Conceição.

O funeral da infeliz senhora realisou-se ontem sendo muito concorrido.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um esplendido serviço de restaurante,

“LATINA,”

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: **Capital: 2:000.000\$** DELEGAÇÃO NO PORTO: 2 Milhões de Escudos Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo) AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: **BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11**

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13'16)	
Feijão vermelho	1\$960
» branco	2\$080
» amarelo	—
» rajado	—
» frade	1\$960
Trigo branco	3\$000
» tremês	3\$000
Milho branco	—
» amarelo	—
Favas	2\$400
Grão de bico graúdo	2\$300
Azeite, o decalitro	6\$600
Batatas	1\$500
Libras, 10\$400. Ouro, 103 2/3	
De MONTEMOR-D-VELHO (Medida 14,63)	
Trigo	3\$500
Milho branco	3\$000
» amarelo	2\$900
Centeio	3\$200
Cevada	1\$900
Avca	1\$250
Favas	2\$800
Grão de bico	2\$800
Chicharos	2\$000
Feijão mocho	2\$800
» branco	3\$000
» pateta	2\$800
» de mistura	2\$800
» frade	2\$000
Batatas, 15 quilos	2\$200
Tremoços, 20 litros	2\$000
Calinhas	1\$100
Frangos	400
Patos	1\$000
Ovos, o cento	4\$200

DECLARAÇÃO

A SOCIEDADE DAS MALHAS, L.ª vem perentoriamente declarar insidiosa e falsa a afirmação de que movesse influencias materiais para a descoberta e punição dos implicados no roubo de que foi vitima na noite de 23 de Julho. Todos os trabalhos de investigação feitos pela policia desta cidade e a pronuncia pelo tribunal dos individuos presos foram efectuados sem a sua interferencia, pois nem mesmo se constituiu parte no processo-crime, confiada em absoluto na integridade dos magistrados a quem o caso está affecto. Coimbra, 15 de Agosto de 1918.

Sociedade das Malhas, L.ª

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.



ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realisado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceña
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina

Vasilhame

Ha para vender toneis que le vam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Precisam-se costureiras ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo, SUCESSOR

Arco d'Almedina, 11

FIOGÃO de fogo circular.

Vende-se um em bom uso, na officina de serralheria de José Domingos Batista, rua do Arnado.

Agradecimento

Maria da Assunção Simões, viuva de Domingos Augusto Simões, repentinamente falecido a 29 de julho findo, vem por este meio, visto não poder fazer lo pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte na sua imensa dor, bem como a todos os cavalheiros que acompanharam o seu inditoso marido á sua ultima jazida. Equamente agradece á briosa corporação dos empregados dos electricos, a que o falecido pertencia, as finezas que dela recebeu, bem como a oferta de duas corças que os seus colegas lhe ofertaram.

A todos a sua muita gratidão. Coimbra 15 de agosto de 1918.

Maria de Assunção Simões.

Tribunal da Relação de Coimbra

Na Secretaria da Presidencia acham-se patentes, das 11 ás 17 horas, em todos os dias úteis, os desenhos e respectivo caderno de encargos para o fornecimento de mobiliario para este Tribunal, fazendo-se na proxima quarta feira, 21, pelas 14 horas, por licitação verbal, a competente adjudicação, na Secretaria, perante o Ex.º Presidente do Tribñnal.

O Chefe de Secção, Joaquim da Silva Ferreira.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura ejsap doença. — A razão dessa garantia

Matae horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquilla, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituírem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum suplício sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma inofensivel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Venda de casa com quinta

A 6 kilometros de Coimbra, proximo do apiadeiro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiro e currais para gado e terra de sementeira com algumas arvores de fruto, com agua para rega trez dias por semana, situada no dito logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Quem a pretender pode dirigir se em carta fechada ao seu dono Augusto Vieira de Campos, da Bemcanta, até ao dia 25 do corrente, em que fará praça particular pelas 14 horas do dito dia, e a entregará se o preço lhe convier.

Bemcanta, 16 de Agosto de 1918.

Augusto Vieira de Campos.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefóno 249
Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefóno 278

Regimento de Artilharia n.º 2 3.º GRUPO ANUNCIO

O Conselho Eventual do 3.º Grupo de Artilharia n.º 2, faz publico que no dia 24 do corrente, pelas 14 horas, se procederá no seu quartel de Santa Clara á arrematação do levantamento dos estrumes que os solipedes do grupo produzirem desde 1 de Setembro do corrente ano até 30 de Junho de 1919.

O modelo das propostas, e mais condições, estão patentes aos interessados na Secretaria do Grupo.

Quartel em Coimbra, 15 de Agosto de 1918.

O Tesoureiro, José Verissimo Batista Alferes.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho.... 800
Jantar, com vinho.... 900

O PROPRIETARIO, Demetrio Pinto

PINNAL. Vende se a madeira existente, situado em Santo Amaro da Boiça, entre as estações das Alhadas e Montemor, caminhos de ferro da Beira Alta. Superficie 3.240 m. q.

Dirigir propostas a Joaquim Cardoso Marques, Largo do Paço do Conde, 4, Coimbra.

GUARDA LIVROS. Oferece-se, não se importa de ir para fora.

Carta a esta redacção com as iniciais, B. S.

VENDE-SE uma boa banheira em zinco, muito solida e em estado novo.

Para tratar com Abilio R. Bizarro, socio da firma Gaito, Carnas & C.ª, desta cidade.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ANUNCIO. Em casa de família da maxima respeitabilidade aceitam se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.
 Nesta redacção se diz.

BICICLETE. Vende-se uma em estado nova. Nesta redacção se diz.

BORDA D'AGUA PARA 1919. Na Sapataria de Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis, 6 a 14, recebem-se desta data em diante anuncios para o Borda d'Agua.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.
 Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vendem-se dois bons predios para Banco ou Companhia
 Nesta redacção se dão as indicações.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

MARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.
 Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,700 x 55.
 Outra dum só lance medindo 3,760 x 75.
 Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE. Uma morada de casas na rua do Visconde da Luz, n.º 68, 70, 72, onde está instalado o Basar de Paris. Trata-se na redacção d'este jornal e por alguns dias com o seu dono na hospedaria Raposo

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo.—Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio.
 Nesta redacção se diz.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfaiates.
 O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

ATENÇÃO
 Trespasa-se A Provinciana, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 10, onde se darão todas as informações.
 O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

Meridional
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 Capital 1.500:000\$00

SÉDE Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa Telegramas MERIDIONAL Telefone 3727 C.	DELEGAÇÃO Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º Porto Telegramas MERIDIANO Telefone 2386
---	--

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
 Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
 Rua da Sofia, 101, 2.º
 Delegado:
 Manuel Quintans de Lima Braga

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até-hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, emboisa-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer tunda que use ou tenha usado.
 Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hermas, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em tundas inutilmente.
 Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar tundas; é preciso saber usá-las."
 É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na quantidade das tundas e modo de fazer usá-las. O uso inconsciente de tundas e cintos de jancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
 São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.
 Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
 Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
 Albino Pinheiro Xavier
 :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
 PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Antonio Fernandes & Filho
 50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
 Realizam toda a especie de operações bancarias
 COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
 DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
 Depósitos á ordem e a prazo

Juizo Cível da Comarca de Coimbra
 Éditos de 30 dias
 (2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança que ficou por obito de Guilhermina Adelaide da Conceição, solteira, maior, enfermeira do Hospital da Universidade de Coimbra, onde residiu e faleceu em 31 de Julho de 1917, sem testamento e sem ascendentes; para no prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio verem acusar a citação e assinar-se-lhes o prazo de trez audiencias para dedusirem qualquer opposição contra a justificação avulsa requerida por Elvira da Conceição, solteira, maior, empregada no Hospital da Estefania, da cidade de Lisboa contra os mesmos interessados incertos e o Ministerio Publico, sob pena de a justificante, que a felecida perfilhou por escritura publica de 3 de dezembro de 1901 lavrada nas notas do notario que foi desta comarca Antonio Francisco da Cruz, ser julgada habilitada, para todos os efeitos legais, como unica filha e universal herdeira da falecida, visto esta não ter deixado outros descendentes.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se fazem nos dias immediatos e sempre por 11 horas no tribunal judicial situado nos Paços do Concelho, na Praça 8 de Maio, desta mesma cidade:

O escrivão do 5.º officio,
 João Marques Perdigo Junior.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Auto-Reparadora
 :: de Coimbra ::
 Oficina de reparações mecanicas
 Aluguer de automoveis
 Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
 — VULCANISAÇÕES —
JAIME MENDES & SAL
 Rua da Sofia, 149
 Antiga officina Soares
 Telefone n.º 35.—COIMBRA.

Venda de predio
 Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

"Lloyd Peninsular,"
 Companhia de seguros
 Capital 500:000\$00
 Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
 Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL
 Agencias nas principais cidades do país

Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
 RUA DO CORVO, 34

"A COLONIAL,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanesa)

Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Fundada em 1835—Sede em LISBOA
 Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.
 Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon
 (Formula francesa)
 REGISTRADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o máximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral—Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
 Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef 475

INDISCIPLINA

Ha poucos dias ocorreu na estação das Devezas um facto de tal natureza grave que rapidamente correu com insistencia por todo o país entre geraes protestos de indignação.
Um numeroso grupo de ferro viarios assaltou o comboio e agrediu os passageiros a sôco, á pedrada e á paulada.
Isto fez-se, sem motivo que determinasse tão revoltante atentado e sem respeito algum por pessoas de consideração que viavam no comboio, onde tambem iam senhoras e crianças!
Chegamos a duvidar que tão graves fossem as circunstancias desse facto, mas a imprensa periodica, sem exclusão, veio relatar os acontecimentos, pondo bem em relevo a sua importancia e gravidade e pedindo que não houvesse benevolencia para os autores de semelhante atentado, que nos envergonha aos olhos do mundo civilisado.

Mas ha mais: foram electuadas prisões e logo os ferro-viarios resolveram suspender o serviço até que os seus camaradas fossem postos em liberdade. Esta resolução agravou a situação do grupo grevista, que não encontrou, felizmente, apoio da parte da grande maioria dos ferro-viarios.

Não é só a imprensa que tem condenado abertamente essa lamentavel occorrença, que coloca numa situação melindrosa a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes; a opinião publica geralmente se revolta tambem contra esse facto aguçando que satisfação seja dada com o castigo dos agressores.

Nunca em Portugal se praticou coisa semelhante e nem mesmo podiamos acreditar que passageiros que viam num comboio, onde ha o direito de exigir toda a segurança e respeito, elles podessem ser agredidos violentamente por pessoal da propria companhia.

O Seculo, de sexta feira, condena indignadamente o atentado, e por tal forma que esse artigo se tornou digno de geraes elogios e louvores.

A corporação ferro-viaria não aderindo á resolução para a greve pela prisão dalguns camaradas, deu uma prova de bom senso, pois mostrou não querer tornar-se solidaria com camaradas perturbadores da ordem e da disciplina.

O contrario iria envolver a corporação toda na mesma responsabilidade.

Ha tempo que essa numerosa classe certamente pela má orientação que lhe dão os seus dirigentes, se tem imposto, não pedindo mas exigindo, sendo já duas ou tres as greves em que houve paralisação de comboios, com gravissimos prejuizos e transtornos para o publico, tantas vezes demasiadamente benevolente e tolerante. As coisas, porém, chegaram a tal ponto que não ha maneira possivel de lhes deitar a capa da misericórdia, a não ser que queiram que o respeito e a disciplina acabem completamente em Portugal e vivam todos na maior anarquia.

A propria corporação ferro-viaria, onde não falta gente digna e respeitadora, deve desejar que dela se separem certos elementos de desordem e perturbação, que tanto a desacreditam.

E' preciso restabelecer a confiança do publico nesse importante serviço e é isso que se espera e ha o direito de exigir não só da companhia mas do governo.

Não pode haver desculpa para os autores duma occorrença tão grave e necessario é que todos compreendam a necessidade urgente de restabelecer a ordem e a disciplina em Portugal.

Ecos da sociedade

ALVORADA

Ha uma luz indecisa, cor de turquesa-desmaiada. Anda pelo ar uma neblina tenue. A lua morre, lá ao longe, detraz dos imensos pinheiros verde-negros; é um semi-circulo de madreperla, no fundo violaceo do ceo. Entre vinhedos, na colina, o velho convento ainda está adormecido. E' um convento de franciscanos pobres, com um claustro e um pateo no meio — um recanto bucolico onde se ouve cantar a agua num tanque, e se escutam os beijos das abelhas nas bocas das flores... Mas o ceo agora, para as bandas do nascente, começa a animar-se de edr, a ter fugitivos tons de ouro... A estrela d'alva agoniza. Começam a nimbir-se duma poalha de ouro as cristas das altas montanhas; e de repente, detraz d'ellas, o Sol apparece, soberbo, animando tudo com o seu ouro rico. E' uma joia preciosa a diluir-se em luz, a colorir com tintas mais vivas os contornos esmaecidos...

No convento, repica a matinas. E pelo claustro de colunas renhadas, por onde se enrosnam cravos vermelhos como bocas soffregas de beijos de amor, os frades passam, lentamente, choralhando camandules e rezando em surdina as orações...

LIGHT

Aniversarios
Fizem anos, no dia 9, as sr.ªs:
D. Maria José Montz.
D. Maria de Lourdes Jacob.
D. Gladys Margard Solano d'Almeida.
No dia 10, a sr.ª D. Emilia Caldeira Ferreira Pinto Basto.
Fazem anos, hoje:
O sr. dr. Alvaro da Costa Machado Vilela.

Partidas e chegadas

Parte para a Figueira o sr. dr. Mario d'Aguilar.
— Partiu para o Carregal do Sal o sr. dr. Adelino Pais da Silva.
— Para Espinho o sr. Sabino Simões Pião.
— Encontra-se já no Bussaco, a eminente poetisa sr.ª D. Candida Aires de Magalhães.
— Esperam-se em breve no Luso a sr.ª Condessa de Foz d'Arouce e os sr.ªs. Condes de Proença com sua familia.
— Já regressou de Lisboa a Coimbra o sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca.

Doentas

Encontra-se gravemente encomodada na Figueira a illustre pianista sr.ª D. Gloria Castanheira.
— Está melhor, na Figueira, a sr.ª D. Urbana Moréira.

Grande Casino Peninsular FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira

Subsistencias

Vindos das nossas colonias são esperados brevemente em Lisboa importantes carregamentos de assucar, arroz, milho e outros generos, de que não ha verdadeira falta se tivessem cedido logonavios para os ir buscar; mas quizeram primeiro atender as necessidades dos estranhos, cedendo-lhes os navios portuguezes para o seu commercio!

Suicidio

Manuel Heleno, antigo pintor, residente em Telas, e que pela sua idade e doença se achava impossibilitado de angariar os meios de subsistencia, afrouse no sabado a noite para debaixo d'um carro electrico, pondo assim termo á existencia.

Esse infeliz era filho do antigo e considerado mestre d'obras Manuel Heleno. Viveu bem, mas veio por fim a uma sorte a perseguição, obrigando-o a passar necessidades, a viver do estimo e a andar por aí, quasi cego, trajando miseravelmente.

Crime barbaro

Entre o logar de Apanhão e a Meallhada, foi barbaramente assassinado com uma foice, o negociante Joaquim Nobre Santiago, de 54 anos, de Sarrazedo, daquelle concelho.

A pobre vitima, que parece se dirigia para esta cidade, ficou num estado horroroso.

O movel do crime foi o roubo, pois desappareceu-lhe uma carteira com cerca de 600\$00

A Camara e a Associação Commercial

Com este titulo publicamos no nosso ultimo numero, a nota officiosa da Camara.

Por lapso, porém, não foi transcrita a parte que antecede o officio e por isso damos hoje na integra a referida nota, que é como segue:

Nota officiosa

Tendo sido noticiado num jornal de Coimbra que toda a assistencia da Associação Commercial, na sua sessão da Assembleia Geral de sexta feira passada se tinha pronunciado contra a incorrecção da resposta que o sr. Presidente da Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra dera aos representantes da mesma Associação, a Commissão Administrativa entende dever publicar essa mesma resposta sem fazer comentarios nem apreciações.

COPIA

Ao Ex.º sr. Presidente da Direcção da Associação Commercial, Coimbra — Acuso a recepção do officio de v. ex.º datado de 31 de Julho pp. cujo conteúdo foi cuidadosamente apreciado.

Em resposta ás reclamações e pedidos nele formulados, cumpre-me informar-vos, ex.ºs:

1.º — Está este municipio procedendo á instalação do Celeiro Municipal de forma a garantir o fornecimento de pão a todo o concelho dentro dos termos das tabelas officias.

2.º — Não está nas atribuições dos Municipios a supressão das tabelas dos preços de venda decretadas pelo Governo para alguns artigos de primeira necessidade. Podem, todavia, essas tabelas ser discutidas e modificadas de harmonia com as circunstancias locais e com a garantia dos legitimos interesses de todos. Foi o que succedeu, por exemplo, com as tabelas dos preços de venda da batata, do feijão e do azeitte.

3.º — Pode o Celeiro Municipal fornecer ao Comercio retalhista os artigos de primeira necessidade que conseguem obter.

4.º — Relativamente ao imposto da exportação dos productos naturaes e industrializados deste concelho, baseia-se ele numa disposição legal, e a sua cobrança torna-se indispensavel em vista da necessidade urgente de criar receitas novas para fazer face ao aumento crescente das despesas Municipaes.

5.º — Sobre o imposto de terrado na Feira de Santa Clara, como naturalmente é do conhecimento de v. ex.º foi, numa das ultimas sessões, suspensa a sua cobrança, até ulterior deliberação.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 8 de Agosto de 1918. — O presidente, (a) Dr. Eusebio Tamagnati.

Juntas medicas

Foram mandados inspecionar, para auctançã de situação e por terem 70 anos de idade e mais de 30 de serviço, os chefes de conservação das Obras Publicas deste distrito, srs. Miguel Leite Braga e Antonio Agação Madeira.

Para efeito de reforma foram mandados submeter a uma Junta medica os srs.: Antonio Pais Anuaral, Iel; Ezequiel Maria Correia, Artur Apolónio Correia e Adriano Marcelino Pires, 3.º officiaes e a sr.ª D. Carolina Lamouras Fernandes, ajudante, todos da estação telegrapho-postal de Coimbra.

"O Radical,"

Na próxima quinta feira sairá nesta cidade um novo bi-semanario intitulado "O Radical", dirigido pelo sr. dr. Antonio Leitão. E' o orgão do partido democratico local.

Falta de trocos

Accentua-se cada vez mais a falta de trocos. Não ha dinheiro miúdo nem cedulas de 10 centavos em numero bastante para trocos.

No mercado é difficilissimo trocar notas mesmo de 50 centavos e 1.º escudo. Muitas vezes deixa-se de comprar, com grande transtorno para quem compra, e prejuizo para quem vende que assim deixa de fazer negocio.

Até mesmo na Agência do Banco de Portugal ha falta de notas de pequeno valor e de trocos.

Isto exige providencias urgentes. E' indispensavel fazer retirar da circulação as cedulas de 10 centavos que andam em estado nojento e a desfazerem-se. E' isto uma medida de hygiene. Façam desaparecer quanto antes essa grande porcaria!

As cedulas de 5 centavos que tinham sido postas em circulação pela Misericórdia de Lisboa eram de tal modo ordinarias na qualidade do papel que a maior parte delas não voltaram á Misericórdia, e quem perdeu foi o publico.

O mesmo está succedendo com as de 10 centavos, muitas das quais já não tem concerto!

Entraram em circulação cedulas novas de 5 centavos, da Casa da Moeda; não é porem o bastante para debelar a crise da falta de trocos, que é grande.

COMENTARIOS

CALOR

A primeira viagem que fiz este ano, em caminho de ferro, na época balnear, foi até á Figueira da Foz, para matar saudades do nosso avósinho Oceano.

A gente agora faz uma lastimavel peregrinação com o moderno processo de movimentar as maquinas e tem de se benzer três vezes antes de entrar, uma em cada apeadeiro, outra em cada curva dos rails, ainda outra quando passa, na linha dupla, uma companheira em sentido contrario, não vá dar-se o caso de se encontrarem as maquinas por um engano natural do homem encarregado da mudança das agulhas, como um secretario de Estado no admiravel e espinhosissima missão d'aguentar os balanços dum mar agitado e incalmo onde vai singrando a barca da governação publica.

Pois a viagem, á parte ligeiros encomodos duma travessia lenta e difficil, com uma paisagem a desdobrar-se n'uma soberba distribuição de côres, verde-claro, verde-escuro, verde-mar, amarelo e branco, n'uma sinfonia lusterica, melodiosa e gritante de tonalidades varias, não deixou de ser bonançosa e agradável com paragens forçadas a ponto de se estar em vespuras de se não alcançar o terminus porque a lenha ainda não rezou a ultima palavra sobre combustiveis de caminho de ferro.

Da-se o caso das praias, principalmente a nossa vizinha mais garrula e mais moça, sempre sorridente e alegre na sua brancura de noiva em tardes de primavera de sonho, serem frequentadas pelas nossas gentilissimas hermanas. E como a viagem, até Alfaiellos, decorreu monotonica, sem incidentes de maior, eu a fumar vagarosamente um misero pontificio, a minha companheira a ler tranquila e embebidamente o Diario de Noticias, um outro fulano de oculos a ruminar paradoxos que só ele entendia, não ligava importancia aquilo que corria ao derredor, chegando a concluir como um homem do seculo XX de muito bem viajar, como Xavier de Maitre, á volta do seu quarto, servindo-se da imaginação, por causa da crise de subsistencias.

Mas as nuestras hermanas, entraram, de repente, como um bando alacre de passaros zaragateiros pela carruagem dentro, em travessie de viagem, mal dando tempo a um voltear rapido de cabeça, a um investigar vertiginoso d'olhos, a um tranzir muito portuguez de sobrecenho, rindo e chilreando uma algarviada doída como se trouxessem na voz as mesmas vibrações quentes, entusiasticas e peninsulares daquellas deliciosas tardes de toiros. E quiz gritar á los toiros, á los toiros, mas o meu timbre abafouse porque em mim poisaram dois olhos profundos como o mar numa curiosa interrogação de mulher.

Eu só tive aso de exclamar: — De Hespanha, não é verdade?

— Sim, fez ela num movimento graciosissimo de labios.

— Muito calor, hein?!

Aqui é que foram elas.

Fixou-me paramamente, sem perceber, n'uma abstração de espirito. Só as palpebras bateram num sorriso a que os labios se negaram deante da minha equivocada situação.

Com certeza calor só havia em Portugal.

MARIO.

Governador Civil

Diz-se que o Governador Civil de Coimbra já não será o sr. Lopes de Oliveira em quem ultimamente se tem falado, mas sim o coronel, sr. Reis comandante de cavalaria 11, de Braga.

Este officio esteve nesta cidade onde esteve conferenciando com o commissario de policia o tenente sr. Adelino Rego.

BANCO DE SEGUROS

Capital 3:000 contos

SEDE: Rua Garret, 74 2.º LISBOA

Ações liberadas 5\$000 rs.

Está aberta a inscrição das ações.

Casa GAITO, CANAS & C.

COIMBRA

Filiais: Coimbra

Lisboa e Porto.

Oração de "sapientia"

Será o sr. dr. José Alberto dos Reis, illustre director da Faculdade de Direito quem, em Outubro, pronunciará a oração de sapientia por occasião da reabertura solenne da Universidade.

A inauguração do novo anno escolar virá assistir, como já noticiamos, o sr. Presidente da Republica, sr. dr. Sidonio Pais, lente da antiga Faculdade de Mathematica e actual Faculdade de Sciencias.

Festa de beneficencia

Nota do apuramento da conta da Gymkana de automoveis realisa da Insua dos Bentes desta cidade, em 18 de Julho ultimo, em beneficio do Asilo da Mendicidade:

Recetta. Venda de bilhetes, Bilhetes vendidos, 137\$13; Tabacaria Crespo, 69\$72; Inscricões (14 carros), 140\$00; Produto das bebidas tomadas pelos concorrentes, 6\$00. Total, 352\$00

Despesa. Entregue ap sr. dr. Pedro Ameal (2.º premio), 50\$00; Pessoal de campo, 18\$26; Porteiros 7\$70; Guarda Republicana, 6\$70; Tipografia, 13\$50; Transportes 11\$50; Fita (anuncio), 9\$72; Aluguer de bandeiras, 4\$08; Avença do selo, 6\$00; Para o Colegio de S. Caetano, 10\$00; Diversas, 3\$04. Total, 140\$50. Saldo liquido, 212\$35.

Observação: Toda a despesa se encontra devidamente documentada.

Pela Commissão organisadora, Antonio Assis Teixeira.

Escola Nacional de Agricultura

Chamamos a attenção dos interessados para o anuncio que publicamos na secção respectiva, referente á primeira matricula na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Um degenerado

Ainda não ha 4 meses que no tribunal desta cidade foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, José Rodrigues Marques, da Arr gaga, por ter cometido um crime repugnante de que foi vitima uma menor de 7 anos, que contaminou de doença contagiosa.

Pois este monstro que se encontra ainda na cadeia de Santa Cruz é accusado de mim dos ultimos dias ter mais uma vez, tentado contra o pudor de uma outra menor tambem de 7 anos, filha de um preso que se encontra na referida cadeia e que ali tinha ido de visita a seu pai.

O carcereiro sr. José Vitei, tendo conhecimento de tal façanha immediatamente deu participação do corrido ao digno agente do Ministerio Publico, e trouxe logo de transferir o criminoso que se encontrava nos quartos para sitio mais comodo e só proprio para criminosos daquele quilate.

Na Camara Municipal já foram requisitadas cerca de 80 licenças para a venda de leite aos domicilios.

Feira de S. Bartolomeu

E' hoje o primeiro dia da feira de S. Bartolomeu que, coitada, lá se vê, na insua dos Bentes, com uma duzia de barracas.

Nunca a concorrência de feirantes foi tão diminuta.

Foi preso nesta cidade e vai seguir para Mafra, onde é accusado do crime de furto, Horacio Martins, natural de Vila Franca de Xira.

Prevenções

Houve outra vez prevenções de força armada por correrem boatos de que se prepararia novamente a revolução.

E' o pão nosso de cada dia! Quando acabará isto? Quando voltará tudo a entrar nos eixos pela ordem e tranquillidade publica?

Sombras que passam

Mal de tanta gente

O meu amigo Jorge de *** acaba de me enviar de Biarritz uma carta desabafo d'uma alma que se morreu a amar, como ele escreve, pobre d'ele! E porque julgo o seu mal um mal de tanta gente á fica a sua carta. Só lhe faltam duas lagrimas que ele deixou cair na minha.

Velho amigo — Lembra-te d'aquelles olhos que notaste um dia, no Estoril, ante o atem do mar e o longe do Sol? Lembra-te da mulher que os possuía? Havia na sua beleza, beauty do diable, o requinte aristocratico duma porcelana de Saxe a ondulação graciosa duma corcha bravia; o perfume scintillante duma colza de rosa — chamava-se Mary e tinha o adoravel defeito de viver entre uma penumbra louca de arroz e Mes delices.

Pois foram esses olhos, meu amigo, perturbadores como duas pequeninas joias que me fascinaram no misterio azul da sua voluptia.

Trouxe-os comigo. Vivi com eles, vivi deles, da sua luz, do seu calor, da sua vida — eram para mim como as estrelas, daquellas que guiam as caravelas brancas das nossas ilhas.

E um dia, quando julgava — ingenuo — que aqueles olhos viam como os meus, scintilavam como os meus e — suprema ilusão — choravam como os meus fugiram-me num esvoço talvez para sempre como dias ayes misteriosas.

Ingratidão, pensava eu. Vida, di-lo a meu lado Bourget agora mesmo num livro que estou lendo.

Quero não os perdoar, quero afronta-los, ausenta-los para os não ver mais, mas confesso — impossivel.

Olham-me, vejo-os, sinto-os a cada instante, ressurgidos em tudo, na palida magnolia do meu solitario esguio, neste coração que se cança a chamar por eles e se me acaba dentro de mim.

Caem-me agora mesmo duas lagrimas, no papel em que te escrevo. Estou a ver-te sorrir, chamarei-me fraco, desdenhar-me, mas que queres?

Quando tinha 20 anos adivinhava lá que havia de chorar por uma mulher um dia, e que uma mulher fosse capaz de fazer chorar alguém!

Perdão, meu velho, o desabafo duma alma que se morreu a amar, perdão, tu que nunca amaste, que consideras o amor um brinquedo de criança e uma catturice de velho, perdão o teu amigo Jorge.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Senhor da Serra

Faltam este anno os comboios por preços reduzidos para a romaria do Senhor Serra; apesar disto não tem faltado romeiros que fazem a jornada quase só de noite por causa do excessivo calor que tem havido.

Retificação

No artigo historico de João Ameal, A Batalha de Rolica, saiu por engano — em 1808 — precisamente ha onze centenas de anos em vez de ha onze dezenas de anos.

Assim é que fica tudo certo.

O sr. Antonio Fernandes Leitão pediu a sua exoneração de gerente do celeiro municipal.

Tribunais militares

Foi publicado um decreto restabelecendo os tribunais militares criados pelas leis de 30 d'Abril e 8 de Julho de 1912.

Estes tribunais funcionarão em Lisboa, Porto, Coimbra, Funchal e Ponta Delgada e destinam-se aos julgamentos de crimes, por conspiração e outros.

Caridade

Do caridoso anónimo P. d'A. e nosso presado amigo recebemos 2800 para 4 dos nossos pobres, que foram entregues:

A infeliz viuva para auxilio da renda da loja em que vive.

Maria do Rosario, Montarroio.

Maria das Dores, rua da Moeda.

Joaquina Gomes, beco das Canivetas.

Ao generoso bemfeitor agradecemos em nome dos contemplados.

Obituario

Na sua residencia da rua dos Anjos, faleceu a sr.ª D. Josefina Baptista Azevedo Cruz e Costa, professora official das escolas do Porto, e esposa extremosa do capitão de infantaria 35, sr. Carlos de Jesus Costa.

As nossas condolencias á familia entulada.

Na respectiva secção publicamos o convite para o funeral.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 15

2.º ofício: Acção civil de pequenas dividas requerida por Antonio dos Santos Cravinho, residente em Brasfemes, contra Bento Teixeira e mulher, residentes em Vilarinho de Baixo. Advogado, dr. Bandeira.

3.º ofício: Acção de divórcio requerida por João dos Santos Figueiredo, residente nesta cidade, contra sua mulher Constança Angelica Jorge de Paula, residente na Povoa de Ceivães. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º ofício: Acção comercial de pequenas dividas, requerida pela firma comercial desta cidade, Froes & Leitão, contra João Portela e mulher, residentes nesta cidade. Procurador, Antonio de Oliveira.

Cível

É julgada no dia 3 do proximo mês de Outubro, a acção de despejo que Maria da Conceição Antunes, de Ceira, move contra o Estado, representando pelo digno Agente do Ministerio Publico, nesta comarca.

Foi requerido neste juizo: Por D. Maria Carolina Gomes e outra, de Coimbra, acção de despejo nos termos do decreto n.º 4499, contra Miguel Fernandes de Oliveira, desta cidade. Advogado do reo, dr. Lusitano Brites.

Por D. Antonia Luiza de Sousa Seco de Lacerda, marido e outros, de Coimbra, execução de sentença contra Antonio Lopes Correia e mulher, de Alcarraques. Advogado dos exequentes, dr. Coelho Sobral.

Por Antonio Loio Cera e mulher Elisa da Costa, da comarca de Condeixa a Nova, foram deduzidos embargos á execução hipotecaria que lhes move Abilio de Araujo de Almeida, proprietario, de Cernache. Advogados dos embargantes, drs. Sousa Bastos e Macario da Silva

Comercial

Foi adiado para o dia 21 de Outubro o julgamento da acção comercial ordinaria, requerida pela firma comercial desta cidade, contra José Maria dos Santos Junior & Irmão, contra Augusto Lopes, de Chelo, comarca de Penacova. Advogado da autora, dr. Fernando Lopes, e do reo, dr. Saldanha Moncada, de Penacova.

DISTRITO CRIMINAL

Acusados de crime de furto de feijão na estação de Coimbra B, responderam neste Juizo, Manuei Fernandes e Paulo Marrone, sendo condenados em 60 dias de prisão correccional e 30 dias de multa de \$10. Foi-lhes contada a prisão já sofrida. A defesa, que foi muito brilhante, estava confiada aos srs. drs. Carvalho Lucas e Macario da Silva.

A Camara passou guias de transito para 12 vagões de batata, ao sr. Manuel Fernandes de Oliveira, comerciante em Coimbra. A batata destina-se ao consumo da cidade.

Foram concedidos 5.000\$00 ao Asilo Obra da Figueira.

Carteira achada

Está em poder do sr. José Simões Gomes, uma carteira achada pelo menor Antonio Barros de Oliveira, que contem dinheiro em notas e outros papeis.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um esplendido serviço de restaurante.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção de Instrução Agricola ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de aprovação no exame de instrução primaria, 2.º grau; atestado de vacinação e de não sofrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de agosto de 1918.

O Professor Secretario do Conselho Escolar,

Pedro de Castro Pinto Bravo

CONVITE

Carlos de Jesus Costa, capitão de infantaria 35 e familia, convidam os seus amigos e pessoas das suas relações a assistirem aos responsos de sepultura, que, por alma de sua chorada esposa

Jesofina Batista Azevedo Cruz e Costa professora oficial das escolas do Porto, terão logar, hoje, 20 do corrente, pelas 16 horas, na igreja da Sé Nova.

A FAMILIA

Junta Geral do Distrito de Coimbra CONCURSO

Perante a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, acha-se aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento de um logar de official da Secretaria da mesma Junta, com o ordenado de 600\$00.

Os concorrentes devem estar ao abrigo do artigo 84 da lei numero 88 de 7 de agosto de 1913 e do Decreto 3841 de 16 de fevereiro de 1918, podendo dirigir os seus requerimentos devidamente instruidos á respectiva secretaria, no edificio do Governo Civil, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Coimbra de 16 de Setembro de 1918.

O Presidente,

(a) F. L. Mousinho de Albuquerque.

SERPA CRUZ Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefóno 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefóno 278

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Precisam-se costureiras

ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo,

SUCESSOR

Arco d'Almedina, 11

“A COLONIAL,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: *coupõs, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.*

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

“LATINA,”

Companhia de Seguros Lusoz-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA:

Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2.000.000\$

2 Milhões de Escudos

DELEGAÇÃO NO PORTO:

Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: **BARROS TAVEIRA**, Estrada da Beira, 9 e 11

A NUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.

Nesta redacção se diz.

B ICICLETE. Vende-se uma em estado nova. Nesta redacção se diz.

C ASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

F OGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

F OGÃO de fogo circular. Vende-se um em bom uso, na officina de serralheria de José Domingos Batista, rua do Arnado.

G UARDA LIVROS. Oferece-se, não se importa de ir para fora.

Carta a esta redacção com as iniciais, B. S.

M ARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

Q UINTA. Pretende-se arrendar a longo prazo, ou comprar convindo condições, para habitação e rendimento, perto de Coimbra ou arredores, que não seja muito grande.

Indicações, preço, etc. carta á redacção ás iniciais M. N.

R APAZ. Pensão precisa se casa de familia onde não haja mais hospedes. Pede e dá informações.

R APAZ. Precisa se para entregar encomendas, que saiba ler e escrever. Arco de Almedina 31.

T ERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

V ENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

V ENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2.º90 x 55. Outra dum só lance medindo 3.º60 x 75. Mostram-se na Casa Havaneza.

V ENDE-SE uma boa banheira em zinco, muito solida e em estado novo. Para tratar com Abilio R. Bizarro, socio da firma Gaito, Canas & C.ª, desta cidade.

P INHAL. Vende se a madeira existente, situado em Santo Amaro da Boiça, entre as estações das Alhadas e Montemor, caminhos de ferro da Beira Alta. Superficie 3.240 m. q. Dirigir propostas a Joaquim Cardoso Marques, Largo do Paço do Conde, 4, Coimbra.

V ENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

V ENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio. Nesta redacção se diz.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SÉDE

Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)

Lisboa

Telegramas MERIDIONAL

Telefone 3727 C.

DELEGAÇÃO

Rua SÁ DA BANDEIRA, 100, 1.º

Porto

Telegramas MERIDIANO

Telefone 2386

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

Auto-Reparadora

de Coimbra

Officina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149

Antiga officina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Eu abaixo assinada declaro que não pago dividas que João Ferreira de Carvalho faça.

Coimbra, 16 de Agosto de 1918.

Maria Augusta de Garvalho.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex. mores forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800

Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1.800 a 2.600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,

João R. Martins.

Liquidação

Vai proceder-se á liquidação de roupas e varios objectos, pertencentes á casa do falecido Alipio Augusto dos Santos, morador que foi nesta cidade.

O liquidatorio,

João Vilaça da Silva.

AZETA DE COIMBRA

Companhia de seguros A BEIRRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

VIMEIRO

Uma das grandes qualidades guerreiras d'Artur Wellesley foi sempre, uma segura prudencia uma sabia precaução e uma moderação reflexiva. A esse sangue-frio louvabilissimo deveu elle a maior parte dos seus successos. E' verdade que em Waterloo não foi a cautela e o raciocinio que lhe valeram, mas a austera bravura das suas tropas. Entretanto o seu papel na batalha de Vimero foi assinalado por um bom senso dirigente e previsor verdadeiramente notaveis.

Ao passo que Laborde retirava para Torres Vedras, em direcção a Junot e a Loison, recem derrota em Roliça, Wellesley evidenciando uma admiravel comprehensão da situação geral, encaminhou para a Lourinhã a gente do seu comando. Para que, a Lourinhã? E' que ficava justamente situada pertissimo do local escolhido para o desembarque das brigadas de reforço Anstruther e Ackland. E o futuro Duque de Wellington bem comprehendia que lhe era urgente garantir-se uma superioridade numerica sobre o adversario, mais experiente em tactica. Mas apenas se engrossou o seu exercito, com esse auxilio, evoluiu de modo a estabelecer-se em 19 no Vimero com a direita collocada na capela elevada da terra e a esquerda junto do mar, protegida pela fragata britanica e por trinta barcas... Foi só então que, verdadeiramente, as duas brigadas se integraram no nucleo anglo-luzo, completando-se o desembarque e firmando-se bem as posições.

Entre os 4.150 homens que surgiram então, vinha Sir Harry Burrard, superior em categoria a Wellesley.

Entretanto, no campo oposto, discussões se entabulavam entre Junot, Loison e Delaborde, que acabavam finalmente de operar a sua junção. Isso os levou a cometer o erro de retardar até ao dia 20 a sua marcha sobre a Lourinhã, que dias antes poderia ter surpreendido o exercito aliado em estado de organização e assim só conseguiu encontrar os soldados anglo-luzos prontos para a batalha e mortos até por ela.

O contingente britanico dividiu-se nos corpos comandados por Sir John Hope, Lord Paget, Lord Frazer e Sir Artur Wellesley. Os principais officiaes que dirigiam os

portugueses eram Gregorio Ferreira de Faria, José Pessoa da Costa, Nicolau Castelo Branco, Francisco Teixeira Lobo, Francisco Costa, Francisco Gomes Ruy, maior Cunha e tenente coronel Velho da Cunha. Formavam ao todo um conjunto de 30.000 homens — numero razoavel para o tempo — a opôr aos 14.000 francezes de Junot, menos de metade! O general inimigo, angustiado pela desproporção, pediu ajuda a Travot, então em guarnição na península.

Entretanto, confiava o Duque d'Abrantes e com uma certa razão, na antiguidade dos seus militares, dando-lhes um conhecimento mais profundo da guerra, e no valor incontestado dos seus chefes de corpo que eram homens como Loison, Delaborde, Margaron e, sobretudo, Foy, o futuro heroi de Waterloo e Kellermann, o immortalizador da carga epica de Marengo...

Foi então que o poder de Wellesley fraquejou. O seu plano, consistindo num deslocamento para o interior, afastando-se do apoio dos montes do mar e da marinha inglesa, podia ter arruinado tudo. Mas Burrard impediu-o de seguir a sua insensata ideia e daí por diante, o duque de ferro soube bem resgatar a sua momentanea desorientação.

Junot ordenou enfaticamente o ataque dizendo *je veux jeter ces anglais à la mer*. Mas em pouco a batalha se decidiu, pela completa derrota dos francezes. Saliu-se apenas Margaron e a sua cavalaria, que magnificamente souberam transformar o desastre em retirada ordeira...

O grande erro dos comandantes aliados foi não ordenarem uma perseguição intensiva dos vencidos. Isto permitiu ao Duque d'Abrantes recuar sobre Lisboa e, uma vez de lá, com aquella preciosa refens na sua mão, exigir condições, discutir propostas, entabular *pourparlers* e ditar por fim aquella humilhante e desvantajosa convenção de Cintra que segundo a frase celebre dum orador, « fez empalidecer a Inglaterra ».

Enfim, Vimero não foi uma jornada brilhante. Mas foi um dia a mais em que o sol do triumpho sorriu ás quinas portuguesas!..

JOÃO AMEAL

COMENTARIOS

Os casos d'ontem

Decididamente, eu nunca mais torno a sair — o que vai constituir uma infracção aos meus habitos de inveterado pacifista, — sem me armar convenientemente para poder atravessar ileso esta autentica casa d'orates.

Deram-se tres crimes repugnantes e barbaros quasi ao mesmo tempo, dois dos quais revestidos daqueles sintomas mais caracteristicos dos primitivos tempos da arte de matar, constituindo estes fenomenos da preversidade humana, segundo os mais celebres criminologistas, um vestigio mais ou menos alarmante e exacto do estado actual da nossa civilisação.

Um na praia da Rocha, por questões de ciúme; outro na Mealhada, tendo por mobil o roubo; outro, o mais repugnante e o mais profundamente animal, aqui, a dois passos do nosso casa de jantar, sob a semi-obscuridade duma cela de presidiario.

Trata-se daquele celebre scelerado, producto duma organização violenta e brutal, criminosa e infame, que o tribunal da comarca condenou a dois anos de prisão por tentativa de desfloramento numa creança de sete anos. E o sádico, cuja fisionomia anormal eu tive occasião de estudar naquella sessão memoravel de ha tempos, em cujos movimentos se retrava, a pur e passo, fotograficamente quasi, o involuço da sua alma torpe e baixa; procurou atrair, como um Lovelace cujo fim fosse deixar um rasto de dor e lagrimas, de miseria e podridão humana na senda da sua existência de conquistador de menores, uma tenra flor que ha poucos anos ainda tivera o primeiro abrir de petaladas, o primeiro colorir de corola, soltando os primeiros vagidos para os triumphos magnos da vida.

Este sintoma de preversão moral, revelado nos instintos bestiais daquele homem que tinha ainda a cobrir-lhe a cabeça o bonet de forçado, espreitando sinistramente a sua presa através as grades da prisão cujos horizontes eram pequenos para conter a sua ancea maquievelica dum sexualismo degeneradamente inferior, representa, a meu ver, a mais autentica manifestação dum seculo profundo que desanda para um vortice ameagador e cruel.

Ponhamos de parte os dois crimes primeiros com todo o cortejo macabro dum barbarismo vandálico, passados sob este ceu azul de Portugal que parecia o espelho onde se reflectiam as qualidades nobres da raça e vejamos este ultimo, este ultimo cometido serenamente, com galanteios e madrigais, com promessas e risinhos que faziam delirar a imaginação simples duma creança, tendo já outra no caminho da desventura precoce, e aquilatemos do estofo e da estrutura psicologica deste homem que não mata, mas que fere, deste homem que não rouba mas que inutilisa diabolicamente todo o sonho que devia erguer-se no espirito amantissimo duma mãe sincera.

Pois o crime desenrolou-se, acold, na cadeia, e a sua nova transpoz rapida e sceleradamente aquele ambito limitado para conter a grandesa criminosa dum acto que classifica na escala das degenerações inferiores e das abjeções mais degradantes a alma que teve a contextura suficiente para o cometer a frio.

O bandido chama-se José Rodrigues Marques.

MARIO.

Os gatinos entraram no estabelecimento dos srs. Cipriano Leão e C.ª, Successores, por uma janela do 1.º andar, do lado da Praça do Comercio, donde roubaram 12 duzias de talheres e 1\$50 em dinheiro.

Feira de S. Bartolomeu

Nem já se deve dar este nome a essa duzia de barracas que se encontram no campo dos Bentos. Quem te viu e quem te vê.

Tem-se encolhido tanto que provavelmente não resistirá á anemia profunda de que sofre.

Falou-se em tempo que uma vereação qualquer tencionava promover-lhe elementos novos de existencia, fazendo grande propaganda para chamar a concorrência de feirantes. Afinal tem-se visto exactamente o contrario porque a tem deixado morrer aos bocados sem lhe quererem dar remedio.

Que diriam os nossos avós se viessem cá ver a feira de S. Bartolomeu, no seu tempo com fartura de ourives, algeibes, sapateiros, fazendas de Guimarães, quinquelherias, ferragens, caldeiros, etc., etc.?

Agora quase que não ha onde comprar um cochicho!

O' feira que foste feira, O' feira que já não és; Já não tens pés nem cabeça, E nem cabeça nem pés!

João Ameal

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo e apreciado colaborador da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Ameal, que tão brilhantemente se tem revelado como jornalista e como literato. Afirmam-no os seus interessantes artigos dispersos por uma grande parte da imprensa portuguesa, principalmente da capital, a que o nosso querido amigo dedica uma grande parcela da sua actividade e do seu talento.

Apesar da sua pouca idade, o sr. João Ameal conquistou já no meio jornalístico, um lugar de destaque que muito o honra e nobilita, disfrutando ao mesmo tempo uma corrente-forte de simpatia que muito engrandece os seus dotes admiraveis de caracter e de amigo dedicado.

Passando amanhã o seu aniversario, a *Gazeta de Coimbra* saudava efusivamente o seu amigo, manifestando-lhe ao mesmo tempo o seu preito de sincera homenagem.

Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 ainda se não encontra em estado de se apresentar em publico por falta de executantes!

Lá entendem que neste tempo não ha apreciadores de musica em Coimbra e por isso não fizeram esta partida, que já dura ha meses!

Pois era nesta epoca que mais se agradecia andarmos todos em boa harmonia.

Ramo d'oliveira?

Lemos nas «Notas & Impressões» da *Liberdade*, que se confirmam as negociações, em bom caminho, para a paz entre os diversos partidos republicanos e os sidonistas, e que apenas o sr. dr. Antonio José d'Almeida se recusa a entrar neste accordo, que tem a iniciativa do sr. dr. Brito Camacho.

Segundo informa o referido jornal, os velhos partidarios aceitam a conciliação com os conservadores, deixando-se o sr. dr. Sidonio cair suavemente e sem revoluções.

Pode ser que assim seja, mas não acreditamos. Admirada está a gente de Lisboa de não ter uma revoluçãozinha já vai para nove meses.

Informa o *Jornal da Tarde* saber, assim como o governo, quem são os banqueiros que tem fornecido avultadas quantias para uma nova revolução, facto confirmado por um sargento preso a quem foram encontrados 5.000\$00. O *Jornal da Tarde* pede ao governo que proceda contra aqueles que querem lançar o país numa guerra civil.

E' esta a tão apregoada paz em que se anda falando e a que se refere o informador da *Liberdade*?

Ecos da sociedade

BADALADAS

De manhã, á hora cantante do levantar, as horas ao longe a bater, parecem repiques festivos rapsodiando alegremente a alvorada. Assemblam-se a gargantas frescas, vibrando em notas finas, des preocupadas, felizes. Depois á tarde, ao crepusculo, as badaladas parecem crispar-se, como as nuvens ensanguentadas do poente. Traduzem sofrimento. Murmuram tristezas. Sugerem agonias.

Á noite, é diferente: ribombando os ecos, espalhando as suas melodias vagas e funebres, lançando sobre o escuro peso do mais pesado manto da sua cadencia profunda de cemiterio, horrores e impressionam. Dir-se-ha que, por traz do seu tonitruante bater de martelo, nos espregia a silhueta terrifica da morte...

ECLAIR

Festa no Bussaco

Projecta-se no Bussaco uma linda festa artistica, com a representação de uma mimica, com cores e aspectos luminosos, servindo de scenario um dos mais belos recantos da mata. Os actores são senhoras e rapazes da nossa primeira sociedade e a direcção musical foi confiada ao illustre compositor Ruy Coelho.

Aniversarios

Faz anos no dia 18, a sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo. Fazem anos, amanhã, as sr.ªs: D. Maria Eugenia de Melo Correia D. Branca da Silva Domingues D. Maria Luisa Cabral Sacadura Bote.

E os srs.: Filipe da Silva Montenegro João Ameal.

Casamento

Na quinta dos Barros, propriedade do sr. Fernando de Carvalho, em Torres Vedras, realiso-se no passado dia 17 do corrente o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Arminda da Conceição Gomes, gentil filha da sr.ª D. Eliza da Conceição Gomes, com o sr. dr. Augusto Maria Lopes da Cunha, quintanista de Direito.

Foram padrinhos por parte da noiva seus tíos os srs. Fernando de Carvalho e esposa D. Maria Carvalho, e por parte do noivo sua cunhada sr.ª D. Eliza da Conceição Gomes e seu tio sr. João Cardoso de Mota Alves.

A cerimonia que foi muito intima, realiso-se na capela da referida quinta, que estava lindamente ornamentada com colchas de damasco de seda, grande quantidade de plantas, e grande prefusão de luzes.

Após a cerimonia foi servido um delizioso copo d'agua, e á noite um lauto banquete.

Na corbeile dos noivos, viam-se prendas de grande valor e fino gosto artistico.

Partidas e chegadas

Para a Anadia vai a illustre poetisa sr.ª D. Candida Aires de Mogalhões.

Para Lisboa, o sr. Jorge Machado da Cunha.

Para a Figueira, foram as sr.ªs: D. Maria Alpoim e filhas D. Maria e D. Margarida, e os srs. dr. Costa Lobo e A. Caldeira Peres.

Para o Bussaco, a sr.ª condessa de Foz d'Arouce, e os srs. condes de Proença e toda a sua familia.

Encontram-se em Espanha, tratando da fundação das importantes sedes em Madrid e Barcelona da grande companhia de seguros Atlas os srs. visconde do Ameal e dr. Augusto de Castro.

“A GLORIA PORTUGUESA,”

Em serviço de propaganda da acreditada e importante companhia de seguros *A Gloria Portuguesa* está nesta cidade o sr. Francisco Alves, director gerente, acompanhado do secretario da direcção da mesma companhia e nosso presado colega da imprensa sr. Mota Marques.

Tambem a extremosa familia do sr. Francisco Alves o acompanharam nesta digressão ao norte do país.

Tem o illustre director gerente da *Gloria Portuguesa* conseguido conquistar através da sua viagem de propaganda os mais belos resultados que garantem á companhia que superiormente dirige um futuro prospero.

Ha longos meses que o bebedouro da Sociedade Protectora dos Animais, no largo das Ameias, se encontra a derramar a agua, transformando a calçada num verdadeiro charco.

Não obstante as nossas justas reclamações continuamos a não ser ouvidos por quem deveria olhar por estas coisas que só trazem prejuizo para o proprio municipio. As reparações não nos parece que acarretam grande despesa.

Cartas á Esfinge

XXIII

ESPAÑHOES

Espero que a minha *Esfinge* perfeitamente comprehenda que, nada simpatisando com a União Iberica, disculdisima já — e que julgo impossivel por razões fundamentalmente etnicas — a queira, porém, falar um pouco d'Espanha. E' que me appareceram, num destes esgotantes dias d'estio, numa revista estrangeira, alguns desenhos d'artistas espanhols que se revelam verdadeiramente surpreendentes de vigor, de rasgo, d'originalidade, d'interesse. São bem verdadeiros descendentes, estes aquatintistas d'hoje, das tradições gloriosas e invulgares do sombrio e genial Velasquez, daquella pintor d'encarvoadas telas de sombra, que foi Ribera, daquella delineador subtil de contornos macios, que Murilo conseguiu divinamente ser. Mas a par dessa reminiscencia admiravel do seu grande passado d'arte, eles possuem um talento real e vibrante, que nem parodia, nem se rebatxa — é forte, é creador, é sublime!...

Antes de lhe falar dessas extranhas silhuetas que uma illustração madrilenha me passou pela vista, eu quero confessar-lhe bem a minha admiração pela Espanha moderna.

Aquilo que eu venero e que me subjuaga não é a patria de rixas e dos toros, a patria das bailladeiras impudicas e de nuestros hermanos rufias, traicelros e escrocos. Não. E' antes — muito levantadamente — a terra prodigiosa em que um grande sabio historiador, Menendez e Pelayo, fecho ha poucos anos os olhos, consternando o mundo pela sua perda; é a terra em que Galdós expande o poder palpitante e erudito da sua literatura de piedade e de patriotismo; é a terra em que Vasquez de Mella architecta palacios sumptuosos de retorica, em que a par do fogo de Cicero, nós encontramos a logica aguda e irresponsavel de Socrates; é a terra que Campomour perfumou e embalou, com a graça inimitavel da sua lira de poeta; é a terra em que uma geração admiravel de novos, de dramaturgos, como Benavente e os Quintero, de romancistas, como Pardo-Bazan, Ricardo León e Juan Valera, de poetas, como Marquina, Valle-Inclan e Villaseca, de jornalistas, como Pio Baroja, Martinez Sierra, Anton del Olmet, se precipita, numa enorme ancia de engrandecer a Espanha, na exploração difficil do pensamento e da critica.

E tambem não é só a Espanha intellectual e artistica que me surpreende. E' ainda a Espanha doce e adoravel das mulheres esbeltas e dos cravos rubros, a Espanha encantadora em que os risos femininos se abrem em luz e em aroma, tão fragreis, tão penetrantes, e tão acariciadores, como os sorrisos das flores...

Falar-lhe-hei pois dalguns desenhos curiosissimos, que lapis espanhols executaram e — como tudo que me interessa — quero levar ao seu conhecimento.

Mas não me diga que ha quem sonhe com a Harmonia Iberica minha *Esfinge* enigmatica, e que eu posso tornar-me suspeito assim. Nada. Eu tenho um culto pela Espanha — mas ella sempre do lado de lá e nós sempre do lado de cá... — Seu, Ivo.

JOÃO AMEAL

BANCO DE SEGUROS

Capital 3.000 contos

SÉDE: Rua Garret, 74 2.º LISBOA

Acções liberadas 5\$000 rs.

Está aberta a inscrição das acções.

Casa GAITO, CANAS & C.ª

COIMBRA

Filiais: Coimbra Lisboa e Porto.

Agua mineral

O nosso presado amigo sr. Tomaz Trindade, comprehendendo bem a necessidade inadiavel de criar em Coimbra um posto de venda de agua mineral, inaugurou-o ha dias no seu estabelecimento, no largo Miguel Bombarda, o qual se encontra montado, segundo os mais rigorosos percetos da hygiene.

O sr. Tomaz Trindade dotou assim o seu estabelecimento com o importante melhoramento e proporcionou ao publico o que, muitas vezes com dificuldade encontrara em Coimbra.

A venda das aguas minerais é feita ao copo e em garrafas.

Partiram para a Figueira da Foz, a banhos, 45 creanças subsidiadas pela Cantina Escolar da Sé Nova. Conservam-se na praia de Buarcos, no edificio onde ha anos a Cantina tem devidamente instalado todo o serviço das colonias maritimas, durante 16 dias.

Dr. Coutinho d'Oliveira

O sr. dr. Coutinho d'Oliveira, que foi aluno da Faculdade de Medicina e autor da musica da ultima recita do 5.º ano da mesma faculdade, que tanto agradou ao nosso publico, está escrevendo uma opereta cuja musica, ao que consta, é lindissima.

E' de esperar das qualidades artisticas do simpatico e joven compositor uma obra que consiga vencer pela sentimentalidade e meza de conjunto.

Mais tarde, o nosso colaborador Mario Machado avistar-se-á com o sr. dr. Coutinho d'Oliveira para que a *Gazeta de Coimbra* possa falar um pouco mais desevolvidamente deste assunto.

Relação de Coimbra

Alguns jornais noticiaram que presidencia da Relação de Coimbra deu conhecimento ao ministro da justiça de se achar mal instalada, querendo referir se apenas á falta de mobiliario e não á essa, que serve muito bem.

Da noticia que lemos parecia apreender-se que a casa tambem o satisfaz, o que não é verdade. Quanto ao mobiliario já foi fornecida a sua compra.

Grande Casino

Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira

Polos soldados portugueses

Mandadas celebrar pelo sr. Artur Augusto Cortez, realizaram-se na Varzea de Ouis, solenes exequias por alma dos soldados daquela região mortos em campanha.

Foi uma imponente manifestação de pesar e de patriotismo.

Gatinos na Pampilhosa

Como supostos autores do roubo de malas na estação da Pampilhosa, foram presos naquella localidade e remetidos para a cadeia de Anadia, José Maria Grillo, de Proença a-Velha; Cassiano Rodrigues, de Lamgo; Julio José da Pedra, da Pampilhosa, e Artur Alves Abrantes, de Mangualde.

Foi passada uma busca a casa de um daqueles individuos e encontradas muitas roupas e grande numero de malas que deveriam pertencer a passageiros.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	15420
branco	35000
amarelo	35000
frade	15420
Trigo branco	35000
tremês	35000
Milho branco	25400
amarelo	25600
Favas	25600
Grão de bico graúdo	75000
Azeite, o decalitre	75000
Batatas	
Libras, 10,400. Ouro, 103 %	

Incêndios

Em Pedrogam Grande e Pampilhosa da Serra o fogo destruiu alguns kilometros de terreno com matos.

Nos concelhos de Paredes e Gondomar aconteceu o mesmo, resultando grandes prejuizos, principalmente em pinheiros.

Ha poucos dias tambem houve grande incendio em terrenos da freguezia de Ceira, deste contelho, queimando-se muitos pinhais, mato, etc., numa extensao de alguns kilometros.

Umaz vezes são incendios casuais e outras por malvadez.

Subsistencias

Diz-se que o govorno, ante os clamores que surgem de todos os pontos do pais, vai encetar de frente, e a valer, a grandissima questao da alimentacao publica, constando que vão ser tomadas varias medidas.

Que Deus o oiça, quando não ficamos sem camisa e com a barriga a dar horas!

Em diversos concelhos do pais estão correndo processos de transgressão anteriores a 5 de Dezembro de 1917 por falta de conhecimento das instruções do ministro do fomento de então, que proibiam a saída de trigos de um concelho para o outro e fixavam o seu preço.

Foi proposto ao secretario da justiça para lhes conceder a amnistia.

Natação

Realizou-se no passado domingo, na Figueira da Foz, uma corrida de natação que foi ganha pelo nosso querido amigo e distinto sportman Jorge Machado.

O 1.º premio, uma linda taça, conquistou-o o nosso amigo com relativa facilidade, afirmando mais uma vez as suas expeditas e magnificas qualidades de nadador.

Tem-se abusado muito com o reclame feito af por uma companhia de seguros.

Parêdes, portas, passeios, ombeiras, rebates das portas, bancos, etc., nada tem escapado a febre do reclame pintado. Ha proprietarios descontentes por lhes terem manchado as paredes das suas casas, que hoje mandam limpar para no dia seguinte apparecerem novamente pintados com o reclame.

Deve haver alguém que olhe por isto, mas a verdade é que não tem apparecido, provavelmente á espera de acabarem de pintar toda a cidade com o tal anuncio-reclame.

Senhora da Esperança

Promovida por uma comissao de pa roquiãos da freguesia de Santa Clara, realisa-se no proximo domingo a festividade a N. S. da Esperança, orago daquella freguesia.

Na vespera será queimado no monte de Santa Clara um vistoso fogo, executado por um dos nossos mais habeis pirotecnicos, havendo tambem illuminações, danças populares e gaitero.

No domingo, de manhã, haverá missa solene á grande instrumental, e de tarde Ladainha e Sermão pelo reverendo coadjutor da freguesia. A noite, illuminações gerais e danças populares.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um esplendido serviço de restaurante.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 20 de Junho: Georgina Moreira Lopes, filha de Antonio Moreira e Maria José, de 27 anos, de Coimbra.

Dia 21: Constancia da Conceição, filha de Joaquim Alves e Maria Costa, de 1 ano, de Coimbra.

Dia 22: Isabel Leite, filha de José Soares e Isabel Leite, de 30 anos, de Coimbra.

Antonio Pedro Leite, filho de Antonio Pedro e Tereza de Jesus, de 77 anos, de Penacova.

Dia 23: Maria José Duarte de Brito, filha de Antonio Duarte e Joaquina Duarte, de 55 anos, de Coimbra.

Dia 24: Constancia de Jesus, filha de Gabriel Inacio e Antonia das Neves, de 75 anos.

Julia Martins, filha de Joaquim Martins e Conceição da Costa, de 15 anos, de S. Martinho do Bispo.

Maria Fernanda, filha de Manuel Dias Pimentel e Virginia Pimentel, de 2 anos, de Coimbra.

Francisco Domingos Ferreira, filho de Vicente Ferreira, de 91 anos, de Coimbra.

Manuel Joaquim Sequeira, filho de Manuel Joaquim Sequeira, e Raquel da Conceição, de 56 anos, de Coimbra.

Dia 25: José Nunes, filho de José Nunes e Serafina da Luz, de 2 anos, de Coimbra.

Dia 25: Maria Adelaide da Silva Lemos, filha de Manuel Rodrigues e Antonia Rita, de 85 anos, de Taboa.

Dia 26: Manuel Mendes da Silva, filho de José Mendes da Silva e Maria Freitas, de 41 anos, de Pombal.

Dia 27: José Dinis Simões, filho de Bento Dinis e Rosa Simões, de 74 anos, de Carvalho (Penacova).

Dia 27: Clarindo da Costa Garcia, filho de Francisco da Costa Garcia e Elisa da Conceição, de 21 anos, de Gois.

Dia 28: Antonio Julio do Vale e Souza, filho de Antonio Julio de Souza e Clemantina da Ressurreição, de 46 anos, de Coimbra.

Dia 30: Ermelinda de Jesus Dinis Barata da Fonseca, filha de Manuel Barata Lima e Maria Suzana Diniz Barata, de 20 anos, de Alvares.

Dia 1 de Julho: Fernando Tavares, filho de Abel Tavares e Guilhermina Ferreira, de 1 mês de Coimbra.

Dia 2: Augusto de Souza Andrade, filho de Anibal Souza Andrade e Maria José de Sousa, de 2 anos, de Mortagua.

Joaquina Pedrosa, filha de José Alves Pina e Maria Pedrosa, de 34 anos, de Soure.

Dia 3: Francisco Fernandes, filho de Antonio Cordeiro e Maria Francisca, de 58 anos, de Vizeu.

Dia 4: Maria da Conceição Ferreira Cortesão, filha de Leonardo Ferreira da Silva e Narciza Marcia Cortesão, de 80 anos, de Coimbra.

Dia 5: Armando Augusto dos Santos Lima, filho de Manuel Augusto dos Santos e Julia dos Santos Lima, de 27 anos, de Coimbra.

Antonio Ferreira dos Santos, filho de Joaquim Ferreira Santos e Maria Candida, de 21 anos, de S. Martinho da Cortiça.

Dia 6: Cezar dos Santos, filho de Florindo dos Santos e Albina da Conceição, de 27 anos de Anadia.

Manuel Batista da Silva, filho de Manuel Batista da Silva e Maria Taborda Geralda, de 20 anos, de S. Martinho do Bispo.

Dia 7: Maria Laura, filha de Manuel Marques e Maria Benta, de 16 meses, de Coimbra.

Joaquina de Jesus Cabral, de 81 anos, de Gois.

Elvira Amaro Guedes, filho, de Abraão Amaro, de 42 anos, de Vizeu.

Dia 9: Maria Virginia Maia e Costa, filha de Antonio Augusto da Costa e Albertina Duarte Maia Costa, de 6 meses, de Coimbra.

Manuel Craveiro, filho de Manuel Craveiro e Maria de Jesus, de 78 anos, de Penacova.

Dia 10: Maria Nazare, filha de Bernardo dos Santos e Maria da Luz, de 15 anos, de Carregal do Sal.

Celeste da Piedade, filha de Samuel Francisco de Jesus e Isaura da Piedade, de 23 meses, de Coimbra.

Dinheiro perdido

Uma pobre mulher de nome Maria do Espirito Santo, perdeu na terça feira no mercado 40000 reis que lhe não pertenciam.

Pratica uma boa accção entregando o dinheiro a essa pobre mulher; e caso a pessoa que o achou não queira ter o encomodo de a procurar, pode ser entregue nesta redacção.

Eu abaixo assinada declaro que não pago dividas que João Ferreira de Carvalho faça.

Coimbra, 16 de Agosto de 1918.

Maria Augusta de Carvalho.

Junta Geral do Distrito de Coimbra CONCURSO

Perante a Comissao Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, acha-se aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o provimento de um logar de official da Secretaria da mesma Junta, com o ordenado de 600\$00.

Os concorrentes devem estar ao abrigo do artigo 84 da lei numero 88 de 7 de agosto de 1913 e do Decreto 3841 de 16 de fevereiro de 1918, podendo dirigir os seus requerimentos devidamente instruidos á respectiva secretaria, no edificio do Governo Civil, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Coimbra de 16 de Setembro de 1918.

O Presidente,

(a) F. L. Mousinho de Albuquerque.

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$

Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

2 Milhões de Escudos

DELEGAÇÃO NO PORTO:

Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Aviso

São avisados os socios da Cantina Escolar dr. Bernardino Machado, a reunir em assembleia geral, na sede da Cantina, no dia 25 de agosto, pelas 14 horas.

Ordem do dia: Discussão e aprovação do relatório e contas de 1918-1919.

Eleição para preenchimento da vaga de 2.º secretario da Direcção.

Não aparecendo numero legal de socios, fica a assembleia convocada para o dia 1 de setembro, no mesmo local, e á mesma hora.

Coimbra, 15 de agosto de 1918.

A Presidente

Christina Torres dos Santos

Carteira achada

Está em poder do sr. José Simões Gomes, uma carteira achada pelo menor Antonio Barros de Oliveira, que contem dinheiro em notas e outros papeis.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.



"Llody Peninsular,"

Companhia de seguros

Capital 500.000\$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do pais



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO OR VO, 34

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio: Quem pretender

pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Precisam-se costureiras

ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo,

SUCESSOR

Arco d'Almedina, 11

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cantorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto

desde as 10 até de-

pois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar

do mesmo predio.

Telefónio 278

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800

Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Venda de casa com quinta

A 6 kilometros de Coimbra, proximo do apiadeiro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caes e currais para gado e terra de semeadura com algumas arvores de fruto, com agua para regar trez dias por semana, situada no dito logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Quem a pretender pode dirigir-se em carta fechada ao seu dono Augusto Vieira de Campos, da Bemcanta, até ao dia 25 do corrente, em que fará praça particular pelas 14 horas do dito dia, e a entregará se o preço lhe convier.

Bemcanta, 16 de Agosto de 1918.

Augusto Vieira de Campos.

ARRENDAMENTO. 1.º e 2.º andar casa rua Bordalo Pinheiro n.º 19 com frentes para a rua do Corvo com 8 divisões, que pode ser vista das 10 horas da manhã ás 7 da tarde. Contrato com o seu dono que mora na mesma.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vendem-se dois bons predios para Banco ou Companhia. Nesta redacção se dão as indicações.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

FOGÃO de fogo circular. Vende-se um em bom uso, na officina de serralheria de José Domingos Batista, rua do Arnado.

GUARDA LIVROS. Oferece-se, não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção com as iniciais, B. S.

HOMEM. Habilitado para serviço de quinta ou jardim oferece-se. Não se importa de ir para fora. Procurar no estabelecimento dos srs. Reis & Simões, — rua da Sofia.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

PINHAL. Vende-se a madeira existente, situado em Santo Amaro da Boiça, entre as estações das Alhadas e Montemor, caminhos de ferro da Beira Alta. Superficie 3,240 m. q. Dirigir propostas a Joaquim Cardoso Marques, Largo do Paço do Conde, 4, Coimbra.

QUINTA. Pretende-se arrendar a longo prazo, ou comprar convindo condições, para habitação e rendimento, perto de Coimbra ou arredores, que não seja muito grande. Indicações, preço, etc. carta á redacção ás iniciais M. N.

RAPAZ. Precisa-se para entregar encomendas, que saiba ler e escrever. Arco de Almedina 31.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,90x55. Outra dum só lance medindo 3,60x75. Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE uma boa banheira em zinco, muito solida e em estado novo. Para tratar com Abilio R. Bizarro, socio da firma Gaito, Carnas & C.ª, desta cidade.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$20; semestre, \$10;
trimestre, \$5. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

O CHOUPAL

Durante muitos anos, o lindo e pitoresco Choupal de Coimbra esteve a cargo da direcção das obras do Mondego, e depois da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, que tem a sua sede nesta cidade.

Embora pequena a dotação, qualquer daquelas repartições zelava esse famoso sitio, mantendo-o, quanto possivel, limpo e aciado. As inundações do Mondego, que tantas vezes o invadem com a sua furia destruindo sebes, arrastando pontes, arrancando arvores, enchendo de areia as ruas e abrindo nelas grandes fossos, são a causa de não se poder manter essa mata em estado de não desagradar aos numerosos visitantes que ali vão atraídos pela sua fama justificada e pela sua beleza.

Com a passagem da sua manutenção e conservação para os serviços florestais, o Choupal não ganhou como é natural, supor desde que se conheça que deixou de ter a fiscalização directa duma repartição que tem aqui a sua sede para ser dirigida por outra que apenas aqui pode ter limitado pessoal, insufficiente para a sua manutenção.

Está provado pela experiencia já daiguns anos que mais convem que o Choupal esteja subordinado á direcção dos serviços fluviaes e maritimos do que aos serviços florestais, que não tem em Coimbra a sua sede nem pessoal de que possa dispor, quando seja preciso, como acontece com a direcção dos serviços fluviaes e maritimos, que traz quase sempre trabalhadores por sua conta na reparação das motas e vigilancia do rio.

E' pena que esse tão aprasivel sitio esteja tão esquecido. A não ser a avenida principal, tudo mais se encontra intransitavel, tendo nós notado todas as vezes que ali vamos falta de pessoal encarregado de fazer respeitar a decencia, o decora, a moral, que andam ali muito aos trambulhões.

Parece que Coimbra desconhece o valor dessa joia preciosa que temos perto de casa. Noutra terra, onde lhe dessem a importancia que merece, ele não seria decerto tão esquecido e despresado, reclamando, sempre que fosse preciso, que ali se fizessem as reparações e limpeza devidas, sem faltar o competente policiamento para não impedir a presença ali de pessoas que se presam, por que a verdade é que, principalmente neste tempo em que o Choupal é mais visitado, essa famosa mata é também mais frequentada por gente de maus costumes que se julga no direito de ter ali todas as liberdades.

Achamos bem que se solicite do governo que volteem os serviços do Choupal a cargo da direcção dos serviços fluviaes e maritimos de Coimbra.

E' muito melhor, visto ser uma propriedade do Estado situada na margem do Mondego, nesta cidade, onde terá a fiscalização directa duma repartição que a administrou durante muitos anos e que pode dispor de mais pessoal para a sua conservação e manutenção de que a repartição a que pertence.

Sabemos que já ha tempo esteve para se fazer esta transferencia, mas, por não haver quem insistisse por ela, continuou o Choupal a ficar pertencendo aos serviços florestais.

Caiação Foi caído o edificio de Santa Clara, onde se acha o regimento de infantaria 35. Quanto ao edificio de S. Bento, ás ruínas da Estrela, etc., etc., é o que se vê. Casas particulares também ali ha dezenas delas que precisam de cal. E a Adega Central? Quando se lembrarem de obrigar a Companhia a mandar concluir a frontaria da Adega?

COMENTARIOS

ASSUCAR

O caso é que eu, sem saber como, também pretendi arranjar uma senha para a aquisição de assucar.

E fui resolidissimo a obter a todo o transe para temperar o meu café logo pela manhã apenas me levantasse como o fizeram já os meus antepassados. Mas o caso era de difficil solução porque á porta da Camara já áquella hora — hora a que lá cheguei, é claro — havia imensa gente do povo, principalmente mulheres que vinham de longe, e aquella permanencia a pé firme era mais espinhosa do que eu imaginei a principio.

Bem, lá estive seguramentetres horas, guardado pela guarda, que de vez em quando carregava para conter a onda invasora dos lambareiros mórés. E já eu estava prestes a ter logar naquella bicha interminavel de carne humana, quando, a certa altura, depois duma discussão acesa como um archote inflamavel do sr. Antonio José, duas mulheres endiabradamente se disputavam a posse dum logar conquistado sem concurso mas á custa duma paciencia verdadeiramente benedictina.

— Isto aqui é meu, seu estatermo. A vez pertence-me a mim, ouviu?

— Não pertence nada, primeiro sou eu, é que é.

E lançaram-se uma á outra, numa luta de posse encarniçada e cruel, tragica, vermelha, bolckvistean e medonha. E nós, os que estavamos quasi no primeiro logar, formavamos uma especie de fluxo e refluxo, como nas marés altas, e ia e vinha e tornava a ir e tornava a vir aquella compacta mole humana.

Ha gritos, soluços, deliquios, mãos no ar, sopapos para a direita e para a esquerda, apitos como numa revolução, e a guarda, carabinas no ar, carrega novamente, estabelecendo uma confusão diabolica.

E eu, que estive ali tres horas, já com a lingua a saber a assucar, com os olhos arregalados numa intima satisfação de lambareiro, a saborear o meu cafézinho maroto mal havia de romper a manhã, com os respectivos estabelecimentos de boca, tive de recuar, desanimado, confundido, suando por todos os poros, por causa da má disposição daquellas duas mulheres que pareciam duas feras engalfinhadas a cuspirem insultos que faziam rir o circulo já largo dos espectadores.

MARIO.

A Camara Municipal de Coimbra resolveu secundar o pedido feito pela Camara de Lousan, junto da Companhia do Caminho de Ferro, para se conseguir a mudança do horario dos comboios para aquella villa, pois o atualmente em vigor muito a prejudica.

As «companheiras»

A Commissão Administrativa Municipal de Lisboa resolveu crear um fundo especial para uma caixa d'auxilio destinada a socorrer as «companheiras» dos empregados municipaes. O Governo, porém, não concorda por não serem pessoas que legitimamente vivam na companhia dos empregados.

A lei permite o divorcio e por isso se o empregado não vive bem com a sua esposa, divorcia-se e casa com a «companheira».

E' esta a teoria de muitos. Bem podia dar-se o caso do empregado morrer deixando a esposa na miseria e substituída a «companheira», o que não era justo.

Alegam alguns que justo também não é que o subsidio possa recair em esposa que viva com outro homem, e que a «companheira» que tenha vivido durante anos com o empregado nada venha a receber por sua morte o que aquele lhe possa deixar.

Grande Casino

Peninsular FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurantes em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira : : : : :

Construções

Pela Commissão dos Melhoramentos Sanitários foi aprovada a planta para a construção do edificio destinado á nova Sociedade Industrial Coimbricense, na Avenida Navarro.

A mesma Commissão também aprovou os projectos para a reforma do edificio na rua Ferreira Borges, para a agencia do Banco Nacional Ultramarino, e os referentes ás construções dos srs. Eugénio Antunes Ramos, na rua n.º 11 do bairro de Santa Cruz, e Antonio Marques Cordeiro, no Rocio de Santa Clara.

Aviso aos incautos

A gatunagem do libo agora para roubar as malas dos passageiros nas garas das estações e nos compartimentos das carruagens do caminho de ferro.

Ha multissimos queixosos. O publico que se acantele e que se não esqueça que anda mole mundo para enganar outro mole, se e que a percentagem daqueles não é já maior de que esta.

Cuidado com o conto do vigario que vai pegando do modo na provincia.

Informam-nos da companhia de seguros Atlantica, que contra as suas instruções os reclames da mesma companhia foram ajudados em alguns predios, pois es e real que destinava-se exclusivamente aos passajelos.

E assim, á agencia nesta cidade está pronta a mandar retirar os reclames dos locais onde individualmente se encontram no caso de reclamação.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Direito que pretendiam fazer os exames de Estado na proxima época de Outubro, devem entregar os seus requerimentos na secretaria da Universidade, de 1 a 20 de Setembro.

Os candidatos aos exames de doutoramento na Faculdade de Letras, de liceuçados e dos destinados ao curso de habilitação ao magisterio superior devem apresentar os seus requerimentos tambem na secretaria geral da Universidade, até 31 do corrente.

Foi autorisado, pela Camara Municipal, o pagamento das despesas com os exames do 1.º grau.

Fatura de dinheiro!

El verdadeiramente extraordinario o movimento da Caixa Economica Portuguesa, o qual tende sempre a aumentar.

O mesmo se dá com a Caixa Economica Postal, que tem um movimento sempre crescente, bem como os depositos nos bancos.

Prova isto não haver falta de dinheiro, antes pelo contrario grande fartura. Deixem terminar a guerra e verão o que apparecerá de dinheiro... mas mãos dos outros, está claro.

Abundam cada vez mais os novos ricos e transformam-se em ricos pessoas que nunca pensaram em o ser. Enquanto a guerra para uns foi uma fatalidade que os leva a ficar sem camisa e com a barriga a dar horas, para outros foi uma sorte grande!

Electricos

Na ultima sessão da Camara foram admitidos todos os concorrentes, em numero de 10, aos logares de condutores e guardas-freios dos electricos, sendo 5 para cada classe.

BANCO DE SEGUROS

Capital 3.000 contos
Sede: Rua Garret, 742, LISBOA
Accões liberadas 5\$000 rs.
Está aberta a inscrição das accões.
Casa GAITO, CANAS & C.ª
COIMBRA
Filiais: Coimbra Lisboa e Porto.

Ecos da sociedade

CARTA DUM PIERROT

Recebi esta carta rapida d'um Pierrot que dorme numa tela de Fragonard sobre um fundo opala e envolto numa grande brancura perfumada, efémera e frívola: senhor Eclair — Dirijo-me a si, para que o Senhor Light leia as minhas palavras. Via? Ele contava outro dia uma scena veneziana, onde tremeluziam misterios e pairavam tragedias, e apparecia ali numa gondola, junto duma Colombina, um Pierrot meu irmão que se matava.

Ora eu queria dizer a Light que os Pierrots não tiveram nunca coragem para se suicidar. Sendo nós, como fomos sempre, os eternos bafoes, que as mulheres abandonavam por Arlequins multicores, num sorridente desdem, nunca deixamos por isso de nos embeber na voluptuosa gala, colorida, estridente carnavalesca e estonteante das Fies Galantes do entrudo d'out'ora. Pierrots melancolicos? Ha-os sem duvida. Prova-o Gilles de Wateau, Mas Pierrots que se suicidem, desculpe o senhor Light mas não acredito. Faz publicar esta carta, não é verdade? — Pierrot.

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A sr.ª D. Maria José Tavares Osorio Pignatelli de Melo Moniz. E o sr. D. José Manoel de Noronha. Amanhã: A sr.ª D. Gracinda Amelia Pereira. E o sr. dr. Antonio Abranches Ferrão.

Na segunda feira: A sr.ª D. Maria da Graça da Silva Euzébio.

Nascimento

Deu á luz, com feliz resultado, uma linda creança do sexo feminino, a esposa do sr. José Dias Vieira Machado, irmão do nosso camarada Mario Machado.

Pedido de casamento

Pelo sr. Francisco da Cunha Matos, digno chefe da secretaria da Camara Municipal, foi pedida em casamento para o seu cahinhado sr. Manuel Simões Pinheiro, a sr.ª D. Feismina de Oliveira, gentil filha do industrial desta cidade, sr. João de Oliveira.

Casamento

Deve consorciar-se hoje na igreja de S. Domingos, em Lisboa, o academico, da Faculdade de Medicina, sr. Rui Sarmento, nosso contereferente, filho do sr. João Sarmento, com a sr.ª D. Maria Amelia Melo e Sousa, filha do sr. Adolfo Melo e Sousa, administrador geral da companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

São padrinhos os pais dos noivos.

Igreja de S. Tiago

Ha oito anos pouco mais ou menos que está em obras de restauração a igreja de S. Tiago.

Trata-se agora de laçar o pavimento da igreja, para se seguir a construção do telhado, que será armado em madeira, como é o da igreja de S. Salvador.

Para a construção do telhado já ouvimos serem precisos cinco contos, o que nos dá a triste esperança de ser ainda obra para muito tempo, a avaliar os anos que se tem gasto nesta obra, que vai decorrendo vagarosamente, sem cancelias nem cuidados.

Os que presam as coisas de Coimbra bem desejam que esta obra se acabe para ser mais um monumento a oferecer á apreciação dos nossos visitantes e desapparecer o aspecto desagradavel que tem este antigo templo do lado da rua do Visconde da Luz.

A Commissão Administrativa do Municipio resolveu que á Junta de Paroquia de S. Bartolomeu fossem entregues os sinos da igreja de S. Tiago, que se encontram na abegaria municipal.

Energia electrica

A Camara resolveu fornecer energia electrica á Filial da Caixa Geral dos Depositos, destinada á iluminação. As despesas de instalação são pagas pela Caixa.

A pedido do chefe dos serviços dos correios, telegrapho e telefones da estação de Coimbra, a Camara resolveu tambem fornecer á mesma estação energia electrica para fazer aciopar os motores destinados a mover os aparelhos Hughs.

Esta pretensão não foi resolvida já por não se terem realizado sessões da Camara nas duas ultimas semanas.

Feira de S. Bartolomeu

Apesar de ser reduzida á expressão mais simples, a feira de S. Bartolomeu é o ponto de reunião ao fim da tarde e á noite.

Este ano deita iluminação electrica com lampadas pelas arvores, o que lhe dá bonito efeito.

Pobre, mas decente, pois então! Dizem-nos que este ano, por varias razões, todas as feiras tem sido pouco concorridas de feirantes. Ha falta de generos. Até as barracas dos artigos de 3 vintens estão pouco sortidas.

A GUERRA

O fim da guerra em 1918?

A "Gazeta de Coimbra," — Paris, 22. O "Matin," publica um telegrama de New-York, dizendo que o senador americano Lewis, numa entrevista com o sr. Clemenceau, adquiriu a certeza de que o presidente do concelho francez cre que os aliados conseguirão este ano um triunfo completo sobre a Alemanha, e que a guerra estará terminada antes de que outro ano tenha passado. O sr. Clemenceau declarou, tambem, que os americanos terrorisaram os alemães, e acrescentou que a França está segura da rapida victoria. — H.

Subsistencias

Reuniu-se a assembleia geral da Associação Commercial por causa da magna questão das subsistencias.

Os comerciantes resolveram não adquirir generos que não possam vender ao preço da tabela.

Tambem resolveram publicar um manifesto, defendendo-se dos ataques que lhe tem sido dirigidos pelo publico, afirmando que eles se devem reflectir nas instancias officias.

A direcção do celeiro municipal entregou ontem o abastecimento de farihas do mesmo celeiro, aos representantes da Invicta, do Porto e aos srs. Meudes Godinho & Filho, de Tomar.

— Ao que nos informam, foi ontem nomeado o pessoal do celeiro municipal.

— O vereador sr. dr. João dos Santos Jacob, a quem tem estado confiada a direcção do celeiro municipal, pediu uma licença para tratar da sua saúde, sendo substituído, durante a sua ausencia pelo vereador sr. Antonio Nunes Correia.

— O sr. João Gomes, negociante deste cidade, solicitou por intermedio da Camara, guias de transito para 8 vagões de batata, a expedir das estações de Celorico da Beira e Belmonte.

— Ao sr. João Pereira d'Almeida, comerciante da rua do Padrão, foi entregue a guia de um vagão de batata que se destina a Coimbra.

— Foi nomeado chefe da secretaria da repartição das subsistencias, o sr. Francisco d'Almeida Ancor.

De Inglaterra

Chegou mais uma leva de trabalhadores portuguezes na sua maioria do norte, dos que foram contractados para cortes de lenha nas florestas de Inglaterra.

Vão seguir para as suas terras.

Assistencia

Reuniu-se a Commissão Distrital de Assistencia que resolveu:

Que a verba de subsidios mensais fosse elevada a 2.000\$00, visto a necessidade imperiosa de socorrer a indigencia no actual momento;

Nomear uma commissão composta dos srs. Cassiano Martins Ribeiro, Pedro Bandeira e José Mauricio de Oliveira para, dos requerimentos apresentados fazer uma selecção dos indigentes mais necessitados e darem a cada um o subsidio que julgarem, não excedendo porem, a verba do orçamento;

Devolver á Commissão de Assistencia de Cantanhede o orçamento para modificar, visto nas condições em que se encontra elaborado não poder ser aprovado;

Autorisar o subsidio para banhos nas Caldas da Rainha, a 4 indigentes, na importancia de 12\$00;

Officiou a Santa Casa da Misericordia, para ali serem admitidos 3 orfoãos a expensas da Commissão.

Triangulo de turismo

Anda-se ha muitos anos a pedir a conclusão da estrada de Luso a Penacova para ficar completo o chamado triangulo de turismo — Coimbra — Bussaco — Penacova, que atravessa uma regio lindissima aconselhada pela propaganda de Portugal aos turistas.

Faltam apenas 5 kilometros, entre Luso e Penacova, para completar essa estrada, o que se deve ao grande ministro Emidio Navarro, o iniciador dos melhoramentos de Coimbra e o primeiro entre todos os amigos desta cidade, pois a ele se devem a Avenida Navarro, a Quinta Agricola de S. Martinho do Bispo, e muitos outros bons serviços que prestou a esta cidade, que não correspondem ao muito que lhe deve.

O nome de Emidio Navarro jamais devesa ser esquecido pelos coimbricenses,

Cartas á Esfinge

HUMORISMO ESPANHOL

E' claro que, falando-lhe dos humoristas espanhoes, manejando o lapis do desenhista como um escalpelo, retalhador de ridiculo, o farei apenas d'aquelles que possam rivalisar com os mais afamados da Europa, desde o impagavel Starr Hood até ao estrombolico Heath Robinson, desde o alongado e sentimental Guillaume, das expressões bou-enfant, e desde o sóbrio Forain dos recortes esfumados até ao brumescoso Sem, das silhuetas esbeltas e até ao incisivo, dissecador, impertinente de Losques.

Acredita-me-ha a minha Esfinge quando lhe eu disser que alguns dos desenhistas espanhoes, cujas obras estão na minha frente, rivalisam com os francezes e com os inglezes o ponto de serem admissíveis na galeria dourada dos maitres humoristas? Se me não acreditar sob palavra faremos um exame rapido a alguns quadros de successo, e convencê-la-hei, por certo.

Encontro primeiro La princeza de los sueños azules, estilizada deliciosamente por Ochoa, num extravagante perfil feminino feito d'americanismo, d'idealismo e d'originalismo. E' um busto colorido donde emerge, como dum calice uma flor, o colo nevado, duma creatura docemente misteriosa, melancolica e vaga...

Este é, de todos os desenhos de que lhe falei, aquele que menos se aproxima da caricatura, por uma certa suavidade triste que o impregna todo.

Depois — e agora é a charge em todo o seu esplendor violento — veem os Trez apaches de Frederico Ribas. Sobre um lençol incrivelmente branco de neve, movem-se os vultos deformados, emagrecidos, acanhados de dois rufias que parecem estar á espera d'um bom golpe a realisar. Os seus gestos angulosos de marcha destacam-se, na alvura do ambiente. São duas soberbas figuras d'estudo, aspecto gasto, costumes mal postos, olheiras fundas. Dir-se-ha que, se se ouvissem os compassos infames do maxixe, eles se agarrariam histericamente um ao outro, para saltarem aquella dança halxa de pornografia. Mas o terceiro agache, qual será? O pegueno cdo preto, desmazelado, vadio, que os acompanha, furando o gelo do ar com o seu inquieto focinho, negro e agudo...

Outra obra ainda — Fumadora d'Opio, curiosa mulher serpente estendida sobre um tapete verde, numa indolencia voluptuosa de Salomé moderna.

E a Alegria de Vivir, onde Robledano poz todo o seu azedume pessimista, encoberto pelos esgares grotescos dos personagens?

E Hoyos e Zmora, dois esboços magnificos de gommeux?

E Mater Amabilis, a acerada critica de Ki-Hito, á condescendencia muito notavel de certas mães do nosso tempo para as liberdades das filhas?...

E nervos, minha Esfinge, que nervos e que graça tem estes descendentes de Goyal Todo seu — lvo.

JOÃO AMEAL

Governador civil

Informam-nos de boa fonte que o futuro governador civil de Coimbra será o capitão do 2.º grupo de metralhadoras, sr. Luiz Alberto de Oliveira, e não Lopes de Oliveira, como safu.

Este illustre official, que acidentalmente se encontra em Cortiche, é muito conhecido nesta cidade onde conta inensos amigos pertencentes a todos os agrupamentos politicos.

E' um amigo dedicado de Coimbra pois aqui residiu muitos anos até á sua entrada na Escola de Guerra, tendo já prestado relevantes serviços á Patria em Africa e na França donde ainda ha pouco regressou.

Acabam de nos transmitir que vai ser, na verdade, nomeado governador civil o capitão o sr. Alberto de Oliveira, e que dentro de poucos dias virá tomar posse.

Escola Femenina

Conforme indica o anuncio que tomamos publicado, abre no proximo mês de Outubro a Escola Femenina de Comercio e a Escola Profissional Femenina. A directora, a sr.ª D. Teodolinda Moreira de Sá, distinta professora de francez e inglez, animada pelo desenvolvimento que vai tomando a actividade feminina, não descurará até ha pouco, propoz-se fundar um estabelecimento de ensino onde, a par duma educação superior se adquira um curso pratico de incontestavel vantagem e utilidade.

Estamos certos de que a louvavel iniciativa encontrará da parte das interessadas o mais lisonjeiro acolhimento.

A fim de satisfizer alguns pedidos, não descurará até ha pouco, propoz-se fundar um estabelecimento de ensino onde, a par duma educação superior se adquira um curso pratico de incontestavel vantagem e utilidade.

Estamos certos de que a louvavel iniciativa encontrará da parte das interessadas o mais lisonjeiro acolhimento.

A fim de satisfizer alguns pedidos, não descurará até ha pouco, propoz-se fundar um estabelecimento de ensino onde, a par duma educação superior se adquira um curso pratico de incontestavel vantagem e utilidade.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$000. Sede Covilhã. Em Coimbra: ANRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Um furacão

Na Carapinheira estabeleceu-se o terror

Montemor-o-Velho, 22 de Agosto. — Ontem pelas 20 horas quando a atmosfera apresentava um aspecto ameaçador de trovoadas, passou uma espécie de nuvem de poeira, bastante espessa, pela rua de José Galvão, dando a impressão de que seria por motivo da passagem de algum automóvel, obrigando muitas pessoas a voltarem-se em direcção oposta, sem que contudo tal coisa produzisse qualquer reparo.

Hoje, porém, logo pela manhã começou a correr o boato, de que na Carapinheira tal caso havia tomado proporções aterrorizadoras.

Eis como explicaram o caso: Seriam 21 horas, sentiu-se um frio violento, caindo alguma chuva bastante fria e a seguir uma enorme nuvem de poeira envolveu todas as pessoas que se achavam na rua, poeira que era formada de areia negra, e de tal forma quente que queimava e com tanta força que todos começaram a gritar e a fugir, estabelecendo-se um verdadeiro pânico, dirigindo-se para a igreja, em alitivas preces, tendo até o respectivo paroco de abrir o sacrario expondo a adoração dos fiéis o S.S., cessando então o ameaçador aspecto.

Algumas arvores, foram arrancadas, grande quantidade de folhagem foi levada a distancia, havendo algumas pessoas que tiveram síncope e ninguém sabe mesmo explicar o que se passou; limitam-se a dizer que foi um verdadeiro horror, embora sem consequências funestas.

A corrente da poeira vinha do lado dos Means atravessando o Cabral, Carapinheira e Carapatos.

A sciencia que explique o caso se ante ela não se antepose mais um dos grandes mysterios insondaveis que envolvem a humanidade. — C.

Coliseu Figueirense

Realiza-se amanhã a 2.ª corrida de toiros desta epoca na Figueira da Foz. Gado do sr. Pinto Barreiros; cavalleiros, Manuel e José Gasimiro; bandarilheiros, Teodoro, Cadefe, Xavier, Ribeiro Tomé, Largo e Coelho; forcados da Borda d'Agua.

Já foram passadas, na Camara Municipal, 200 licenças para a venda de leite aos domicilios.

Nova estrada

Foi aprovado o orçamento na importancia de 627.500, pela Camara Municipal para a construcção da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades.

Os povos daquela região tem finalmente satisfeita a sua legitima aspiração por que ha muitos anos veem pugnaudo.

Foi reinvidado o contrato com o proprietario da casa onde funciona a escola masculina de Santa Cruz e a Camara.

A casa sera entregue ao respectivo proprietario em 1 de Janeiro futuro.

Parece não haver possibilidade de se realizar uma epoca extraordinaria de exames secundarios em Outubro, porquanto o assumto não depende do sr. ministro de instrucção, mas sim de auctorisação parlamentar.

Está a concurso o partido medico da Figueira da Foz, com o ordenado anual de 300 escudos.

Nova feira

Foi concedida auctorisação para a realisacão de uma feira de suinos na Ribeira de Frades, a qual tem logar aos domingos.

Obituario

Faleceu a sr. D. Camilla da Cunha Paredes, viuva do dr. Manuel da Cunha Paredes, que foi cirurgião mór do exercito. A veneranda senhora era tia do illustre escritor sr. dr. Manuel da Silva Gato, secretario da Universidade, e do sr. Mario Gato.

O cadaver é hoje trasladado para Góis.

As nossas condolencias á familia da extinta.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um esplendido serviço de restaurante.

Liquidação

Vai proceder-se á liquidacão de roupas e varios objectos, pertencentes á casa do falecido Alipio Augusto dos Santos, morador que foi nesta cidade.

O liquidatário,
João Vilaça da Silva



Antonio Rodrigues Nogueira

MISSA DO 30.º DIA

Mandada rezar pela sua viuva e filhos, será celebrada segunda-feira, 26, pelas 11 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma de seu querido e chorado marido e pai.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 14 de Julho: Rosaria da Conceição Simões, filho de Joaquim Simões e Maria da Conceição, de 8 meses, de Coimbra.

Lionira da Conceição, filha de Augusto Maria e Maria da Conceição, de 27 anos, de Condeixa.

Teresa Bonita, filha de João Gomes e Teresa Bonita, de 33 anos, de Montemor-o-Velho.

Carminda Ferreira de Carvalho, filha de Manuel Ferreira de Carvalho e Maria Augusta Ferreira de Carvalho de 17 anos, de Bujos (Miranda).

Maria do Carmo, filha de Paulo Henriques e Emilia de Jesus, de 60 anos, de Coimbra.

Dia 15: José Vicente, filho de Vicente Jacinto e Ana da Piedade, de 50 anos, de Penela.

Joaquina Tereza, filha de Sebastião José e Juliana Tereza, de 40 anos, de Ceia.

Jacinta Maria, de 76 anos, de Eiras.

Dia 16: Francisco Cação Brás, filho de Amaro Cação Braz e Tereza Gaspar, de 58 anos, da Figueira da Foz.

Antonio dos Santos, filho de Carlos dos Santos Piedade e Florinda Piedade, de 5 anos, da Figueira da Foz.

Dia 18: José da Silva, filho de Maria Gomes, de 24 anos, de Tondela.

João Vieira Pessoa de Campos, filho de Antonio Maria Vieira de Campos e Carolina Fortunata P. Vieira, de 58 anos, de S. Martinho do Bispo.

Dia 19: Raul d'Oliveira Figueiredo, filho de Victorino d'Oliveira Figueiredo e Maria Helena, de 33 anos, de Coimbra.

Dia 22: Manuel Pereira Pimentel, filho de Antonio Pereira Pimentel e Ana Gandara, de 22 anos, de S. João do Campo.

Dia 23: Maria da Costa, filha de Manuel Fernandes Mariano e Maria da Costa, de 43 anos, de Leiria.

José Antonio de Oliveira, filho de Antonio José de Oliveira e Guilhermina Augusta Machado, de 44 anos, de Coimbra.

Dia 24: Manuel Inácio Fernandes, filho de João Inácio e Ana de Jesus Inácio, de 24 anos, de Coimbra.

Maria Victorina da Silva, filha de Bartolomeu F. da Silva e Clementina Ferreira da Silva, de 36 anos, de Lisboa.

Edevides Maria, filha de Silvino José de Carvalho e Maria das Dores Teixeira de Matos, de 3 anos, de Vila Real.

Dia 25: Adriano Maria dos Santos, filho de José Maria dos Santos e Maria das Neves, de 55 anos, de Coimbra.

Francisco Duarte de Almeida, filho de Joaquim de Almeida e Maria Emilia, de 51 anos, de Coimbra.

Alberto da Conceição, filho de Maria do Cen, de 1 ano, de Penacova.

Dia 26: José Fernandes, filho de Antonio Leal e Diolinda das Dores Fernandes, de 1 ano, de Coimbra.

Carolina Simões, filha de José S. Gomes e Maria das Dores, de 1 ano, de Coimbra.

Carlota Alice Barros Taveira, filha de Antonio Barros Taveira, e Lucinda da Conceição Taveira, de 29 anos, de Coimbra.

Dia 28: Gracinda Rosa, de 78 anos, Adelino Ribeiro, filho de Abel Ribeiro dos Santos e Maria da Conceição dos Santos, de 3 anos, de Condeixa.

Dia 30: Domingos Augusto Simões, filho de Maria do Amparo, de 46 anos, de Coimbra.

Fernando Santos Machado, filho de José dos Santos e Maria Rosa das Neves Machado, de 10 meses, de Coimbra.

Dia 31: Antonio José Costa, filho de Maria Amelia Costa, de 2 meses, de Coimbra.

Maria da Piedade Campos, filha de Antonio da Campos e Maria Ludovina, de 79 anos, de Coimbra.

Dia 2 de Agosto: Luiz Teixeira, filho de Maria da Conceição, de 15 anos, de Coimbra.

Dia 3: Manuel Jorge, filho de José Jorge e Maria José, de 20 anos, de Soure.

Manuel Francisco Barros, filho de Antonio Francisco Barros, e Maria dos Santos, de 57 anos, de Anadia.

Dia 4: Maria José da Silva, filha de José Carvalho e Maria da Silva, de 27 anos, de Paião.

Tereza de Jesus, filha de Francisco Antonio e Ricardina de Jesus, de 33 anos, de Trapoço.

Universidade de Coimbra

Na Secretaria Geral da Universidade recebem-se, durante o prazo de 8 dias, a contar da publicação deste anuncio, propostas em carta fechada para a venda de varias quantidades de ferro fundido, maleavel, sucaça e algum cobre e zinco; propostas que devem ser calculadas tomando por base o quilo.

As propostas serão abertas perante o Secretario, 1.º official e Tesoureiro da Universidade, que adjudicarão a venda á proposta mais vantajosa caso esta convenha á Universidade.

Coimbra, 23 de Agosto de 1918.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo inferior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informacões em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7, Telefone n.º 106

Prevenção

O signatario previne todos aqueles a quem o caso possa interessar, de que não se responsabilisa por cousa alguma pedida em seu nome, seja qual fór a forma do pedido.

Coimbra 23-8-918.
Joaquim Sousa Barbosa.

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

“LATINA”

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Capital: 2:000.000\$

2 Milhões de Escudos

DELEGAÇÃO NO PORTO:

Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA

(A S. Paulo)

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido . . . Esc. 500.000\$00

Capital realizado Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-
MENIO, Arco de Almedina

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SÉDE

Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)
Lisboa

Tele(gramas MERIDIONAL
fone 3727 C.

DELEGAÇÃO

Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Porto

Tele(gramas MERIDIANO
fone 2386

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

“A COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumul-

tos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

ARRENDAR-SE. 1.º e 2.º andar casa rua Bordalo Pinheiro n.º 19 com frentes para a rua do Corvo com 8 divisões, que pode ser vista das 10 horas da manhã ás 7 da tarde.

Contrato com o seu dono que mora na mesma.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa, Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

HOMEM. Habilitado para ser serviço de quinta ou jardim oferece-se. Não se importa de ir para fora. Procurar no estabelecimento dos sr. Reis & Simões, — rua da Sofia.

MARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informacões, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

MAQUINA SINGER. Em bom uso, vende-se. Nesta redacção se diz.

QUINTA. Pretende-se arrendar a longo prazo, ou comprar convindo condições, para habitação e rendimento, perto de Coimbra ou arredores, que não seja muito grande.

Indicações, preço, etc. carta á redacção ás iniciais M. N.

RAPAZ. Precisa-se para entregar encomendas, que saiba ler e escrever. Arco de Almedina 31.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,º90 x 55.

Outra dum só lance medindo 3,º60 x 75.

Mostram-se na Casa Havaneza.

VENDE-SE. Uma boa mangueira, alguns objectos de casa e uma carpête em estado de novo.

Avenida Sá da Bandeira, n.º 112 rje.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Corteio de Vila Nova d'Anços.

A Gazeta de Coimbra Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Precisam-se costureiras ALFAIATARIA Guimarães & Lobo, SUCESSOR Arco d'Almedina, 11 COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$20; semestre, \$10; trimestre, \$6. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O cerco d'Almeida

Todos conhecem o magnifico episodio da guerra de 70, em França, que até deu origem ao celebrado Leão de Belfort. Foi o caso que essa praça de guerra resistiu a todas as investidas teutonicas, continuou invencivel ainda depois da conquista de Paris e assistiu á evacuação da França pelos germanicos sem ter soltado ainda o clamor humilhado da rendição.

Aqui em Portugal tivemos um feito semelhante — o cerco d'Almeida. Fazem hoje cento e dez annos que ella teve de ceder, victimada por um desastre tremendo e imprevisto. Mas foi tal o valor da sua defesa, tal o estoicismo da sua guarnição, tal a perseverança da sua coragem, que merece bem as palavras comovidas que hoje lhe dedicamos.

Durou o assedio a Almeida dezeseite dias certos. Principiou a 10 d'Agosto, um dos primeiros dias da invasão de Junot, e acabou a 27 d'Agosto, cinco dias passados da batalha do Vimieiro.

O seu reduzidissimo contingente defensor mostrou a força prodigiosa da sua tenacidade no dique que sempre opoz ás tentativas furiosas dos inimigos, que consideravam a manutenção fortificada e hostil de Almeida, como um espinho cravado ameacadoramente ás suas linhas da retaguarda. Quasi sem munições, desprovidos de socorros, isolados entre as tropas adversarias, roídos de canção, exaustos de combater, eles continuaram sempre, impavidos, soberbos, talvez com o friso epico de valentia que havia de obrigar a velha guarda em Waterloo a mourir et ne se rendre pas!

Mas um dia houve uma enorme explosão nos depósitos de pólvora. Estabelecido o panico, Almeida teve de se render, num grande e doloroso desespero d'orgulho. Felizmente que, poucos dias mais tarde, quando Junot se foi, novamente a nossa bandeira tremulou sobre as suas ameias!

JOÃO AMEAL

"O Radical"

Recebemos a visita deste novo bi-semanario local, que se encontra excelentemente redigido, sob a direcção do distinto advogado desta cidade, sr. dr. Antonio Leitão. Ao novo colega desejamos longa e prospera vida.

Presos

Foram presos na Figueira, vindo para Coimbra, os srs. Manuel Jorge Cruz e Carlos d'Assunção, director e editor de A Voz da Justiça.

Parece que estas prisões foram devidas a um artigo que estava para ser publicado naquelle folha e que dizem ser injurioso para o sr. presidente da Republica e outras pessoas de elevada categoria na politica.

Os presos vão ser entregues á autoridade militar.

Sentimos que fosse preciso recorrer o semelhante extremo e que de preferencia se não resolvesse o caso por outra forma legal, pois a lei applica outras penas a delictos por liberdade de imprensa, sujeitos a julgamento.

Lamentando o facto, apresentamos aos colegas o testemunho sincero do nosso pesar.

Banda de infantaria 28

Informa um jornal da Figueira estar contratada a banda de musica de infantaria 28 para ir para a Nazaré durante o mês de Setembro, e a proposito protesta, com carreadas de razão.

Pela nossa parte não temos duvida em ceder para a Nazaré a banda de infantaria 23, que tem 15 musicos, se é que não transferiram mais alguns!

COMENTARIOS

A FALTA DE CHUVA

Ontem fui visitar, para os lados de Santo Varão, um amigo doente. E meti-me numa carruagem de 3.ª, democraticamente, como o sr. Teofilo Braga, apesar do calor que fazia e da concorrência extraordinaria deromeiros do Senhor da Serra. Dentro, sujocava-se.

Uma rapariga loira, d'olhos azues, vestido preto, atirava ao ar quente uma canção original.

Ea fui gosar a brisa que corria cá fora para a plataforma da carruagem, ás grades da qual se recostavam burguesmente três tipos d'operario da companhia dos caminhos de ferro, bluzo de ganga, faces tiznadas pelas inclemencias do sol, másculos na sua attitude passiva e tranquilla.

A minha retina poisava nos longes da paisagem que ia ficando cada vez mais distante, a perder-se num colorido uniforme, quando se estabeleceu uma conversa interessante entre os três operarios a proposito do calor canicular que tem calcinado as plantas e nos tem feito suar por todos os poros como o sr. Moura Pinto numa sessão parlamentar dos tempos ominosos da Republica velha.

— Isto assim não pode continuar. E um calor insuportavel, demasiado.

— Dizem que é por causa do corte que tem feito nas arvores, porque as arvores é que puxavam as aguas lá para cima.

— Ora, fez o outro, pode lá ser. O que se tem cortado mais são pinheiros.

— Eu é que não discuto isso. Disse-o porque o tem afirmado os grandes sabios da terra.

O outro coçou a cabeça numa hesitação visivel. Sentindo-se vencido quiz argumentar ainda.

— Quando vou a Espinho quasi sempre chove e Espinho não tem arvores. Como é que isso se compreende?

— Mas, tambem, adianta o outro, quando a gente vai a Cintra chove sempre. A's vezes está um calor insuportavel em quasi toda a parte e em Cintra continua a chover. Demais, eu não sei nada d'astronomia.

Mas o ultimo, que se havia conservado em silencio ouvindo atentamente o dialogo scientifico estabelecido entre os dois colegas, avançou. depois de esbugalhar os olhos e de dar três palmadinhas amigas nas costas do companheiro:

— Eu é que entendo as coisas d'outra maneira. Não ha chuvas porque a guerra tem-as puchado todas para lá.

— Sim! a guerra é que tem dado cabo de tudo. Lá nisso tens razão.

Perto de nós, um velho, de lunetas encavalitadas no nariz, lla, no Seculo, um telegrama da Russia. Era sobre o desmembramento do grande imperio moscovita. E ele, sem perceber nada daqueles conflitos sangrentos e tragicos como os de 93, na França, carregando no sicialista, empurrava a cada momento, numa attitude grotesca de mestre-escola, no bol... bol... bolchewicks. Cá fora na plataforma discutia-se ainda.

A discussão caíra sobre a guerra. E um deles, generalissimo da retaguarda, que tinha seguido ávido d'emoções todos os comunicados da grande luta, apontando, no mapa, os progressos dos aliados libertando a terra francesa, disse, a certa altura, num tom de lamentação profundamente sincera:

— Eu é que tenho procurado debalde a Triple Entente num mapa da Europa, que lá tenho em casa, e não a encontro. Aquilo é que deve ser uma nação?!

— Ora, fez um outro, é porque o tal mapa não presta.

MARIO.

Um passeio delicioso

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem-se empenhado pela ligação da estrada do Picoto dos Barbados á de Penacova por Val de Canas, para se poder dar, de trem, essa volta, o que não acontece agora, que tem de se fazer o regresso pelo mesmo lado, o que decerto não é tão agradável como ver novas paisagens.

Oxalá que se consiga esta pretensão e se construa esse troço de estrada, que pode regular por um quilometro.

O Picoto dos Barbados, pela sua esplendida situação, está destinado a ser um dos melhores pontos dos suburbios de Coimbra. A mais de 250 metros de altura disfruta-se dali um panorama delicioso e muito extenso, encontrando-se já hoje ali diversas propriedades com casas de habitação, e terrenos comprados para outros predios em projecto.

Os srs. Adriano Marques, Antonio Augusto Neves, tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Benjamim Ventura, já ali tem bonitas vivendas.

Muito proximo desse local fica situada a bonita mata de Val de Canas, ou Mata do Rei, onde se passa um dia muito agradável. Ainda ali estivemos no domingo e não foi sem desgosto que notamos que não esteja já ligada esta apreciavel mata com a estrada de Penacova.

Enquanto esta obra se não faz, conveniente é que a Camara mande concluir a estrada do Chão do Bispo, Arieiro e Estrada da Beira, que facilitará muito o percurso de trem, sem ser preciso voltar á cidade. Parece que apenas faltam 3 quilometros desta estrada e que a Camara tem recursos para ella.

E' esta a estrada que o sr. dr. Tamagnini tem empenho que venha a servir para a linha electrica.

Se este grande melhoramento se realizasse, veriam então o Picoto dos Barbados cheio de casas e a mata de Val de Canas bastante frequentada.

Juntas medicas

Vão ser submetidas ás juntas medicas, para efeito do § 1.º do artigo 42º da legislação telegrapho-postal, as seguintes distribuições rurais:

Bento Bernardino dos Santos, de Oliveira do Hospital; Francisco Lopes do Carmo e José Figueira, de Montemor o Velho; Adelfino Domingos Carneiro de Mira; João Carvalho Atala, de Lousan; Joaquim Maria Jacinto e José de Jesus Pires, de Gondeixa; Manuel Duarte Bento e Manuel Pereira Lente, de Penela; Manuel Salgado Alves, de Coimbra; Sebastião Bernardo Chula, de Soure.

Por não ter comparecido o chefe da divisão de estatística agricola não se realizou no domingo a reunião dos representantes das comissões concelhias da estatística agricola.

"Bota-abaixo"

No sabado recebemos da Figueira o seguinte telegrama:

Teve ottima entrada no mar o lugre escuna Vila Buarcos, com seguro na Companhia Minerva, de Coimbra.

Nos estaleiros daquela cidade trabalham na construção doutros barcos, sendo um deles o de maior lotação que ali se tem construído.

Professores Primarios

Afim de tratarem de varios assuntos de grande interesse para a instrução e para a classe dos professores, reuniu-se nesta cidade, na Escola Central de S. Bartolomeu, o Conselho Central da União do Professorado Primario Portuguez. A sua primeira reunião realizou-se ontem, sendo apresentadas diversas propostas que só hoje serão discutidas.

Pela Direcção Geral de Assistencia foi entregue a Comiss-ão Distrital de Assistencia desta cidade, a quantia de \$438.439, relativa ao 1.º semestre do corrente ano.

A verba que lhe cabia era de \$500.000, sendo porém deduzida a importancia de transportes de indigentes, em caminho de ferro.

Porte de arma

Uma comiss-ão delegada de caçadores, deve hoje avistar-se com o sr. commissario de policia, por causa dos emolumentos que se estão cobrando nas licenças de porte de arma, visto que esses emolumentos são cobrados como em Lisboa, o que não é o espirito da lei.

Envenenamento?

Vai ser hoje enviado para o poder judicial, Joaquim Ribeiro Cortezzo, de S. João do Campo, como suposto autor do crime de envenenamento na pessoa de Maria de Campos, viuva, do mesmo lugar. O cadaver vai ser exumado afim de ser autopsiado.

A denuncia foi feita por uma carta anonima dirigida ao digno representante do ministro publico.

Ecos da sociedade

A CRITICA

Se eu detesto a critica permanentemente elogiosa, essa critica d'empenhos pessoais, de concendencias baixas e d'embaucamentos fôlos — não detesto menos a critica que fulmina e condena, numa perigosa emissão de veneno, o veneno do despeito e do atrazo.

Criticar!... Não, criticar não é nada disto. Criticar, é saber distinguir as obras primas das mediocridades, saber distinguir o ouro do cascalho, o brilhante do sillex, a joia da imitação. E' preciso ser jul — com honestidade, com cultura, com correção.

Como eu troço dos criticos que só sabem afilivamente louvar, num permanente pasmo ridiculo!...

E os outros, os azedos? Esses já os flagelou Jacques des Gâchons com o mais vigoroso dos epitetos, intitulando-os les professionnels de la bave....

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A sr.ª D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires.

E os srs.: Tenente Eduardo Martins da Fonseca.

Mario Marques Vieira de Carvalho. Amanhã:

A sr.ª D. Judit Nogueira Coelho.

E o sr. dr. José Bruno Cabedo e Lencastre.

Pedido de casamento

Pelo distinto advogado desta comarca, sr. dr. Jaime Sarmento, foi pedida em casamento a sr.ª D. Estrela Correia dos Santos, extremosa filha do sr. Antonio Correia dos Santos, para o sr. Cesar Vieira, inteligente aluno do 5.º ano de Medicina.

O enlace deve realisar-se brevemente.

Partidas e chegadas

Para a Louzã, o sr. dr. Alfredo do Rego.

Para Bolão, o sr. Antonio Seica Ferrer da Silva.

Para o Furadouro, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albregaria Pessoa.

Para Semide, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

Doentes

Tem estado gravemente doente na sua casa do Arieiro, o sr. Joaquim de Araujo, filho estremechado do sr. Joaquim Ferreira de Araujo.

Tem tido algumas melhoras o sr. dr. Costa Mota.

UM LIVRO DE VALOR

A accumulção de original e a falta de espaço com que sempre lutamos, impediu-nos de accusar em devido tempo a recepção d'algumas publicações, com que os seus auctores se têm dignado brindar-nos, sendo uma d'ellas o notavel livro intitulado *Gomes Freire na Russia*, do illustrado escriptor o sr. dr. Antonio Ferrão, muito considerado chefe da direcção estatística do ministerio da Instrução Publica. Se os seus credits não estivessem já estabelecidos, bastava este interessantissimo trabalho para fazer a sua reputação.

O livro *Gomes Freire na Russia*, comprehende 5 Capitulos. O primeiro refere-se á politica externa de Catharina II da Russia; o segundo e quarto a *Gomes Freire na Russia*, á guerra austro-turca; e ao fim da guerra russo-turca; o terceiro á *Russia no tempo da guerra russo-turca em 1787*; sendo o quinto e ultimo capitulo, intitulado *A caminho de Portugal*.

Este livro escripto expressamente para commemorar o centenario da morte do general Gomes Freire de Andrade, foi mandado publicar pela *Academia de Sciencias de Portugal*. E' um bello volume, nitidamente impresso em Coimbra na Imprensa da Universidade, em formato de 8.º grande com 382 pag., e o retrato de Gomes Freire de Andrade.

O auctor refere-se no Capitulo 4.º do seu interessante e valiosissimo trabalho, a uma das epochas mais brilhantes da vida militar de Gomes Freire, durante a qual este distinctissimo official portuguez combateu nos exercitos de Catharina II contra os turcos e suecos (1708 a 1792), tomando parte notavel no cerco e assalto á praça de Oczakow, na tomada das fortificações turcas de Godzabay, Akermann, e Bender, e nas batalhas navais de Wibourgo e

Schwensk, contra as esquadras suecas.

Como é sabido Catharina da Russia galardou Gomes Freire elevando-o ao posto de coronel, e por intermedio do principe de Nassau, ofereceu-lhe uma espada de honra de ouro, com a inscrição *Pelo seu valor*, bem como a *Cruz de S. Jorge*, em recompensa dos actos de heroismo em que este illustre official portuguez se notabilizou na campanha contra a Turquia, sendo um dos mais distinctos a entrada á frente do regimento de seu comando, na praça de Oczakow. Quando em 1817 foi lida a Gomes Freire a sentença que o havia condemnado á morte, entregou este n'essa ocasião as condecorações que possuía, guardando porém a *cruz de S. Jorge*, e dizendo ao desembargador Leitão, que conservava essa medalha, por que lhe recordava o dia em que a despeito dos alfanges de 30.000 turcos, arvorara as aguias russianas sobre o Crescente de Mafoia, e lhe dava alento para desprezar agora a vida como ent-ão a havia desprezado. E acrescentou: *Esta não me pode o governo portuguez tirar, hei-de morrer com ella.*

Voltando porem ao livro *Gomes Freire na Russia*, diremos que o auctor acompanhou o seu valioso trabalho com interessantes documentos, que encontrou nas laboriosas investigações a que procedeu nas diversas bibliothecas, e principalmente no *Archivo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros*, e na *Colecção Pombalina da Bibliotheca Nacional de Lisboa*, os quaes vêm completar e valorisar a bella memoria historica publicada pelo sr. dr. Antonio Ferrão. Taes são as 18 preciosas cartas ineditas de Gomes Freire, e os extractos da valiosa correspondencia da legação portugueza da Russia, nessa epocha, que são documentos interessantissimos.

Agradecendo a oferta de tão apreciavel livro, penitenciamos-nos de só agora a ele nos referirmos, por motivos alheios á nossa vontade e que já expozemos no principio desta noticia, e aproveitamos o ensejo para recomendar aos nossos leitores a aquisição do notavel trabalho do sr. dr. Antonio Ferrão, que é sem favor um livro util, bem escripto, e de grande investigação, que se lê com agrado e com muito proveito, e que se encontra já á venda nas principaes livrarias desta cidade.

M. C.

Novas moedas

Vão ser cunhadas moedas de cartão e de ferro, segundo consta, para substituirem as cedulas de 5 e 10 centavos que por ai andam a desfazer-se e cheias de microbios.

Só falta depois dinheiro em soia, para haver de tudo!

Não chegará a gente a ter saudades dos antigos patacos?

Foi nomeado secretario da circumscrição de Dala Tandb, Angola, o nosso estimado conterraneo, sr. Manuel Affonso Pereira, funcionario inteligente e zeloso.

As nossas felicitações.

Novo licéu

O tenente-coronel sr. Dias Urbano, foi nomeado para substituir o director das obras publicas deste distrito na comiss-ão constituida para dar o seu parecer sobre o local do novo edificio do licéu desta cidade e levantamento da respectiva planta.

Falta de vigilancia

Queixa se-nos um nosso prezado assinante que, regressando ha dias da Lousan onde tem estado com sua familia, viu com surpresa, que o quintal da sua residencia, fronteiro ao quartel general, havia sido assaltado e varejado. O que é para estranhar é que este facto se passasse em local onde se encontra uma guarda militar, sem que esta evitasse que o rapasso cometesse tal vandalismo, pois nenhuma arvore do fructo escapou a sua furia impetuosa.

Podem se providencias, para que do futuro se não repitam tais abusos.

Cartas á Esfinge

XXV

Um pouco de guerra

Deixe-me falar-lhe, a si, eternamente frivola perante o grande conflito, d'alguns aspectos da guerra pavorosa que faz correr o sangue precioso de tanta mocidade heroica e faz correr as lagrimas das mais lindas mulheres do mundo. Sim. Eu sei, eu compreendo, eu tolero a repulsa que lhe merece em geral o conhecimento vivo das mil tragedias e dos mil horrores de que a luta é feita. Eu admitto perfeitamente que a minha Esfinge, num isolamento admiravel que não a obriga a palpitar por pessoas de familia, estudante de vida e d'alegria não sorria á perspectiva de ver desenrolar-se aos seus olhos uma intensa e amarga tragedia, com a morte por heroína e as ruínas por scenario. Mesmo porque você não o suportaria inalterada. Só ha nas mulheres uma impossibilidade — o meio termo. E' a fraze secca e justa de Reinach — il n'y a, dans les femmes, qu'une chose impossible — la moyenne.

E é por isso que a Esfinge pode muitissimo bem passar dias serenos e fartos, sem a pungir uma lembrança afflita do exterminio que pesadamente voga pelo mundo fora. E' por isso que os seus habitos deverão correr impassivels e felizes, espiritualmente futeis e elegantes. Mas se fosse posta em contacto subito com a realidade medonha da enorme guerra, a sua comocão seria exagerada, um diluvio de lagrimas perlaria a sua face, um rictus de horror alteraria a sua beleza, e a Esfinge adoravel, momentos antes fresca e despreocupada, nada cuidando do terrivel fufo de desgraça que assola a humanidade, transformaria-se-hia na mais sensivel, dolorida e desesperada das mulheres que choram...

Mas não. E' preciso aqui admitir esse meio termo inconsequível entre o feminismo e que eu procurei vêr se desporto em si. E' preciso que não se deixando absorver perigosamente na idela fixa dos sofrimentos e dos sacrificios da guerra — a minha Esfinge saiba contudo que ella existe, que é o mais tremendo holocausto de sangue que a Europa tem votado á Deusa Civilisação e que é a mais fulminante sementeira de aniquilamentos e desventuras, de morticínios e de destruições.

Eu sei que preferirá occupar-se duma gente menos triste e menos afflita nos seus romances propositadamente escholhidos em datas anteriores a 1914. Eu sei que as psicologias da vida de guerra são torturadas e tragicas, bofejadas pelo esbranzeamento calcinante da nossa pobre epocha, e alteradas pelas condições excepcionais da existencia actual. Não encontra em geral sentimentalismos, doentismos, ou requintes, mas uma aridez de deserto em que um sol puro, forte e sorridente, nunca pouzasse a sua liquida inundação de luz. Precisa porem de ler livros da guerra. Reaja contra a sua fraqueza moral. Constranja em si o ultimo grito da comodidade egoista. Pense no sacrificio comum e faça tambem o seu. E, para começar, al vô hoje um claro epico Le Feu de Barbusse — uma análise curiosa — L'embusqué de Margueritte — e uma historia de patriotismo stabilme — Vie et mort de Guynemer de Berdeux. Lela-os e fixe-os bem. Seu — lvo.

JOÃO AMEAL

Revista de inspecção

As praças licenciadas e das tropas de reserva com instrução militar, que se alistaram desde 1901, inclusivè, pertencentes a todas as armas e serviços domiciliadas nas freguesias de S. Martinho do Bispo e Taveiro, devem comparecer no Quartel de Sant'Ana, no dia 22 do Setembro, ás dez horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As referidas praças, que com os artigos e cadernetas militares, se apresentarem naquelle secretaria em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Esta revista de inspecção não diz respeito ás praças das brigadas de caminho de ferro.

Falta de limpeza

Continua em estado indecente e vergonhoso o quintal entre as ruas de Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso. Aquilo é uma sentina publica, á vista de toda a gente que ali passa, que ali mora e até dos que residem no bairro occidental de Montarroio.

Por que não, mandem limpar aquella imundicie todos os dias de manhã. Será bom serviço passarem a' os varredores em volta do quintal e não fazerem caso da limpeza desse terreno por ninguem lhes ter dado ordem para isso? Voltaremos ao assunto até que nos atendam, fiquem certos disso.

A policia tem grande culpa em não vigiar aquele local, que não fica longe da 2.ª esquadra; mas isto anda tudo assim!

HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Figueira da Foz

O sr. ministro do Comercio vai brevemente a Figueira visitar os estaleiros navais, onde se estão construindo magnificas embarcações.

Segundo se diz, o governo pensa em mandar proceder a obras importantes no porto e barra daquela cidade.

Tambem foi apresentado a Camara da Figueira um requerimento pedindo a concessão de licença para instalação de luz electrica dentro da area daquela cidade.

Escola Brotero

Seguim ontem para Lisboa, para tratar de assuntos respeitantes a Escola Brotero, o seu illustre director, sr. dr. Sousa Nazareth.

A Camara vai adquirir uma serra de fita, que sera montada junto da fabrica geradora de electricidade.

No sitio do Gorgolão, na estrada de Eiras, foi no sabado de manhã encontrado abandonado, um recém-nascido do sexo masculino, que devia contar 10 dias.

A policia está tratando de descobrir o autor ou autores de tal barbarismo. O recém-nascido ficou aos cuidados duma mulher dali, por não o receberem na Maternidade.

Seguim sobre prisão para a Colonia Penal de Cimbra, Joaquim Martins, de 27 anos, natural de Argonil, que foi preso por suspeitas em tenacova e conduzido para esta cidade. O Martins que esteve internado naquela colonia, devia fazer ali mensalmente a sua apresentação, o que não fez, motivo porque foi requerida a sua detenção em Coimbra.

Val assumir a direcção do Hospital Militar de Coimbra, o major sr. Adriano Pessa, que ha pouco regressou do front.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Esta aberta a inscricao nesta sociedade, rua da Sofia n.º 70-3.º todos os dias uteis das 20^h1/2 as 22^h1/2 horas para os mancebos que completam 17 anos, até 31 de Dezembro do ano corrente e que devem ser encorporados em Outubro.

A inscricao é de \$20, e a quota mensal, de \$10.

Por intermedio do chefe da 2.ª esquadra de policia, sr. Silva Louro, recebemos do sr. Eugenio Antunes Ramos a quantia de \$300 para distribuirmos por dez pobres, da Gazeta de Coimbra.

Vamos fazer essa distribuiçao. Em nome dos contemplados agradecemos o generoso obulo.

Vao ser enviados para o poder judicial, por falta de respeito a autoridade, Francisco Simões, carteiro, residente na rua Direita; por aggressão, Maria de Jesus Afonso e Adalina das Dozas, do Terreiro da Erva.

Falleceu numa das nossas possessões ultramarinas para onde tinha seguido ha pouco, como viajante, o celebre gatonho desta cidade, Lucias Correia.

O Licaes torceu-se muito conhecido pela forma, quasi sempre enghonosa, com a cometa os roubos. Na Avenida da Bandeira conseguiu o Licaes ha seis annos, vender em leilao tudo que se encontrava num predio, cujo proprietario estava a veranear.

Furtos

Ultimamente na Estrada da Beira, entre o Calhau e a Portela, tem-se dado com frequencia, nas propriedades ali situadas, roubos de milho, cebolas e feijão, não escapando a furia da quadrilha, as galinhas, os coelhos e até algumas cabras.

Isto assim não pode continuar, os arrendatarios e donos dessas propriedades assaltadas, procuram meios para a sua defesa; e para evitar qualquer desgraça seria bom que a policia inquirisse desses individuos, elementos para a descoberta dos amigos do alheio e castiga-los como merecem.

Ao sr. commissario de policia, recomendamos o caso na corteza de que se fez saber aos seus subordinados que tem de se por termo a tanto furto.

Os proprietarios e arrendatarios veem perdidos, devido a seca, tudo o que possuem e o pouco que resta desaparece por meios ominosos.

Precisam-se costureiras
ALFAIATARIA
Guimarães & Lobo,
SUCESSOR
Arco d'Almedina II

Obituário

FRANCISCO HOLBECHÉ FINO

Depois de alguns dias de atroz sofrimento faleceu ontem pelas 21 horas e meia, o sr. Francisco Maria Holbeché Fino, digno inspector de finanças do distrito de Coimbra.

O saudoso extinto era um funcionario muito distinto e dotado de apreciaveis qualidades de caracter, sendo por isso a sua morte geralmente sentida. O extinto era natural de Coimbra.

O funeral realiza-se hoje pelas 18 horas, para a igreja da Sé e desta para a estação do caminho de ferro, pois o cadaver fica depositado no cemiterio da Figueira da Foz.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

GUILHERME MAXIMO

Com avancada idade, tambem faleceu, em Santa Clara, o sr. Guilherme Maximo, antigo proprietario do Hotel Bragança.

Os nossos pezames.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado de com um esplendido serviço do restaurante.

Grande Casino Peninsular FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
Direcção de Instrução Agricola
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Faz-se publico que os candidatos a primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de aprovação no exame de instrução primaria, 2.º grau; atestado de vacinação e de não sofrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de agosto de 1918.

O Professor Secretario do Conselho Escolar,
Pedro de Castro Pinto Bravo

THDOV

Recebi, 17, 24. Dhe sabia tece gpnjedopg. Não cp pftyptj um vdzjzidp. H depty tec zyh nhg zvoh. Pj teggpjnedovoh em zyoc. Confia. Escreve. Jhyonopi oe zpy. Hoemue

Prevenção

O signatario previne todos aqueles a quem o caso possa interessar, de que não se responsabilisa por cousa alguma pedida em seu nome, saja qual for a forma do pedido.
Coimbra 23 8 918.

Joaquim Sousa Barbosa

Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,
João R. Martins.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SA
Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas.
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000\$00

SEDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa	Rua SA DA BANDEIRA, 108, 1.º Porto
Tele: grammas MERIDIONAL (fone 372 C)	Tele: grammas MERIDIANO (fone 238)

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Marítimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRA E VENDE: coupons, papéis de crédito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a prazo

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE PROVISORIA:	Capital: 2.000.000\$	DELEGAÇÃO NO PORTO:
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A. S. Paulo)	2 Milhões de Escudos	Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
AGENCIAS EM TODO O PAIZ		

Delegado em Coimbra: **BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11**

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependências, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

FIGUEIRA DA FOZ Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho	800
Jantar, com vinho	900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefonia 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.
Telefonia 278

Auto-Reparadora de Coimbra

Officina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de oleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIMES MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149
Antiga officina Soares
Telefone n.º 35.—COIMBRA.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 19 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vendem-se dois bons predios para Banco ou Companhia. Nesta redação se dão as indicações.

FOGOS DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

HOMEM. Habilitado para serviço de quinta ou jardim oferece-se. Não se importa de ir para fora. Procurar no estabelecimento dos srs. Reis & Simões, — rua da Sofia.

JOAQUIM HENRIQUES, residente na Arregaça n.º 25, encarrega-se de fazer montagens de campainhas e iluminação electrica e bem assim de amolade maquinas para cortar cabelo, proprias para barbeiro e para tosquiadores de gado.

MARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

MAQUINA SINGER. Em bom uso, vende-se. Nesta redação se diz.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque, Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio. Nesta redação se diz.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,90x55. Outra dum só lance medindo 3,60x75. Mostram-se na Casa Havana.

VENDE-SE. Uma boa mangueira, alguns objectos de casa e uma carpête em estado de novo. Avenida Sá da Bandeira, n.º 112 fte.

Latino & Oliveira L.

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdícios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º PORTO.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sêde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Tel. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

O jogo

Neste tempo pode considerar-se que o nosso país se transforma numa grande banca de jogo. Joga-se não só nas praias e terras mas por toda a parte onde se quer.

Em Lisboa é uma coisa assustadora o numero de casas de luxo, com mulheres bonitas e ricamente trajadas que ali servem de atrativo.

Entra-se num daqueles grandes salões esplendidamente ornamentado, mobilado e iluminado a luz electrica, dando ideia duma vivenda de fadas.

As mulheres brilham principalmente pelas suas joias, falsas ou não. Nada ali falta para dominar a vontade e o deleite dos frequentadores daquelas casas, onde as mesas de jogo abundam, e a roda dos quais se vêem uns que tem posses para dispor de dinheiro, e outros que ali perdem o que não é seu.

Contam-se factos todos os dias de individuos que ali vão encontrar a sua ruina. Embora seja ainda lei do país a proibição do jogo, é certo que se joga por toda a parte sem reboço e apenas com um simulacro, de quando em quando, de perseguição a essas casas.

Bem sabemos que tudo se encaminha para a regulamentação do jogo, que infelizmente tem muitos adeptos em Portugal.

Admirados estamos nós de que se não tenha levado por diante essa medida, que a muitos se afigura de grandes resultados para os cofres do Estado.

Certo é que não sendo ainda lei entre nós, é como se o fosse, até já se andam construindo no país grandes edificios para Casinos, ou antes para casas de jogo. No Estoril, por exemplo, estão ganhando centenas de contos para pôr aquelle sitio em condições de atrair ali abundancia de jogadores durante todo ano. Ficarão um ponto d'atração pela sua beleza, encantos e comodidade.

Não haveria duvida se só gente rica, a quem o dinheiro não faz falta, fosse arriscar o que é muito seu ao jogo; mas atrás de de uns vão outros que levam á banca do jogo o produto das suas economias, o que lhes faz falta para o sustento das familias e muitas vezes o que se confiou á sua guarda e lhe não pertence.

Contaram nos que já este ano se deu em Lisboa um caso profundamente triste e lamentavel com um individuo que perdendo ao jogo 18 contos, que não eram seus, só poudé encontrar no suicidio o remedio para o seu erro.

Os jornais guardaram reserva no caso, não se dando noticia.

Mas o jogo tem muitos defensores em Portugal e para elles decerto factos como esse são coisas de pouca monta.

Quem quizer não vá lá — diz muita gente, como se todos fossem feitos com o mesmo temperamento e força de vontade, e em Portugal só houvesse gente de juizo, coisa que cada vez rareia mais.

O jogo está por tal modo arregado entre nós, que senhoras e meninas, mães e filhas menores, jogam e até acham graça ao que ali vão perder, quando seria muito preferível estar em casa a olhar pela falta das subsistencias e a pensar no modo de fazer economias.

Dr. Julio da Fonseca

A partir do proximo dia 1 de Setembro, regressa aos seus serviços profissionais, o distinto clinico desta cidade, sr. Dr. Julio da Fonseca, que tem o seu consultorio na rua Visconde da Luz.

A sua estada no front, ao serviço da Patria, inibiu-se durante alguns meses de exercer a clinica em Coimbra, onde novamente se encontra continuando a prestar os seus já assinalados serviços.

PROFESSORADO PRIMARIO

A reunião em Coimbra do Conselho Central da União do Professorado Primario

Como noticiamos reuniu-se em Coimbra este conselho, tendo comparecido os seguintes membros: Belmiro Xavier, Manuel da Silva, Saturnino Neves, Manuel dos Santos Costa, Canhão Junior, José Guerra, Francisco Magalhães, José de Barros e Abilio Fernandes, tendo aderido os srs. Alberty, Cabrita, Taveira, Amadeu Távira e Henrique Correia.

Foram apresentados e discutidos varios assuntos que foram divididos em três grupos: urgentes, de expediente e de estudo.

Além de outros assuntos, foram considerados urgentes os seguintes: publicação da reforma, pagamento dos vencimentos e subvenções em atraso, abtimento nos caminhos de ferro, petição da subvencão para os professores interinos aposentados, acesso do professor primario a todos os logares dentro da sua hierarquia, instalação imediata do Instituto do Professorado Primario, preferencia nos concursos, contagem de tempo de serviço para os professores reintegrados, contagem para a promoção de classe e aposentação de todas as licenças e faltas justificadas, resolvendo-se nomear uma comissão para ir a Lisboa tratar destes e doutros assuntos, tais como: aproximação com outras classes, agradecimento a João Verdades, pela sua attitude n' O Seculo a favor da classe, e entrevista com os srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Instrução.

Foi proposto e aprovado um voto de louvor aos representantes da imprensa srs. Lutero de Moraes e Hermano Ribeiro Arrobas.

Foi tambem resolvido: fazer uma actividade propaganda para consolidar cada vez mais a união da classe, dividindo-se para isso o país em zonas por distritos; chamar a atenção especial do ministro para a forma como um certo numero de camaras estão procedendo com relação a subvenções e vencimentos por pagar ha muitos meses; agradecer ao Secretario de Estado da Instrução o decreto da centralisação, verdadeira desforra ao insulto lançado pela maioria das camaras, reunidas em Lisboa, a todo o professorado, e testemunhar ao grande propagandista da união da classe sr. Eusebio Queiroz a sua admiração pelos serviços prestados á classe e pedir-lhe por intermedio duma comissão, que regresso ao seu antigo posto de distinto jornalista na imprensa de que tem estado afastado.

Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte moção:

O Conselho Central apreciando largamente a questão levantada e debatida em alguns jornais, acerca de afirmações menos honrosas para a classe que o sr. Secretario do Estado da Instrução teria proferido no Porto, e tendo conhecimento de que Sua Ex.ª declarou terminantemente, em Lisboa, na presença do Inspectorado do país e de um membro deste conselho, não haver proferido as frases que lhe são atribuidas congratula-se com tal declaração de Sua Ex.ª.

Antonio Arsene Antunes

Encontra-se em Coimbra, vindo de França, onde permaneceu durante 15 meses, o nosso querido amigo Antonio Arsene Antunes, filho extremo do nosso bom amigo sr. José Maria Antunes, digno amanuense da Secretaria da Universidade Militar brioso disciplinador e valente, Antonio Arsene Antunes, cumpriu admiravelmente com o seu dever de portuguez, e a sua vida bate um coração generoso, entrando em quasi todos os combates travados contra os alemães e sofrendo, com tantos dos seus irmãos d'armas, o formidavel ataque de nove d'Abri! deste ano.

A sua chegada, depois de tantas vezes ter encarado a morte, para junto de sua familia e dos seus filhos perfeitos, foi para nós um motivo sincero de profunda alegria.

Abracemos nele os milhares de portuguezes que souberam honrar o nome da nossa querida patria.

A's almas bemfazejas

Uma pobre viuva, quasi cega, com nma filha, que vive nas mais tristes condições, pede ás almas bemfazejas uma esmola para auxilio do pagamento da renda de uma loja onde vive, e de que deve já 6 mezes e portanto ameaçada de ser posta na rua.

Aos nossos leitores almas generosas e boas, imploramos uma esmola para esta infeliz que é digna de dó.

A importancia da renda até ao fim deste mês é de 6\$000 reis.

Qualquer donativo pode se entregue nesta redacção.

Os nossos agradecimentos a quem atender esta desgraçada.

Foi concedida a dotação precisa para ocorrer á reparação da serventia principal da mata do Choupal.

COMENTARIOS

John Bull

Ontem, no comboio de Lisboa, veio, inesperadamente, um inglez, antigo conhecido meu, filosofo e literato. Tinhamos travado relações em Cintra, o verão passado, nessa agradável e lindissima Cintra de Byron, que o meu inglez admirava, principalmente á noite, quando o luar pairava no alto a iluminar aquela paisagem misteriosa e doce.

E mal o comboio entrou nas agulhas, estrepitosamente, resfolegando, com ruídos metallicos que cortavam o ar, eu tive logo a felicidade de o ver assumando a uma das janelas num movimento de curiosidade perfeitamente britanica.

— Oh, my sir, tiz eu, apertando-o nos braços.

Ele acolheu-me com um risinho amiguo, estendendo-me a mão, batendo-me palmadinhas discretas nas costas.

— Então, como vai, desde o ano passado?

— Otimo.

— E Cintra?

— Oh! muitos saudades.

A minha sciencia em inglés não vai além do banalissimo ail righth, do conhecidissimo very well, e mesmo mister John quer á fina força falar a nossa lingua tão harmoniosa e suave, tão simples e musical, e a sua garganta lá vai articulando desastradamente algumas palavras mais asperas de pronunciar, lutando com dificuldades d'assimilação que me fazem rir.

John vem pela primeira vez a Coimbra.

Falei-lhe, uma tarde, em Lisboa, á meza do Martinho, desta linda cidade que conhecia por tradição, tendo já lido, até, o D. Pedro e D. Inez, de Antero de Figueiredo, algumas cronicas da Eça, nas Notas Contemporaneas, algumas paginas de Ramalho, nas Farpas e a sua imaginação exaltara-se um pouco com as descrições que a memoria fixara com uma fidelidade admiravel.

— Oh Coimbra, dizia-me ás vezes sorvendo o seu wisck e tomando fundas goladas de café: ser uma cidade poetica, historica e monumental. Monumental, para o meu inglés, tinha uma significação diferente: cidade com monumentos.

Mas agora que Coimbra contava entre os seus mais illustres visitantes este fino temperamento d'artista, ancioso por conhecer a sua beleza e a sua historia, a sua arte e a sua vida, as suas aspirações e o seu progresso, era natural que a sua retina delicada e tão facilmente impressionavel fosse registando as impressões que lhe fizessem vibrar a lassitude dos nervos.

E entrámos, depois dos primeiros aspectos desagradaveis terem passado, porque nós desembarcámos na Estação Velha e tomámos o electrico, na Avenida Navarro. Eu pretendi poupar mister John do sacrificio de tomar o ramal e de passar alguns momentos evidentemente criticos para ele e para mim quando chegásse á estação nova. Quiz-lhe mostrar Coimbra, de repente, num dos mais impressionantes e felizes quadros da sua vida e da sua paisagem.

— Oh, muito lindo, muito lindo.

E fomos andando um pouco mais até nos aproximarmos do rio. Mas, de subito, sr. John, olhou para um e para o outro lado apontando para a Foz, num movimento de surpresa, num movimento de admiração profunda, exclamando:

— Oh! as embarcações do Mondego, não?! Como se explicar aquelle fenomeno? Tão pouca agua?!

Eu olhei, espantado, pronto para um esclarecimento rapido.

De facto, no sitio para onde se inclinava o seu dedo indicador,

as barracas do Cabral alinhavam-se numa attitude de destroyers em linha de combate, de bandeiras, no topo, tremulando ás fluctuações da brisa.

Eu esclareei logo. E desandámos para o outro lado. Mas o espanto do inglés foi maior, mais natural e mais logico.

Fez tres "oh" de admiração britanica.

— Acampamento boche? Acampamento boche?

— Não. Aquilo é um acampamento hungaro. Expliquei-lhe a origem da feira, com uma historia tristissima de imperador que teve o seu tempo aureo de triunfo e cujo ocaseo faz surgir sobre a sua frente as nuvens mais negras e mais tragicas.

John, retirou-se, desanimado. Caía a noite, paulatinamente, rolando em silencio sobre a paisagem adormecida. Que duas profundissimas decepções para a sua alma eminentemente artista, uma roubando toda a poesia ao rio, ao pobre rio, decepção que lhe fez lembrar, rapida e bela, a fortaleza da sua velha Albion; outra, a da feira, que lhe provocou um estremecimento nervoso na espinha dorsal, porque o inglés detesta muito olimpicamente o boche.

— Sir, John, que fazer?

— Tomar chá? Sim. Ir tomar chá, preparar malas e tomar comboio da manhã.

— Não volta?

— Voltar.

— Quando?

— D'inverno!

MARIO.

Questão d'honra

Ex.ºs Srs. Fernando Mousinho d'Albuquerque e Antonio Gonçalves Dias, Dignissimos officiaes de cavalaria e meus presados amigos e camaradas. — No jornal O Radical, que se publicou nesta cidade no dia 24 do corrente, e do qual é director o Ex.º Sr. Dr. Antonio Leitão, vem uma local encimada com a epigrafe: A viagem do Dr. Brito Camacho ao Porto. Na mesma noticia sou eu accusado, por um desqualificado que tem grande cadastro policial, de tentar recrutar individuos para fazer uma manifestação de desgardo ao referido Dr. Camacho.

Não ligo a tal calunia a menor parcela de importancia, nem mesmo dela me quero desafrontar, por que, como já disse, provem de um individuo de reputação duvidosa.

Mas acontece porém, que, o Ex.º Sr. Dr. Antonio Leitão, querendo transcrever no seu jornal a calunia que primeiramente fora publicada no jornal a Republica, encima esta transcrição pela seguinte forma: Para que todos saibam, etc... E' certo que o mesmo Ex.º Sr. pde em destaque, pretendendo assim achincalhar-me, a minha dignidade pessoal. Como não o posso tolerar, venho pedir a V. Ex.ª, meus Ex.ºs Camaradas, que procurem aquelle Senhor e lhe exijam uma explicação formal, ou uma reparação pelas armas.

Disponham da vida do vosso camarada muito amigo e obrigado, Adelino da Costa Rego, Coimbra, 27/8/918.

Coimbra, 27-8-918. — Ex.º Sr. Adelino da Costa Rego, nosso presado amigo e Camarada. — Tendo procurado hoje o Ex.º Sr. Dr. Antonio Leitão no seu escritorio na Rua da Sofia e tendo-lhe explicado o fim que ali nos levava, o mesmo Ex.º Sr., com a lealdade que é propria do seu caracter immediatamente escreveu a carta que junto enviamos a V. Ex.ª. Com a maior estima. De V. Ex.ª Camaradas e Amigos dedicados, Fernando L. Mousinho de Albuquerque e Antonio Gonçalves Dias.

Ex.ºs Srs. Fernando Mousinho de Albuquerque e Antonio Gonçalves Dias. — Encarregados pelo Ex.º Sr. Adelino da Costa Rego, pedem-me V. Ex.ª uma explicação da frase "Para que todos saibam..." por que sobre a transcrição de uma carta publicada na Republica, em que o mesmo sr. é atingido.

Devo declarar a V. Ex.ª, com a lealdade que uso por em tudo que me diz respeito, que aquellas palavras não envolvem, nem podem de forma alguma envolver, qualquer agravo á dignidade pessoal do Ex.º Sr. Adelino da Costa Rego.

A intenção que houve escrevendo-as foi chamar para o caso tratado na carta transcrita a atenção de proprio Ex.º Sr. Adelino da Costa Rego, visto que, além da Republica, já a Provincia, desta cidade, lhe tinha feito referencias sem que da parte daquele sr. houvesse um desmentido do que se lhe attribuia.

Sou com a mais subida consideração — De V. Ex.ª, atento muito venerador — Casa de V. Ex.ª, 27 de Agosto de 1918. — Antonio Leitão.

Secção literaria

O Templo da Ilusão

E' um templo precioso — o Templo da Ilusão, Rebrilhante de luz, feito de pedrarias, Por onde passeia a minha imaginação Tendo um culto estranho de estranhas liturgias...

Ali o vento soluça tristes litanias... E quando pela noite voga a mansidão, Arrastando seus mantos pelas gelosias, A lua, — altiva Imperatriz da Imensidão,

Passeia pelas salas, anda pl'os jardins Onde entontecem o ar perfumes de jasmims... De gêmas coruscantes é incrustado o chão...

E em trono de veludo e sedas desmaiadas, Tendo a seus pés, a arderem, mirras perfumadas, Uma princeza loira impera de bastão...

Coimbra, 1918.

LUIZ DE CASTRO.

Ecos da sociedade

UMA ROMANTICA

— Não, minha amiga, Você não tem razão: ainda ha românticas. Você que ainda ontem no seu tea, me falou de cavalos, me consultou sobre a escolha dum automovel, e que tem o bom gosto de não passar além do flirt, vai julgar talvez, uma fantasia minha o pequeno relato que vou transcrever, e que eu ontem encontrei calido num taxi. Acenda um cigarret e leia.

... A morte vem... Eu vejo-a chegar... Escuto o eco lugubre da sua voz, que me chama, e sacode-me um frisson horrivel, quando sinto as suas garras de gelo apertando os meus pulsos... Deixai-a vir; eu quero apenas que para a viagem a que ela me arrasta, satisfaçam os meus derradeiros pedidos: O meu caixão será tosco, de pinho; quero que vistam um habito de estampanha e que me coloquem como cabeceira os brevarios de Chopin, de Beethoven e de Wagner: quero que eles me estejam sempre a falar, mesmo quando os não puder ouvir... E depois de quicemarem o meu plano quero que me cubram com as suas cinzas onde eu hei-de ainda sentir os ritmos loucos que em vida arranquei delles... A morte vem... Os seus labios gelados quicemam-me a pele!... Já sou dela... Vou...

Que diz minha requintada amiga? Vieux jeu, não é verdade?

LIGHT.

Festa no Bussaco

Realizar-se-ha na proxima sexta-feira no grande Hotel da Mata, no Bussaco, uma interessante festa que consta da representação duma peça — A Bela e a Fera — da illustre escritora D. Maria Paula d'Azvedo com musica do conhecido compositor Ruy Coelho e versos de João Ameal.

Ha enorme animação contando-se com um brilhante resultado.

Aniversarios

Fazem annos, hoje:

A sr.ª D. Maria Celeste Boal da Silva.

Amanhã:

A sr.ª D. Maria Prudencia Serras e Silva.

A menina Lucília de Campos.

O menino Serafim Ferreira Monteiro.

E os srs:

Dr. Elisio de Moura.

Dr. Lemos Ferreira.

Dr. Fernando Lopes.

Dr. Alberto Carneiro de Mesquita.

Jorge d'Almeida Coutinho Lemos de Ferreira.

Doentes

Encontra-se já em franca convalescência o sr. Antonio Gaio, filho do sr. Dr. Manuel Gaio illustre secretario da Universidade.

— Encontra-se doente o sr. Antonio Luiz da Fonseca, inteligente funcionario da Cadeia Nacional.

— Tem experimentado algumas melhoras o sr. Dr. Paulo de Barros que tem estado gravemente enfermo em Unhals da Serra.

Casamento

Realizou-se em Lisboa o casamento da sr.ª D. Maria Amelia de Melo e Sousa, gentil filha da sr.ª D. Sofia de Melo e Sousa e do sr. conselheiro José Adolfo de Melo e Sousa, director do Banco Commercial, com o sr. Ruy Sarmiento, filho da sr.ª D. Julia Pinto Sarmiento e do sr. João Herculano Sarmiento, desta cidade.

Ecos da sociedade

reita de Melo, Eduardo Reis e Alberto de Melo e Sousa.

O acto religioso effectuou-se na igreja de S. José, que oferecia um bonito aspecto, cheia de pessoas, tendo o orgão tocado trechos apropriados.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

Na corbeille da noiva viam-se muitas e ricas prendas.

Finda a cerimonia religiosa, os convidados dirigiram-se para casa do sr. conselheiro Melo e Sousa, sendo-lhes servido um delicado lunch.

Os noivos, que merecem todas as felicidades, partiram para Leça da Palmeira, onde vão passar a lua de mel, fixando depois a sua residencia em Coimbra.

Ultimas noticias

DESCARRILAMENTO

A noite passada houve um importante descarrilamento dum comboio de mercadorias, proximo da estação de Santarem, que danificou a linha numa grande extensão, havendo prejuizos materiais muito importantes.

O comboio de Lisboa, espera-se que chegue a Coimbra B ás 12 horas, quando a tabela é ás 3.

Mendicidade

Pelo sr. commissario de policia acaba de ser posta em pratica uma medida para a repressão da mendicidade nas ruas, que aplaudimos, e que de ha muito se vem impondo.

Foi publicado um edital proibindo a mendicidade nas ruas e praças publicas a todos aqueles que não estejam munidos da respectiva licença passada pela repartição de policia administrativa e aos mendigos de fora deste concelho.

Para a execução desta disposição, todos os mendigos que já estejam munidos de licença, devem a apresentar-se na policia administrativa, com as respectivas licenças afim destas serem renovadas ou caçadas em harmonia com as leis e regulamentos.

Aqueles que a partir do dia 30 deste mês, forem encontrados a mendigar sem a respectiva licença serão presos e remetidos ao poder judicial por desobedientes.

Reune-se hoje pelas 21 horas na sede desta Associação o commercio desta cidade afim de se proceder á leitura e aprovação do manifesto que a mesma associação resolveu fazer circular.

Em liberdade

Foram restituídos á liberdade os srs. Manuel Jorge da Cruz e Carlos d'Assunção, director e editor d'A Voz da Justiça, que arbitrariamente foram presos e conduzidos para esta cidade, sendo depois entregues ao poder militar onde não foram aceitos, sendo depois postos em liberdade pelo sr. inspector de policia que então estava exercendo o cargo de commissario geral.

A comissão administrativa da Junta Geral de Lisboa, solicitou o apoio da sua congénera desta cidade, para se obter a aprovação dum programa da sua autoria, no sentido de se publicarem reformas agric-las de caracter distrital ou municipal, alm doutros assuntos que muito interessam aquelas corporações administrativas.

Está sendo feito convite, pelo Distrito de Reserva de Infantaria 35 aos capitães e subalternos para irem servir na expedição do Moçambique.

Os escritos ficam

Não é a reputação das Pilulas Pink, como se costuma dizer, uma reputação armada no ar, baseada em factos que cada qual pode verificar, por isso que, quando dizemos: «As Pilulas Pink curam», esta nossa afirmação — da qual toda a gente tem o direito de duvidar, e claro, — assenta em provas materiais, sob a forma de atestados, onde vão mencionados os nomes e moradas das pessoas que os enviam.

Desta forma, fazemos nosso o adagio latino que diz: «As palavras voam e os escritos ficam.»

Aqui temos hoje, depois de tantos outros, um atestado destinado a provar, mais uma vez, a notavel eficacia das Pilulas Pink contra a anemia. — Dedicamos este atestado aos scepticos:

O sr. Manoel Ribeiro Junior, residente na Vila Cândida à Graça n.º 32, rez do chão, Lisboa, escreve-nos o que vai ler-se: «Foi com muito prazer que venho participar a V.ª que as Pilulas Pink me restabeleceram por completo de uma anemia muitissimo acentuada, de que soffria ha muito tempo, e que tinha resistido a todos os tratamentos.»

As Pilulas Pink são o especifico das doenças, effecções e incomodos que tem a sua origem n'um empobrecimento do sangue, ou n'um enfraquecimento do sistema nervoso: — anemia, neurastenia, molestias nervosas, reumatismo, doenças e dores de estomago, dores de cabeça, neuralgias, etc. As Pilulas Pink dão appetite e estimulam as funcções digestivas.

As Pilulas Pink estão a venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 reis as 6 caixas, deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agencia no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Celeiro Municipal

Para o celeiro municipal, chegaram a esta cidade, dois vagões de farinha e 34 sacos de milho.

Ontem, no mercado, começou a ser vendido feijão, por conta do celeiro.

Chegaram a esta cidade 24 caixas de petroleo, que já começou a ser vendido ao publico.

FESTIVIDADE EM LUZO

Luza, 26: — Nesta risonha povoação, proxima do Bussaco, teve lugar uma grandiosa festividade do Sagrado Coração de Jezus no dia 25, havendo tambem a communhão de creanças.

A igreja achava-se ricamente ornamentada, e a musica corista, foi executada por senhoras da mesma povoação, que muito agradaram e os distintos oradores tambem muito satisfizeram ao auditorio.

Pelss. 19 horas teve lugar a procissão que percorreu as ruas da povoação, senzuda a linda imagem do Sagrado Coração de Jezus, no seu rico andor e de baixo do palio era conduzida a custodia com o S.S., pelo clero, fechando o prestito a harmonica de Ançã.

Não resta duvida que foi uma festividade feita com todo o brilhantismo e com muita ordem, pelo que é muito digno de louvor o reverendo paroco da freguesia do Luza. — C.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão, Trigo, Milho, Favas, etc.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

- List of names and dates of burials: Dia 5 de Agosto: Guilhermina Ramos Oliveira, filha de Benjamin Ramos e Maria de Jesus, de 24 anos, de Coimbra. Dia 6: João Simões, filho de Francisco Simões e Maria das Dores, de 37 anos, de Ceia. Dia 7: Francisco Mortagua, filho de Joaquim Gonçalves e Maria S. José, de 75 anos, de Lorvão. Ana Justina Loureiro, filha de José Loureiro e Maria Rosa, de 70 anos, de Ceia. Maria do Carmo Andrade, filha de José Batista de Andrade e Antonia de Jesus Mota Andrade, de 1 ano, de Coimbra. Dia 10: Luiza Gomes, filha de José Simões Gomes e Maria Joaquina, de 86 anos, de Cernache. Dia 12: Augusta de Jesus, filha de Manuel Santana e Carlotta de Jesus, de 77 anos, de Coimbra. Dia 14: Joaquina Prudencia, filha de Pedro Prudencia e Ana Coelho Guerra, de 47 anos, da Figueira da Foz. José Ribeiro, filho de José Ribeiro e Joaquina Alves, de 82 anos, de Montemor-o-Velho. Dia 15: Antonio Alves, filho de José Alves e Maria Angelica, de 55 anos, de Oliveira do Hospital. Maria da Conceição C. Cardoso, filha de Manuel Contento Pinto e Julia Adelaide dos Santos, de 49 anos, de Coimbra. Maria Cesar de Carvalho, filha de José Cesar de Carvalho, de 6 meses, de Coimbra. Dia 16: Albertina das Neves Almeida e Silva, filha de José Antonio de Almeida e Maria Rita Neves Almeida, de 54 anos, de S. Pedro do Alva. João Nunes, filho de Horacio Nunes e Maria José, de 4 anos, de Coimbra. José Maria Pratas, de 79 anos, de Santo Antonio dos Olivais. Dia 18: Maria da Conceição, filha de Joaquim Bernardo e Maria das Dores, de 34 anos, de Coimbra. João Cardoso, filho de Alfredo Cardoso e Joaquina da Conceição, de 10 anos, de Coimbra.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais).

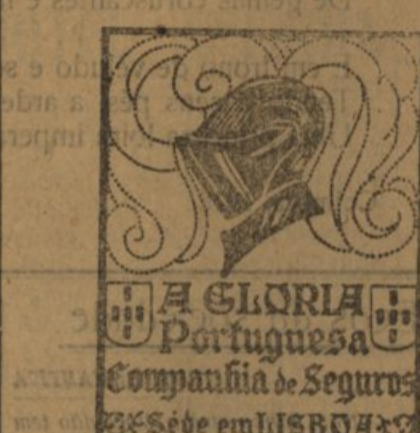
Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel soffreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado de com um esplendido serviço de restaurante.

Almanaque BERTRAND 1919. Para 1919. 1 vol. broch. \$80, 1 vol. cart. \$100, 1 vol. marroq. \$160.

Desnataadeiras e Batedeiras "GLOBE". Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa John M. Sumner & C.º SUCESSOR José J. Teixeira, 29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA.

A GLORIA PORTUGUESA Companhia de Seguros. Capital dois mil e quinhentos contos. SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado. Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal. FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48. FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.º. Endereço telegrafico PORTUGUESA. Telefona 265, do sr. P. d'Almeida. Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.



Meridional Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada. Capital 1.500:000\$00. SÉDE Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa. DELEGAÇÃO Rua SA DA BANDEIRA, 108, 1.º Porto. EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS: Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA. Delegação em Coimbra: Rua da Sofia, 101, 2.º Delegado: Manuel Quintans de Lima Braga.

Auto-Reparadora de Coimbra. Oficina de reparações mecanicas. Aluguer de automoveis. Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis. VULCANISACOES. JAIME MENDES & SAL. Rua da Sofia, 149. Antiga officina Soares. Telefone n.º 35. — COIMBRA.

FIGUEIRA DA FOZ Hotel Pensão. Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos. Almoço, com vinho... 800. Jantar, com vinho... 900. O PROPRIETARIO, Demetrio Pinto.

EGYDIO AYRES Médico. Consultas das 13 ás 16 horas. Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º. Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.º. Telefone n.º 106.

SERPA CRUZ Notario. Praça 8 de Maio, n.º 25. Largo de Sansão. Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249. Residência: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278.

MARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, offerece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

Regimento de Artilharia n.º 2. 3.º GRUPO 2.ª Praça. O Conselho Eventual do 3.º Grupo de Artilharia n.º 2 faz publico que no dia 5 de Setembro, pelas 14 horas, se procederá no seu quartel de Santa Clara, á arrematação do levantamento dos estrumes, em 2.ª praça, que os solpedes do Grupo produzirem desde 1 de Setembro do corrente ano até 30 de Junho de 1919. O modelo das propostas e mais condições estão patentes aos interessados na Secretaria do Grupo. Quartel em Coimbra, 27 de Agosto de 1918. O Tesoureiro, José Verissimo Batista, Alíeres.

Latino & Oliveira L. Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdicios e cotões d'algodão. Vendas de artigos para industrias. Aceitam se representações e vendas á commissão. Travessa da Picaria, 23, 1.º PORTO.

Prevenção. O signatario previne todos aqueles a quem o caso possa interessar, de que não se responsabilisa por cousa alguma pedida em seu nome, saja qual fór a forma do pedido. Coimbra 23-8-918. Joaquim Sousa Barbosa.

Liquidação. Vai proceder-se á liquidação de roupas e varios objectos, pertencentes á casa do falecido Alípio Augusto dos Santos, morador que foi nesta cidade. O liquidatorio, João Vilaça da Silva.

AS GRANDES VERDADES A sífilis mata? Um grande remedio que garante a cura e isap doença. — A razão dessa garantia. Mata e horrorosamente. O seifeo desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores! O grande remedio. Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, Depuratol, conhecido e registado em numerosos países, que dá forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a collossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o Depuratol não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O Depuratol é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo á insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por mil thões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar? E porque este e não outro? Porque, como nenhum outro, o Depuratol reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o Depuratol vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios. Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos. A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte. Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa. Agente em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

ALVIÇARAS. Perdeu-se uma Boa branca e castanha, da estação de Coimbra a Torre de Bera. Gratifica se quem o entregar na Rua do Paço do Conde, 13. CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva Lima. COSINHEIRA. Offerece-se. Sa-be bem da sua arte. Dá boas referencias. Informações na tipografia deste jornal. FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra. JOAQUIM HENRIQUES, residente na Arregaça n.º 25, encarrega-se de fazer montagens de campanhas e iluminação electrica e bem assim de amolações de maquinas para cortar cabele, proprias para barbeiro e para tosquiadores de gado. MAQUINA SINGER. Em bom uso, vende-se. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,60x75. Mostram-se na Casa Havanesa. Grande Casino Peninsular FIGUEIRA DA FOZ. Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Venda de predio. Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

PERDEU-SE um relógio de ouro de senhora, desde o Palace-Hotel, ao Coimbra-Hotel, onde se dão alviçaras. TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira. VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia. VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio. Nesta redacção se diz.

Declaração. Antonio-Rodrigues da Paz Junior declara ser absolutamente falso o boato de agressão que fizeram insidiosamente, circular a seu respeito, e que, a ter-se dado qualquer agressão, o teria sabido repelir. Antonio Rodrigues da Paz Junior.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional. Directora: THEODOLINDA MOREIRA DE SA. Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74 COIMBRA.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telex 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Tutoria de Infancia

Faz-se um silencio absoluto sobre a instalação da Tutoria da Infancia de Coimbra, e isto nos levou a colher informações sobre os motivos deste facto.

Com pesar nos foi affirmado que o governo não pensa por enquanto em levar á sua realisação este importante melhoramento, que tem a recommendação do grande numero de vadios, alguns transformados já em gatunos, que por aí vagueiam e que parece terem escolhido esta cidade para centro das suas proezas e aventuras criminosas.

Esta resolução do governo, que temos por verdadeira, funda-se unicamente em medida de caracter economico e não em outra qualquer razão; mas sendo assim, não sabemos porque ainda ha pouco tempo foram feitas as nomeações do juiz para presidir e dirigir esse estabelecimento, bem como do secretario, que chegaram a tomar posse dos seus cargos.

Indigitará-se varias quintas para essa instalação e outros assuntos se trataram que nos deram a esperança de termos em breve esse estabelecimento a funcionar em Coimbra.

Infelizmente as coisas modificaram-se por tal modo que, para nós e muitas outras pessoas, a Tutoria da Infancia de Coimbra constitue uma interrogação e uma duvida.

Quando o sr. dr. Moura Pinto foi ministro da justiça manifestou insistentes vezes o desejo de pôr a funcionar essa instituição. Cremos que chegou a vir a esta cidade alguém encarregado pelo ministro para a escolha da propriedade onde ella devia ser instalada. Outro ministro depois dele teve a mesma intensão e até o actual lhe não foi contrario em principio visto ter chegado a fazer as nomeações do juiz presidente e do secretario.

Um ou dois meses decorridos surgiu a questão economica com que se pretende resolver todas as questões quando lhes não querem dar solução satisfactoria.

O sr. dr. José Bote Sacadura Corte Real, secretario da Tutoria, parte amanhã para Lisboa sendo portador dum officio da Camara Municipal em que se solicita o funcionamento urgente da Tutoria de Coimbra e para ella se indica um grande predio, construido ha poucos annos e situado nas proximidades do Chão do Bispo e pertencente ao sr. Antonio dos Reis.

Alem desta outras propriedades são indicadas, pois não faltam pelos suburbios de Coimbra em condições de servir para esse fim. Mas não basta que o secretario da Tutoria vá a Lisboa. É preciso que a Camara, a Associação Commercial e a Sociedade de Defesa de Coimbra auxiliem essa pretensão, tão justa como util.

Escusado é encarece-la. Todos sabem que as Tutorias da Infancia são instituições que primam pela sua organização e tem vantagens incalculaveis de ordem moral e social.

Não deve pois descurar-se este assunto para que seja feita justiça a Coimbra.

Atenda-se a que essa humanitaria e benemerita instituição foi creada ha cinco annos, tempo mais que sufficiente para a pôr em vigor.

Decerto que ella não foi só criada só para se ler na folha official.

Senhor da Serra

Nunca, como este anno, foi tão concorrida a romaria do Senhor da Serra, cujo santuario se ergue num elevado e formoso monte a montante de Sevid, e donde se discorria o mais bello panorama que a nossa imaginação possa desenhá-lo.

Este anno movimentaram-se ali mais

de 40.000 pessoas sem que se registasse qualquer desordem que ofuscasse a importancia da romaria.

O producto das esmolas recebidas este anno, foi de 2:254.000 e os sermões de promessas foram em numero de 458, recebendo-se muitas oblatas em trigo, azeite e outros cereais.

O rendimento maximo das esmolas do Senhor da Serra, nunca ultrapassou a verba de 1:200.000, attribuindo-se o excesso deste anno, não só á visita do sr. Bispo Conde, mas ainda a muitos votos pela familia dos nossos soldados que se batem no campo da batalha, e cuja sorte collocaram sob a protecção do Senhor da Serra.

Durante os tres principais dias da romaria, o sr. Bispo Conde ministrou a crisma a 1300 pessoas.

Como já noticiamos, a administração do Senhor da Serra foi superiormente confiada a uma irmandade que ultimamente se organizou, estando a respectiva Mesa, de accordo com o sr. Bispo Conde, empenhada em concluir o programa de melhoramentos architectado pelo falecido Prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina, promovendo desde já a conclusão das obras a fazer no Santuario e outros melhoramentos de utilidade destinados aosromeiros.

Muitas das obras a fazer no Santuario do Senhor da Serra, vão ser confiadas aos artistas de Coimbra e officina da Escola Brotero.

Escola Brotero

Devido ás constantes delicias do illustre director da Escola Commercial e Industrial Brotero, sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazareth, vai ser aberto um credito de 40:000\$00 a favor da comissão encarregada da construção do novo edificio destinado áquele importante estabelecimento de ensino, ainda outro de 10:000\$00 para aquisição de material e mobiliario.

Espera-se por isso que as obras recommencem dentro em breve.

A importante verba de 60:000\$00 com que haviam sido dotadas aquellas obras foi empregue na construção dos alicerces, com que acabamos de ser informados e cujos trabalhos foram dirigidos pelas obras publicas.

Universidade de Coimbra

Foram enviados para a repartição universitaria, afim de serem publicados no *Diario do Governo*, os editais relativos á matricula e inscrição nas Faculdades de Direito, Letras, Sciencias e Escola Superior de Farmacia, os quais contem já disposições do novo estatuto universitario, entre as quais a mais importante é a que obriga os alunos á matricula e inscrição pessoal dentro dos prazos designados nos referidos editais.

Ecos da sociedade

NUVENS

As nuvens são os automoveis gazosos do céu. Elas agitam-se, ondemam, galopam distancias immensas, percorrem espaços inverosímeis, com milhareis de kilometros por segundo. Por vezes, parecem grossos novelos d'algodão, embriulhados confusamente em bola. Outras, são pequeninos farrapos que ajeitam e quasi formam uma fantástica escadaria de brama.

As nuvens tem todas as cores. De manhã, parecem opala fluida ou esmeralda aguda. Pela tarde, adquirem, ás vezes, um acinzentado claro. E ao crepusculo tomam tonalidades róxas d'amelistas, alaranjados subtile de topazio, contrações rubras de morango.

A noite envolvem tudo, na sua definitiva mortalha negra...

Nuvens! Comboios velozes do infinito! Como ellas correm, incriveis! Como ellas avançam, vertiginosas! São, verdadeiramente, os globe-trotters do espaço!

ECLAIR

Aniversarios

Amanhã, a sr.ª: D. Zelia de Arruda Simões de Melo. E os sr.ªs: Antonio Vieira de Carvalho, José Vieira de Carvalho, Na segunda feira, a sr.ª: D. Sara Elisa Fernandes. E os sr.ªs: Abel Pais de Figueiredo, Francisco Antonio dos Santos.

Doentes

Está gravemente enfermo o sr. D. Antonio Barroso, Bispo do Porto.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, o sr. Miguel da Fonseca Barata. — Para Grammaços, Oliveira do Hospital, o sr. dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço. — Para Souto, o sr. A. Cordeiro Perá. — Para a Lousã, o sr. dr. Alfredo do Rego. — Para Vidago, o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira. — Regressou de Entre-os-Rios o sr. Joaquim Maria d'Almeida. — Encontra-se nesta cidade, onde vem pela primeira vez, o rev.º João M. Fernandes d'Almeida, director d'O Amigo d'Religião, que se publica em Braga. S. ex.ª é um illustre representante do clero e pessoa justamente considerada,

Ontem e hoje

É hoje o aniversario dos heidiondos massacres de Setembro que, no anno terrivel de 92, cobriram de sangue Paris, enodoaram de vergonha a França e exaltaram de indignação a Europa. A flor da nobresa e do clero succumbiu, nessas duas jornadas infames de crimes e de vinganças, votados ao sombrio e mefistofelico Deus do Odio e da Morte!

Os promotores da carniceira pavorosa foram tres homens, que a historia esmagou já com o epiteto fulminante de assassinos, pela voz de Taine: o ministro da justiça, Danton, e os dois ferozes convencionais Tallien e Billaud-Vazennes. O protexo por eles invocado como justificação da matança ainda os enterrou mais, no conceito das gerações atuais. Era ele que os padres e os fidalgos projectavam uma sortida dos seus carceres para trucidar as familias dos patriotas!... Desgraçados prisioneiros, exaustos de martirios, consumidos de privações, estiolados de sofrimento, e ainda com esta acusação a pezar-lhes em cima!... E contudo, naqueles tempos medonhos do Terror, mais uma vez a grande consciencia da França—toda bondade e generosidade—fechou os olhos e mais uma vez, á sombra dessa cegueira fatal, os mais abjectos morticínios se consumaram! Desde a recusão da *Conciergerie*, plena de pobres victimas, até á Force, desde a Abbaye até ao lugubre Chatelet e até ao mosteiro das Carmelitas, convertidos em caverna de crueldades e de torturas, todas as prisões foram visitadas pela horda barbara, sanguinaria, louca de furor e de raiva... De manhã quando o sol surgiu, parecendo cercado dum grande nimbo doloroso de sangue, a ponto de se assemelhar a uma grande chaga rubra no firmamento—elevava-se, de todos os cantos de Paris o pavoroso cantic das agonias e dos lamentos—ao passo que a França ficava marcada para o mundo com o ferrêde profundo daquela maldição!...

Estamos em 1918. E assistimos á reabilitação da França. Impulsionadas pelo sópro epico e glorioso dos combates em defeza da Patria, as gerações môças precipitam-se, de cabeça baixa e coração ardente, na mêle temivel da luta, oferecendo-se em holocausto á libertação da sua terra e ao seu elevamento entre todas as nações!... Uma magnifica legião de comandantes jovens e sensatos dirigem com a mais surpreendente pericia, a reconquistista dos territorios, que a invasão inimiga arrebatára por tração. *Potius* heroicos, de olhos extaticos e alma fremente, fazem, da irresistibilidade do seu *élan* guerreiro, a mais sublime das epopeias!... E quando, grandiosamente, prodigiosamente, num milagre feito de mil sacrificios e mil heroismos, a França está segura de vencer, é o grande homem que a governa, a gritar entusiasmo, para todo o universo—'Agora estamos certos do triunfo! Ele coroará os nossos esforços e as nossas renuncias e virá premiar a nossa Patria!!!

A França redimiuse. A beleza do seu valor apagou a escura nódoa de sangue de 92!... O seu estoicismo, fez esquecer a sua cobardia culpada d'outora!... É os clarins da sua vitoria suplantaram os gemidos dos martirizados de Setembro!...

França, que te levantas, França, que resurges, França, que te dignificas, eu te saúdo!...

JOÃO AMEAL

Serviços telegrafo-postais

Esteve ante-ontem nesta cidade o sr. administrador geral dos correios e telegrafos, capitão Henriqué Ferreira de Carvalho, que se fazia acompanhar por alguns funcionarios superiores, chefes das repartições dos mesmos serviços.

S. ex.ª foram esperados na estação do caminho de ferro pelos srs. Antonio Maria Pimenta, chefe dos serviços deste distrito, e Domingos do Patrocínio, que tem exercido o cargo de chefe da estação, e por outros funcionarios.

Dirigiram-se logo para o edificio dos correios, onde passaram minuciosa visita, reconhecendo a insuficiencia do edificio para tão importantes serviços a que accrescem mais os serviços telefonicos, tornando-se necessario aproveitar a ala sul do antigo edificio da Escola Brotero para ampliação de todos esses serviços, cada vez mais desenvolvidos em Coimbra, e para os quais não existe ainda o pessoal bastante para a sua execução perfeita e rapida.

Tanto o sr. Pimenta como o sr. Patrocínio deram desenvolvidos esclarecimentos sobre as condições dos serviços referidos em Coimbra.

O sr. Domingos Silva ponderou ao sr. administrador geral o facto da estação não ter sido atendida a nova organização nas suas necessidades e importancia, de modo a que os serviços fossem dirigidos por um chefe e sub-chefe, ou dois chefes, um postal e outro telegraphico, podendo e devendo um deles ter a categoria de 1.º official.

Não se fez isto, antes se foi equiparar a estação de Coimbra, o terceiro centro do pais em importancia dos serviços telegraphicos, postais e telefonicos, ás estações da Figueira, Aveiro, Leiria, Vizeu, Guarda, Guimarães, Setubal e muitas outras terras, que tem por chefe um 2.º official.

Tambem foi notada a falta de iluminação electrica na estação de Coimbra, onde o gaz, acetilene e o petroleo dão luz insufficiente e perigosa para a saúde dos empregados.

O caso é tão digno de estranhêza que é a administração geral dos correios e telegrafos que concede licença para as instalações electricas... dos outros.

Falou-se na necessidade de criar estações suburbanas para aliviar o serviço da estação central, podendo ser uma em Celas do Santo Antonio dos Olivais, em Santa Clara e proximo do Calhabé.

O sr. administrador geral dos correios partiu para a Figueira com os funcionarios que o acompanharam de Lisboa.

Um gesto nobre

O pessoal do escritorio e de armazenagem da Sociedade de Mercarias, norteado pela pratica do Bem, enviou-nos ontem o seguinte:

Coimbra, 30 de Agosto de 1918—Ex.ª Sr. Director da Gazeta de Coimbra—Afim de satisfazer ao seu apêlo sob o titulo A's Almas Bemfazejas incerto no seu conceituado jornal de 29 do corrente, o pessoal do escritorio e armazenagem desta Sociedade, incluye a quantia de seis contos, importancia necessaria para pagar a renda da casa dessa infeliz viuva a que a mesma local se refere.

É sem duvida um gesto altruista que muito enobrece os seus autores e aos quais dirigimos os nossos maiores agradecimentos, tambem em nome da pobre contemplada, que recebeu ja o generoso obulo.

A infeliz viuva entregámos mais a quantia de 2\$60, para pagamento de mais dois meses, quantia que nos foi enviada por varios leitores da *Gazeta de Coimbra*, que se condoeram com a situação desta infeliz.

Registo de estrangeiros

Por edital do sr. commissario de policia, os estrangeiros residentes em Coimbra devem legitimar perante a autoridade de sua residencia em Portugal. Os que residem neste concelho devem effectuar o registo na secção de policia administrativa, e nos demais concelhos deste distrito, nas secretarias das respectivas administrações dos concelhos.

Este registo deve ser feito no prazo de 48 horas, a contar d'hoje.

Jardim Botânico

Esteve ha dias nesta cidade, uma familia de Lisboa que anda em depressão pela provincia e que duas vezes tentou entrar no Jardim Botânico, não o conseguindo por encontrar todas as portas fechadas.

Dizem-nos que o mesmo facto se tem dado com muitas outras pessoas que ali tem ido e se retiram sem chegar a ver esse aprazivel sitio, certamente do que ha de melhor em Coimbra.

Achando-se agora fechado o Liceo e não havendo perigo dos alunos deste estabelecimento irem para o Jardim fazer diabruras e estragar o que por lá ha, não vemos necessidade de ter o Jardim fechado ás horas em que mais pode ser visitado.

Pedimos por isso ao seu illustre director que elle esteja aberto durante o dia, pois se pena que os visitantes deixem de ver essa magnifica joia.

DR. RICARDO SIMÕES DIAS

Faleceu na quinta feira o sr. dr. Ricardo Simões Dias, natural desta cidade e muito considerado pelas suas elevadas faculdades intellectuaes. O extinto contava apenas trinta annos de idade e durante a sua vida de estudante conseguiu dar sempre as mais iniludiveis provas duma applicação invulgar.

Quando, ha pouco tempo ainda, o sr. dr. Ricardo Simões Dias, se preparava para a sua dissertação, com a qual pretendia concorrer a professor da Escola Superior de Farmacia, visitando algumas terras do norte como Bragança Vimeiro, em busca de plantas ainda desconhecidas entre nós, a morte veio surpreende-lo na sua faina admiravel de investigador. Formado na faculdade de Filosofia era, ha seis annos já, assistente da Escola de Farmacia.

O sr. dr. Ricardo Simões Dias tinha o curso de farmaceutico quimico, curso que conseguiu alcançar brilhantemente.

A sua morte é pois, sob todos os pontos de vista, sentida por todos aqueles que conheciam de perto a sua actividade mental, o seu amor ao trabalho e as suas qualidades de caracter. Demais este acontecimento verdadeiramente funesto surgiu quasi inesperadamente, sem ninguém contar, quando o extinto regressava da sua viagem de estudo.

O sr. dr. Ricardo Simões Dias deixava, á volta da sua morte, as mais profundas saudades, porque ele era um exemplo daquele trabalhador infatigavel que não descança jamais em busca duma perfeição mais grandiosa.

Sentimos extraordinariamente a sua perda e apresentámos á sua familia as mais inequivocas provas dum pesar sincero.

O funeral do saudoso extinto, realizado ontem, foi uma verdadeira homenagem de saudade profunda á sua memoria, tomando parte nele numerosos amigos e pessoas das relações da familia enlutada.

A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre Reitor da Universidade.

Organizaram-se varios turnos de casa á igreja e no cemiterio, constituídos por amigos e colegas do falecido.

Sobre o feretro foram depositadas lindas e artisticas coroas com as seguintes dedicatorias:

Ao seu muito amado Rica com a mais terna saudade — Os pais.

Ao ente mais querido da minha vida — Albertina Faria Ger-são.

Ao querido e saudoso Rica — Os teus irmãos muito amigos.

Ao tio Rica — ultimo beijo do teu sobrinho muito amigo — Antonio Victor.

Tio Rica — Aceita o derradeiro beijninho da tua sobrinha que mal te conheceu — Maria Augusta.

Ao tio Rica — Ultimo beijo de seus sobrinhos muito amigos — Antonio e Fernando.

Ultimo adeus e eterna saudade de teus desolados amigos — Acacio e Antero.

Ao seu professor e amiguinho Dr. Ricardo Simões Dias — oferecido com saudade — Maria Adelaide Pinto.

No cemiterio pronunciaram palavras sentidas e repassadas de saudade á memoria do extinto, os srs. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz e Acacio Ribeiro.

A familia do extinto tem recebido inumeros telegramas e cartas de pezames.

A *Gazeta de Coimbra*, fez-se representar no enterro.

O funeral foi dirigido pelo sr. dr. Acacio Ribeiro.

Cartas á Esfinge

XXVI

HARPIGNIES

Harpignies, minha doce Esfinge, é um dos mais prestigiosos mestres da pintura franceza moderna, que desapareceu do mundo justamente ha um anno, quasi centenário e idolatrado pela sua patria.

Ao lado dos claro-escuros impressionistas de Jean Paul Laurens, das incandescentes composições de Roll, do colorido energico dos retratos de Levy Dharmer, da esbeltaza doentia dos corpos de La Gandara e de tantas outras notas caracteristicas d'artistas parisienses d'hoje, Harpignies marcou o seu amor subtil, mistico, infinito, profundo pelas paisagens luarentas, marinadas e melancolizadoras.

Todos os quadros tem um pouco da vida do seu pintor, como os livros tem um rasto da vida do escritor, como nas estatuas se encontra sempre o traço vibrante do temperamento do homem que as esculpiu. Ora Harpignies põe, em cada uma das suas sublimes obras, mais do que uma simples affirmação da sua personalidade, uma immensa e afagadora expansão da sua alma.

Na nossa vida actual, os lares espirituais veem-nos com os cabelos brancos e com as desilusões. E Harpignies que, no Saut du Loup evidenciara uma força sensível de tonalidades e de contornos, pareceu irrealizar a sua forma nos seus últimos annos, em religiões dadas de nevoa, a amortalhar as coisas.

As suas paisagens noturnas, que parecem atumadas por uma luz coada d'um abaf-jour de nácar, pôde bem applicar-se a frase expressiva de Joris-Karl sobre um estudo fantasmagorico de Whistler—cetableau, dont la vie mysterieuse nous prend aux moelles... Porque, de facto, a tristeza de Harpignies é comunicativa, invasora, irresistível e se nos afundamos por muito tempo na sua contemplação sentimos bem a caricia dolorosa dessa maré ascendente de sensações tristes, em que as ondas são horas de spleen lançado, absorvente e desprendido...

As noites de luar, com Harpignies, raras vezes tem estrelas. As estrelas não é assim? — são uma poalha de sorrisos; salpicados d'ouro. Quando ellas nos fixam lá do alto, quando, na descreção de Olavo Bilac...

Se abrem os olhos loiros das estrelas...

Já a melancolia não nos ataca tanto, reanimada pelo reumbiar feliz dos musculucos pontos de luz.

Mas quando o céu fosco é uma grande lamina abaulada de zinco, ao fundo da qual repousa a lua—lagrima prateada d'agonia—então tudo se crispa no nosso intimo e uma grande desolação indescriptivel ganha-nos, inunda-nos, povoa-nos...

Hei-de mandar-lhe um luar d'outono de Harpignies. Quero que fique sempre ao pé de si essa sentimental tela do pintor maravilhoso dos lares esmaecidos e dos extasis desmaiados! — Ivo.

JOÃO AMEAL

Misericórdia de Coimbra

Está finalmente resolvida a questão judicial que existia entre a herdeira do dr. José Leite Ribeiro Freire e a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, a quem o actual archbispo de Gôa transmitiu o legado de 5.000 libras, depositadas no Banco de Inglaterra, e da propriedade de Monte São, onde residia o falecido, para ali ser fundado um asilo de meninas da freguesia de S. Martinho do Bispo.

A Misericórdia já tem em seu poder as chaves da casa e dentro de um anno será criado o asilo, conforme a vontade do extinto.

Pode a Misericórdia receber não só as 5.000 libras mas os juros desta importância desde o falecimento do dr. José Leite, ha 12 annos, pouco mais ou menos.

A propriedade de que se trata é constituída por uma quinta e casa, precisando esta de importantes obras.

Dr. Paulo de Barros

Chegou em automovel, vindo de Unhais da Serra, onde adoeceu, o sr. dr. Paulo de Barros, a quem desejamos rapido restabelecimento.

Pelo Alemtejo andam negociantes comprando á 5\$20 cada kilograma de dinheiro em cobre.

Ora um quilograma de moedas de cobre vale 1\$80, de modo que é um excelente negocio vender por 5\$20 o que custou 1\$80.

Dr. Cardoso de Seixas

Por ter requerido a sua aposentação, retirou-se hoje para Santarem, onde fixa residencia, o sr. dr. José Maria Cardoso de Seixas, que durante alguns annos aqui exerceu o cargo de auditor administrativo.

Cavalheiro dotado das mais apreciaveis qualidades, só deixa em Coimbra amigos dedicados e admiradores sinceros, de quem s. ex.ª se lembrará decerto com saudade.

COMENTARIOS

Bonifacio

Bonifacio era um dos mais entusiastas propagandistas da revolução social, admirável de sinceridade e de fé, pondo em quasi todos os seus actos uma nota co-movente dum puro idealismo.

Era preciso vencer, proclamava, era preciso derruir implacavelmente a organização capitalista actual, unica causa das desigualdades desta vida cruel onde os miseráveis não encontram guarda de especie alguma. E havia reflexos tremendos nos seus olhos, ameaças ferozes nos seus gestos, revoltas quentes nas suas palavras d'illuminado.

Como se tinha notabilizado no meio operario local, pela sagacidade do seu espirito, pela facilidade da sua palavra, pela beleza da sua argumentação, faculdades que foi desenvolvendo com a leitura d'alguns livros mais avançados, o Bonifacio era indispensavel em quasi todas as reuniões de propaganda revolucionaria para incutir animo, coragem, resolução e fé aos companheiros com as transcendencias maravilhosas do seu verbo ardente e inflamado.

E o Bonifacio subiu sempre no conceito dos seus irmãos de ideal emancipador e belo, negando tudo, negando a Patria que ele afirmava ser a maior aberração do espirito humano. Para que servem as fronteiras a delimitar o amor que deve unir a humanidade inteira? O que é o idioma, o que são os costumes, o que são as tendencias dum povo? Simples e autenticas convenções que a organização futura derruirá dum maneira facil.

Era assim que o Bonifacio se expressava com uma melancolia accentuada no brilho do seu olhar de revoltado. Mas quando a conflagração apanhou na estreiteza das suas malhas este país tão lindo que o Bonifacio, no fundo, apesar de o negar, ainda amava nas recordações da sua infancia descuidada, teve de partir, porque tambem queria, embora, lutar pela liberdade dos povos.

E vi-o marchar, sereno, com uma lagrima rebelde a luzir-lhe nas palpebras macias e finas, admiravel de robustez e de marcialidade no seu uniforme de mobilizado.

— Adeus, Bonifacio.

E estreitamo-nos num grande abraço, num abraço sincero, ele julgando ser o ultimo com que selava uma amizade d'ha anos, eu acreditando que não seria ainda a ultima vez que os meus braços haviam de sentir a compleição atletica do seu arcaboço admiravel. Nunca mais ouvi falar nele, porque o Bonifacio não escrevia a ninguém. Algumas novas que para mim chegavam vinham indirectamente por amigos do front.

Mas ha dias, numa noite de luar, perto do rio, onde costume deambular o meu bocado, vi um sargento de infantaria avançando para mim, num passo firme, forte, resolutivo.

— Oh Bonifacio, és tu?

— Sou eu, pois; aqui me tens inteirinho depois dum ano de luctas constantes com a morte.

— E que tal?

— Admiravel.

— Foste ferido?

— Três vezes.

E Bonifacio começou a aestivar perante a minha imaginação ator-doados quadros duma pintura formidavel de tragedia, verdadeiramente fantasticos, alucinantes, sobrenaturais, onde o homem surge com a estrutura perfeita dum titã.

— Oh que linda noite, fez Bonifacio. Que lindo luar, que linda paisagem. Não, não ha d'isto em mais nenhuma parte.

— Então tu já mudaste?

— Estou completamente diferente.

— Foi a guerra?

— Não. A convivencia com os homens.

— Porquê?

— Porque os homens nunca poderão chegar a um accordo.

— Chegaste a essa tremenda conclusão?

— Cheguei.

— Explica.

— Para eu sentir o que fosse a Patria e vibrar dentro de mim um ideal novo tive de conhecer os horrores duma lucta sanguinolenta onde ficaram para sempre sepultadas algumas centenas de irmãos meus. Oh que carnificina, que hecatombe formidavel?! A's vezes o clarão dos incendios illumina o horizonte daquelas pa-

ragens da França mártir, numa claridade grandiosamente fantástica, enquanto a lucta corpo a corpo crescia, com gritos de raiva exclamações infernais, vociferações d'odio, imprecações sem nome.

E eu, ali, no meio daquela massa enorme de soldados que se movia sob o imperio dum unico ideal, eu, que andei a prégar o amor dos homens sem saber que os homens se podiam odiar daquela maneira. Não. Não quero mais. Estou farto, estou fatigado, estou desiludido. Agora compreendo que a felicidade é puramente subjectiva. Bati-lhe no ombro para lhe desviar o curso dos pensamentos.

— Vens, Bonifacio?

— Vou.

— Para onde vais tu agora?

— Vou dormir. Trago duas noites sem pregar olho. Atravessámos o Atlantico na expectativa dum encontro com um submarino boche. Adeus.

— Apareces amanhã?

— Apareço.

Bonifacio, o meu amigo revolucionario d'outros tempos, romantico até á raiz dos cabelos com um pouco da alma de Iveshê, é um perfeito fantasma que se move por entre os escombros dum passado já morto.

MARIO.

Na Camara Municipal deu entrada o projecto da reforma da fronteira do estabelecimento dos srs. Hirminio Alberto de Moura & Irmão.

Ao sr. Francisco de Malva Moura Matoso foi roubada, na estação de Alfarelos, uma carteira com valores na importancia de 200 escudos.

Pela Direcção Geral de Saude foi fixado em \$98 por cada exemplar do regimento do preço de medicamentos.

Luiz Sebastião dos Santos, soldado do 2.º grupo da administração militar, na noite de quinta feira, no terceiro da Erva, agrediu á facada o seu camarada de infantaria 23, Elias do Carmo Pereira, que teve de receber tratamento no Hospital da Universidade.

Passaportes

Foi determinado que nenhum estrangeiro ou nacional, ainda mesmo os que se destinam ás praias, possa transpor a fronteira sem o visto nos seus passaportes pela comissão de verificação dos mesmos.

Obituario

DR. LUIS ANTONIO TRINÇÃO

Faleceu nesta cidade o sr. dr. Luis Trinção, antigo professor do liceo, onde era geralmente estimado. O extinto contava muitas simpatias entre o corpo docente, pelas suas qualidades de trabalhador infatigavel, sendo professor muito distinto.

A sua morte foi muito sentida. A familia entulada, e em especial a seu filho e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Domingos Trinção, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu, o antigo operario de sapateiro sr. José Pereira Machado. Era homem honrado e por isso merecedor da estima de todos que o conheciam. Paz á sua alma.

Faleceu na madrugada de ontem a sr.ª Carminda d'Almeida, filha estre-meida do nosso bom amigo sr. Artur d'Almeida, conceituado industrial desta cidade.

A saudosa extincta contava 27 anos de idade e deixa a mais profunda saudade a seu pai e irmãos que muito a estre-meciam.

Lamentando este triste acontecimento enviamos á familia o nosso pezame.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 19 de Setembro proximo, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a 3.ª empreitada de terrapelnagens e obras d'arte (aqueductos) da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, na parte compreendida entre os perfis 173 a 227 — Lapas de Lorde-mão e proximo ao Vale Velho.

A base de licitação é de 627\$000 e o deposito provisorio de 16\$000.

As condições para esta arrematação acham-se patententes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinados pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Agosto de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Bolachas

Maquina de imprimir e cortar bolachas, redes e taboleiros para a mesma, e mais utensilios para esta industria, compram-se.

Carta á Rua Augusta n.º 270 1.º, Lisboa; a B O 5795.

“LATINA,”

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$
2 Milhões de Escudos
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Os melhores adubos são da

Empreza de Adubos Cataliticos L.ª

(Capital 100.000\$00)

Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incefcidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telegr. CARVÃO Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realiado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina

“A COLONIAL,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a prazo

Latino & Oliveira L.ª

Compram e vendem maquinas de todos os sistemas, e caldeiras de vapor. Lãs churras, lavadas e finas. Desperdícios e cotões d'algodão.

Vendas de artigos para industrias.

Aceitam-se representações e vendas á comissão.

Travessa da Picaria, 23, 1.º — PORTO.

Precisam-se costureiras

ALFAIATARIA

Guimarães & Lobo,

SUCESSOR

Arco d'Almedina, 1

“Llody Peninsular,”

Companhia de seguros

Capital 500.000\$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país



Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pccuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO ORVO, 34

ALVIÇARAS. Perdeu-se uma Boa branca e castanha, da estação de Coimbra a Torre de Bera.

Gratifica-se quem o entregar na Rua do Paço do Conde, 13.

OS INDUSTRIAIS. Maquina e caldeira de vapor, força 14 H. P.

Vendem Latino & Oliveira Limitada.

Travessa da Picaria 23, 1.º Porto.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

JOAQUIM HENRIQUES, residente na Arregaça n.º 25, encarrega-se de fazer montagens de campainhas e iluminação electrica e bem assim de amolações de maquinas para cortar cabelo, proprias para barbeiro e para tosquiadores de gado.

MAQUINA SINGER. Em bom uso, vende-se. Nesta redacção se diz.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,60x75

Mostram-se na Casa Havaneza.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 quilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

Grande Casino Peninsular

FIGUEIRA DA FOZ

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho... 800

Jantar, com vinho... 900

O PROPRIETARIO, Demetrio Pinto

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um esplendido serviço do restaurante.